



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (SETEC)  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE (IFSul)  
CÂMPUS PELOTAS  
DIRETORIA DE ENSINO**

**A pandemia do novo coronavírus (COVID-19)  
e o contexto educacional no âmbito do Câmpus Pelotas**

**PELOTAS**

**2020**

## **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense**

### **Câmpus Pelotas**

#### **Diretoria de Ensino**

##### **Diretor-geral**

Carlos Jesus Anghinoni Corrêa

##### **Diretor de Ensino**

Rafael Krolow Santos Silva

##### **Concepção Técnica e Organização**

Rafael Krolow Santos Silva

Ticiano Cougo Cardoso

##### **Elaboração do Relatório**

##### **Equipe:**

André Luis Pereira

Dirnei Bonow

Flávia Katrein

Gilmar de Oliveira Gomes

Júlio Ruzicki

Renato dos Santos

Ticiano Cougo Cardoso

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

APNPs - Atividades pedagógicas não presenciais

EAD - Educação a distância

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 - Respostas ao questionário ao longo do período de consulta .....	16
Gráfico 2 - Taxa de resposta Câmpus Pelotas.....	21
Gráfico 3 - Resposta ao questionário - Níveis/Formas/Modalidades.....	23
Gráfico 4 - Resposta ao questionário - Estudantes menores de 18 anos .....	26
Gráfico 5 - Cursos com estudantes menores de 18 anos .....	27
Gráfico 6 - Faixa etária.....	26
Gráfico 7 - Faixa etária - Níveis/Formas/Modalidades.....	27
Gráfico 8 - Turno(s) de estudo Cursos Presenciais.....	29
Gráfico 9 - Turno(s) de estudo - Níveis/Formas/Modalidades .....	29
Gráfico 10 - Meios de acesso às informações da instituição .....	30
Gráfico 11 - Participam do grupo de Whatsapp da turma .....	31
Gráfico 12 - Cidade onde mora atualmente.....	33
Gráfico 13 - Utilização de transporte coletivo.....	34
Gráfico 14 - Pertence ao grupo de risco.....	35
Gráfico 15 - Mora com alguém do grupo de risco .....	36
Gráfico 16 - Atende presencialmente alguém do grupo de risco .....	36
Gráfico 17 - Fatores de risco.....	38
Gráfico 18 - Possuir computador.....	41
Gráfico 19 - Possuir computador - Níveis/Formas/Modalidades .....	41
Gráfico 20 - Acesso à internet.....	42
Gráfico 21 - Acesso qualificado à internet.....	43
Gráfico 22 - Acesso qualificado à internet - Níveis/Formas/Modalidades .....	43

---

Gráfico 23 - Dificuldades de acesso aos recursos e tecnologias digitais - Cursos presenciais .....	44
Gráfico 24 - Situação dos estudantes com dificuldades de acesso aos recursos e tecnologias digitais - Cursos presenciais .....	45
Gráfico 25 - Situação dos estudantes sem computador - Níveis/Formas/Modalidades .....	46
Gráfico 26 - Situação dos estudantes sem acesso qualificado à internet - Níveis/Formas/Modalidades .....	46
Gráfico 27 - Renda familiar per capita dos estudantes com dificuldades de acesso aos recursos e tecnologias digitais - Cursos Presenciais.....	47
Gráfico 28 - Disponibilidade do computador.....	50
Gráfico 29 - Disponibilidade do computador - Níveis/Formas/Modalidades .....	50
Gráfico 30 - Conexão permite acessar .....	51
Gráfico 31 - Conexão permite acessar - Níveis/Formas/Modalidades .....	52
Gráfico 32 - Conexão permite realizar atividades acadêmicas.....	52
Gráfico 33 - Conexão permite realizar atividades acadêmicas - Níveis/Formas/Modalidades .....	53
Gráfico 34 - Dispositivos utilizados para acesso à internet .....	53
Gráfico 35 - Já utilizaram o Moodle .....	54
Gráfico 36 - Já utilizaram o Moodle - Níveis/Formas/Modalidades .....	54
Gráfico 37 - Renda familiar per capita.....	57
Gráfico 38 - Renda familiar per capita - Níveis/Formas/Modalidades .....	58
Gráfico 39 - Impactos financeiros da pandemia .....	58
Gráfico 40 - Impactos financeiros da pandemia - Níveis/Formas/Modalidades.....	59
Gráfico 41 - Espaço de estudo domiciliar .....	60

---

Gráfico 42 - Espaço de estudo domiciliar - Níveis/Formas/Modalidades .....	61
Gráfico 43 - Estudavam e/ou realizavam atividades acadêmicas nos espaços do câmpus.....	62
Gráfico 44 - Onde costumava estudar/realizar trabalhos acadêmicos .....	62
Gráfico 45 - Estudavam e/ou realizavam atividades acadêmicas nos espaços do câmpus - Níveis/Formas/Modalidades .....	63
Gráfico 46 - Realizavam atividades rotineiras obrigatórias fora do câmpus.....	64
Gráfico 47 - Atividades rotineiras obrigatórias fora do câmpus .....	64
Gráfico 48 - Atividades rotineiras obrigatórias fora do câmpus - Níveis/Formas/Modalidades .....	65
Gráfico 49 - Sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa .....	66
Gráfico 50 - Sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa - Níveis/Formas/Modalidades .....	67
Gráfico 51 - Possíveis impactos acadêmicos da pandemia .....	69
Gráfico 52 - Possíveis impactos acadêmicos da pandemia - Níveis/Formas/Modalidades .....	70
Gráfico 53 - Possuir computador - Ingressantes .....	71
Gráfico 54 - Possuir computador - Ingressantes - Níveis/Formas/Modalidades....	71
Gráfico 55 - Acesso qualificado à internet - Ingressantes .....	72
Gráfico 56 - Acesso qualificado à internet - Ingressantes - Níveis/Formas/Modalidades .....	72
Gráfico 57 - Grupo de risco - Ingressantes .....	73
Gráfico 58 - Cidade onde mora atualmente - Ingressantes.....	73
Gráfico 59 - Utilização de transporte coletivo - Ingressantes .....	74
Gráfico 60 - Renda familiar per capita - Ingressantes .....	75

---

Gráfico 61 - Renda familiar per capita - Ingressantes - Níveis/Formas/Modalidades .....	75
Gráfico 62 - Sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa - Ingressantes .....	76
Gráfico 63 - Sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa - Ingressantes - Níveis/Formas/Modalidades .....	77
Gráfico 64 - Possuir computador - Formandos.....	78
Gráfico 65 - Possuir computador - Formandos - Níveis/Formas/Modalidades .....	78
Gráfico 66 - Acesso qualificado à internet - Formandos.....	79
Gráfico 67 - Acesso qualificado à internet - Formandos - Níveis/Formas/Modalidades .....	79
Gráfico 68 - Grupo de risco - Formandos.....	80
Gráfico 69 - Cidade onde mora atualmente - Formandos .....	80
Gráfico 70 - Utilização de transporte coletivo - Formandos.....	81
Gráfico 71 - Renda familiar per capita - Formandos.....	81
Gráfico 72 - Renda familiar per capita - Formandos - Níveis/Formas/Modalidades .....	82
Gráfico 73 - Sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa - Formandos .....	83
Gráfico 74 - Sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa - Formandos - Níveis/Formas/Modalidades.....	83
Gráfico 75 - Possuir computador - Grupo de risco .....	84
Gráfico 76 - Possuir computador - Grupo de risco - Níveis/Formas/Modalidades.	85
Gráfico 77 - Acesso qualificado à internet - Grupo de risco .....	85
Gráfico 78 - Acesso qualificado à internet - Grupo de risco - Níveis/Formas/Modalidades .....	86

Gráfico 79 - Cidade onde mora atualmente - Grupo de risco .....	87
Gráfico 80 - Renda familiar per capita - Grupo de risco .....	87
Gráfico 81 - Renda familiar per capita - Grupo de risco - Níveis/Formas/Modalidades .....	88
Gráfico 82 - Sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa - Grupo de risco.....	89
Gráfico 83 - Sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa - Grupo de risco - Níveis/Formas/Modalidades .....	89



## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Matrículas ativas por curso .....	19
Tabela 2 - Taxa de resposta - comparativo cursos presenciais e EAD .....	23
Tabela 3 - Estudantes menores de 18 anos - recorte cursos presenciais e cursos técnicos integrados .....	27
Tabela 4 - Meios de acesso às informações da instituição .....	31
Tabela 5 - Fatores de risco.....	37
Tabela 6 - Dificuldades de acesso tecnológico digital - Cursos presenciais .....	48
Tabela 7 - Acesso aos recursos tecnológicos digitais .....	55
Tabela 8 - Condições de estudo.....	68

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>15</b>
<b>2.1 Estratégias de divulgação da pesquisa .....</b>	<b>15</b>
<b>2.2 Extração e análise dos dados .....</b>	<b>16</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>19</b>
<b>3.1 Resposta ao questionário .....</b>	<b>19</b>
<b>3.2 Perfil dos Estudantes .....</b>	<b>26</b>
<b>3.3 Acesso às informações do IFSul – Câmpus Pelotas .....</b>	<b>30</b>
<b>3.4 Fatores de risco associados à realização de atividades presenciais no câmpus .....</b>	<b>32</b>
<b>3.5 Acesso aos recursos e tecnologias digitais.....</b>	<b>40</b>
<b>3.6 Situação socioeconômica .....</b>	<b>56</b>
<b>3.7 Condições de estudo.....</b>	<b>60</b>
<b>3.8 Possíveis impactos da pandemia na vida acadêmica .....</b>	<b>68</b>
<b>3.9 Recortes específicos .....</b>	<b>70</b>
3.9.1 Ingressantes .....	70
3.9.2 Formandos.....	77
3.9.3 Grupo de risco .....	84
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>89</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>93</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>95</b>
<b>Apêndice A – Formulário online .....</b>	<b>95</b>
<b>Apêndice B - Resultados por curso .....</b>	<b>100</b>

## APRESENTAÇÃO

O novo coronavírus, causador de uma síndrome respiratória aguda grave, teve os primeiros casos registrados na China no final de 2019. Sua alta velocidade de disseminação, com expressiva mortalidade em vários países, resultou num estado de emergência sanitária global, classificada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como pandemia.

No enfrentamento desta grave crise de saúde pública, diante da ausência de uma vacina ou tratamentos eficazes, tem sido recomendado o distanciamento social como principal medida para evitar a propagação do vírus. Desta forma, uma das primeiras medidas para reduzir o contágio da COVID-19 foi a suspensão das atividades escolares, impondo significativos desafios aos sistemas e instituições de ensino diante de seu compromisso com a formação humana e com a preservação da vida.

No âmbito do IFSul, as atividades presenciais foram suspensas no dia 16 de março, por meio da Instrução de Serviço nº 10/2020. Apesar da suspensão do calendário acadêmico, a instituição desenvolveu várias ações neste período, tanto em projetos de enfrentamento à pandemia, como também buscando a manutenção de vínculo com a comunidade acadêmica, dentro dos limites impostos pelas restrições sanitárias.

Com o prolongamento da pandemia, a possibilidade de substituição das aulas presenciais por atividades em meios digitais passou a ser cogitada. Após intenso debate, o Conselho Superior do IFSul aprovou a Resolução nº13/2020, estabelecendo diretrizes para o desenvolvimento de atividades pedagógicas não presenciais em razão da pandemia COVID-19. Considerando a relativa autonomia

conferida por esse documento em relação ao planejamento das ofertas, torna-se necessário realizar uma avaliação criteriosa no âmbito do câmpus.

Além das características do câmpus e peculiaridades dos diferentes cursos, é fundamental considerar a diversidade do público discente, de modo a assegurar a igualdade de condições para acesso, permanência e inclusão de todos os estudantes, em consonância com a missão institucional do IFSul de “implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social”. (INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE, 2020, p. 19)

Em virtude da necessidade de diagnóstico da situação dos discentes para o planejamento institucional, os estudantes do câmpus Pelotas foram convidados a responder a uma pesquisa para que se pudesse compreender o impacto da pandemia em suas vidas e conhecer melhor seu contexto familiar e ambiente para estudos. Os resultados, disponibilizados neste relatório, visam amparar a tomada de decisões e o planejamento das ações de ensino para que seja possível fortalecer vínculos e viabilizar processos de ensino e aprendizagem neste período de excepcionalidade de uma forma em que a qualidade educacional e a saúde de todos sejam preservadas.

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente relatório aduz os resultados de um estudo que tem por objetivo conhecer o contexto de vida dos estudantes do IFSul Câmpus Pelotas no momento de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus.

A realização desta investigação visa avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 na vida de alunos regularmente matriculados na unidade, além de subsidiar a direção-geral com dados para embasar a tomada de decisões, a projeção de possíveis cenários e o planejamento das ações.

A organização da proposta de pesquisa contou com a contribuição inicial dos estudos desenvolvidos em outros câmpus do IFSul (Charqueadas, Venâncio Aires, Pelotas Visconde da Graça e Passo Fundo). No Câmpus Pelotas, a proposta foi sistematizada e encaminhada aos gestores, incorporando as contribuições de 15 coordenadorias/colegiados na elaboração do instrumento de coleta de dados.

Foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário estruturado direcionado aos discentes. O formulário para preenchimento online foi disponibilizado no site institucional do IFSul Câmpus Pelotas, no período de 28 de maio à 4 de agosto de 2020.

Os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa estão descritos na seção 2, destacando as estratégias de divulgação e as características do instrumento utilizado, bem como o processo de extração, sistematização e análise dos dados obtidos.

Na seção 3 são apresentados os resultados derivados da análise dos dados e as discussões pertinentes. A abordagem contempla os dados gerais do câmpus e comparativos entre níveis/modalidades de ensino. Inclui ainda análises

particularizadas para recortes específicos como formandos, ingressantes e pertencentes ao grupo de risco para COVID 19.

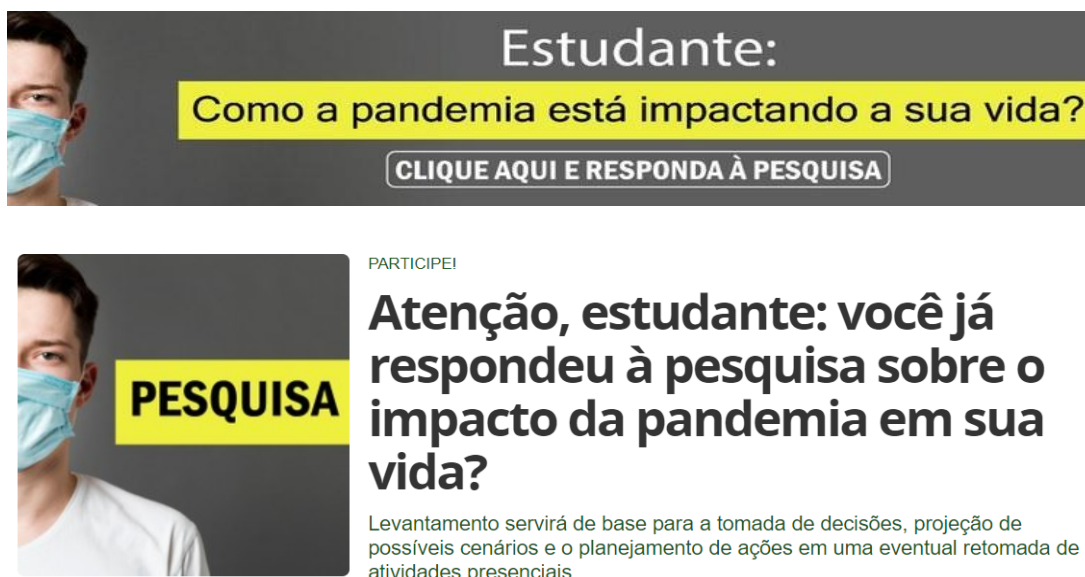
As questões que compuseram o formulário online estão disponibilizadas ao final do relatório (Apêndice A), assim como os resultados por curso, contendo aspectos relevantes que podem subsidiar análises pormenorizadas por parte de seus respectivos colegiados/coordenadorias (Apêndice B). Além dos resultados apresentados neste relatório, foi disponibilizado aos colegiados e coordenações o acesso à planilha com a totalidade dos dados referentes aos cursos, permitindo realizar recortes por turma/disciplina ou, ainda, personalizar análises, conforme sua demanda.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

### 2.1 Estratégias de divulgação da pesquisa

Para a divulgação da pesquisa, foram empregados diversos recursos. Além da página do Câmpus Pelotas e do IFSul (Figura 1), também foi veiculada nas redes sociais oficiais do câmpus e das representações estudantis. Foram ainda enviadas mensagens via WhatsApp e através dos sistemas acadêmicos, bem como e-mails para pais e/ou responsáveis dos alunos menores de idade.

Figura 1 – Veiculação da pesquisa na página do Câmpus Pelotas/IFSul

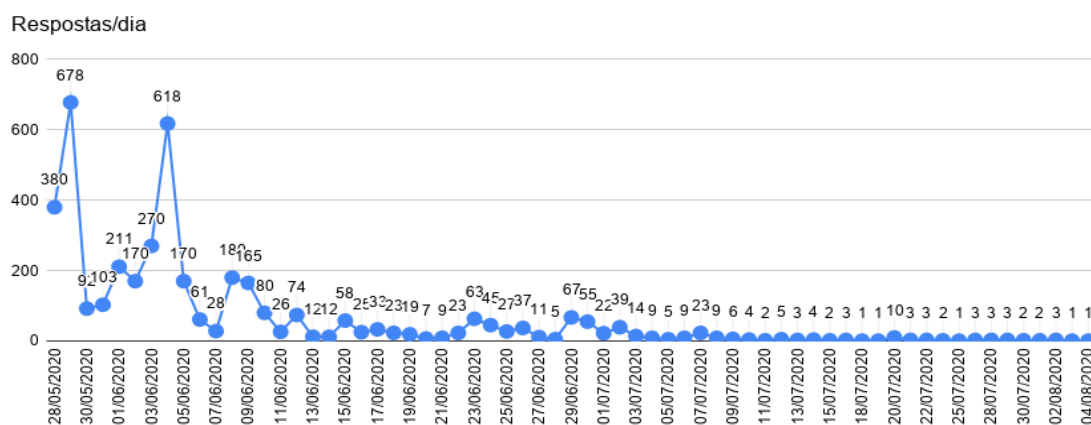


Fonte: sítio institucional do Câmpus Pelotas/IFSul (01/06/2020).

Os professores também participaram da busca ativa dos discentes de suas respectivas coordenadorias, com o intuito de atingir o maior número de participantes. O fato de muitos alunos estarem com os dados desatualizados, entretanto, dificultou e/ou impossibilitou o contato com a totalidade dos estudantes.

O prazo previsto para a coleta de dados foi sucessivamente prorrogado, tendo sido encerrado devido ao pouco acréscimo no número de respostas nas últimas semanas (Gráfico 1). As datas em que se observa incremento no número de respostas coincidem com contatos feitos pelas coordenadorias diretamente com os estudantes.

Gráfico 1 - Respostas ao questionário ao longo do período de consulta



Fonte: elaborado pelos autores

## 2.2 Extração e análise dos dados

Para a coleta de dados junto aos estudantes do câmpus, foi utilizado um questionário estruturado, disponibilizado por meio de formulário online no site institucional, composto de 47 questões, organizadas em 5 eixos:

- identificação do estudante;
- acesso às informações do IFSul / Câmpus Pelotas;
- questões de saúde;
- acesso aos recursos e tecnologias digitais;
- contexto familiar;
- ambiente de estudo.



As questões possuíam tipologia variada em relação às possibilidades de resposta, incluindo:

- marcar SIM ou NÃO;
- assinalar apenas uma alternativa;
- marcar todas as respostas que se aplicam (podendo indicar outra possibilidade não contemplada);
- questões discursivas de preenchimento facultativo.

Para melhor organização do processo de análise dos dados obtidos a partir das respostas ao questionário, foi inicialmente elaborado um organograma com base nos eixos originais e na formulação de objetivos para a análise, considerando a projeção de possíveis cenários.

Na análise das respostas recebidas foram priorizados os seguintes propósitos:

- avaliar a taxa de resposta ao questionário, considerando os objetivos da pesquisa.
- caracterizar o perfil dos estudantes e a forma como preferencialmente acessam as informações do câmpus;
- observar, de forma preliminar, o nível de exposição dos estudantes do câmpus a fatores que potencializam os riscos de contaminação, adoecimento grave ou disseminação da COVID-19 associados à realização de atividades presenciais;
- reconhecer o nível de acesso dos discentes aos recursos e tecnologias digitais e suas condições de estudo no espaço domiciliar, considerando as

peculiaridades dos diferentes níveis/modalidades de ensino, formandos e ingressantes;

- identificar a situação dos estudantes que apresentam dificuldades estruturais de acesso aos recursos e tecnologias digitais, considerando sua situação socioeconômica, local de residência e forma de deslocamento para o câmpus;
- identificar os alunos pertencentes ao Grupo de Risco para a COVID-19 , avaliando seu nível de acesso aos recursos e tecnologias digitais e condições de estudo no espaço domiciliar.

A extração e tabulação dos dados foi realizada em interação com dados oriundos dos sistemas Q-acadêmico e SUAP-Edu, considerando como **respostas válidas** as que apresentavam preenchimento único e completo pelo estudante, dentre as **matrículas ativas** (alunos regularmente matriculados em disciplinas).

Além dos dados gerais do câmpus e cursos, foram também efetuados levantamentos comparativos entre os diferentes níveis, formas e modalidades de ensino. Para tal, os cursos foram agrupados com base nas características do público atendido, resultando na seguinte classificação: Stricto Sensu, Lato Sensu, Licenciatura, Bacharelado, Tecnólogo, Cursos Técnicos Integrados, Cursos Técnicos Concomitantes, Cursos Técnicos Subsequentes, PROEJA, Cursos Técnicos em EAD e Cursos Superiores em EAD. Foram ainda realizadas análises particularizadas de recortes específicos como formandos, ingressantes e pertencentes ao grupo de risco para COVID-19.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### 3.1 Resposta ao questionário

Na avaliação da resposta ao questionário, utilizou-se como referência a taxa de resposta calculada a partir da relação entre o total de matrículas ativas e o número de respostas válidas obtidas.

O número total de matrículas foi definido a partir da extração de dados dos sistemas Q-acadêmico e SUAP-Edu, considerando como matrícula ativa aqueles alunos matriculados em ao menos uma disciplina e que efetuaram renovação de matrícula até 31/12/2019 e/ou frequentaram ao menos um dia no semestre 2020/1<sup>1</sup>. De acordo com este critério, o Câmpus Pelotas contava, no período de realização da pesquisa, com 5212 matrículas ativas, distribuídas em 36 cursos, abrangendo vários níveis, formas e modalidades de ensino (Tabela 1).

Tabela 1 - Matrículas ativas por curso

NÍVEL	FORMA/MODALIDADE	CURSOS	MATRÍCULAS ATIVAS
Pós-graduação	Stricto Sensu	MECA - Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais	50
		MPET - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	77
	Lato Sensu	Curso de Pós-Graduação em Esporte Escolar - Lato Sensu	17
		Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagem Verbo/visuais e Tecnologias	60
		Curso de Pós-graduação em Educação - Especialização	28
	Grad	Licenciatura	Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados

<sup>1</sup> Foram adotados critérios diferenciados para os cursos de pós-graduação em virtude das especificidades de seus calendários. Considerando que a diversidade da natureza das atividades interfere no registro de frequência, foram também realizados ajustes nesta filtragem a partir de informações obtidas junto às coordenadorias de curso.

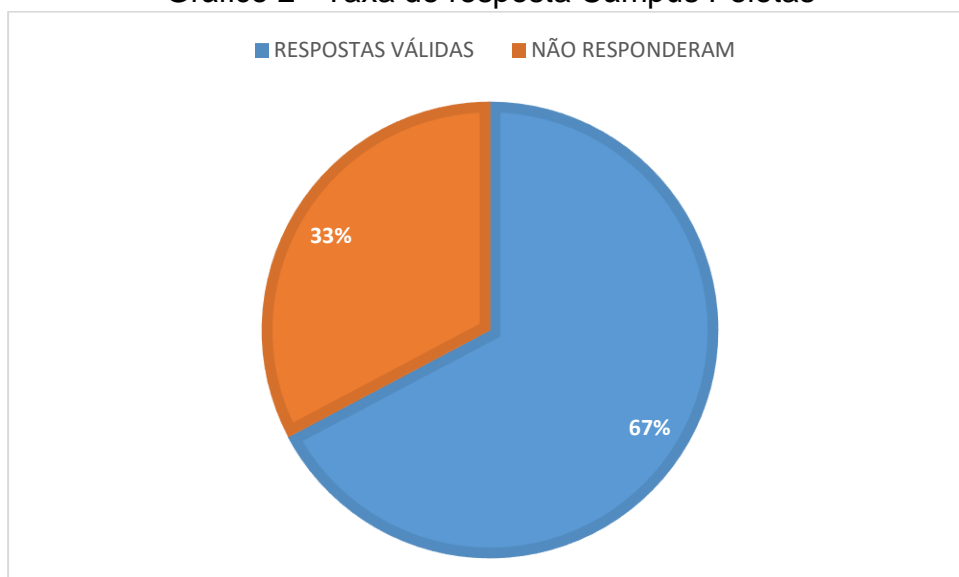
	<b>Bacharelado</b>	Curso Superior de Licenciatura em Computação	154	
		Curso Superior de Bacharelado em Design	130	
		Curso Superior de Engenharia Elétrica	393	
		Curso Superior de Engenharia Química	177	
	<b>Tecnólogo</b>	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	136	
		Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	101	
		Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	160	
	<b>EAD</b>	Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia	31	
		Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - a Distância	61	
	<b>Técnico de Nível Médio</b>	<b>Concomitante</b>	Curso Técnico de Eletrônica – Concomitante	89
			Curso Técnico em Eletromecânica – Concomitante	53
			Curso Técnico em Mecânica - Concomitante	127
		<b>Integrado</b>	Curso Técnico em Design de Interiores - Integrado	224
Curso Técnico em Comunicação Visual – Integrado			207	
Curso Técnico em Edificações - Integrado			261	
Curso Técnico em Eletromecânica – Integrado			181	
Curso Técnico em Química - Integrado			220	
Curso Técnico em Eletrotécnica - Integrado			469	
Curso Técnico em Eletrônica – Integrado			392	
<b>Subsequente</b>		Curso Técnico em Telecomunicações – Subsequente	185	
		Curso Técnico em Mecânica – Subsequente	90	
		Curso Técnico em Eletrotécnica – Subsequente	75	
	Curso Técnico em Química – Subsequente	220		

		Curso Técnico em Eletromecânica – Subsequente	141
		Curso Técnico em Edificações – Subsequente	126
	<b>EJA</b>	Curso Técnico em Edificações – Eja	76
	<b>EAD</b>	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	20
		Curso Técnico em Secretaria Escolar	227
		Curso Técnico em Alimentação Escolar	56
		Curso Técnico em Múltiplos Didáticos	125

Fonte: elaborado pelos autores

No âmbito do câmpus, foram obtidas 3505 respostas válidas em um universo de 5212 matrículas ativas, o que representa 67% dos estudantes regularmente matriculados em disciplinas (gráfico 2).

Gráfico 2 - Taxa de resposta Câmpus Pelotas



Fonte: elaborado pelos autores

Entende-se que, para além de um estudo amostral, seria desejável que se obtivesse resposta da totalidade dos alunos com matrícula ativa na instituição, o que permitiria identificar as situações individuais de cada aluno e estabelecer estratégias que buscassem minimizar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes na atual conjuntura, reduzindo as possibilidades de evasão. No entanto, apesar de todos os esforços empreendidos, conseguiu-se atingir apenas 72% dos alunos da modalidade presencial e 18% dos alunos da modalidade EAD.

Admitindo que se trata de uma abordagem preliminar sob o ponto de vista probabilístico, tomando o grupo de respondentes como uma amostra de tamanho 3505, calculou-se o erro amostral tolerável, resultando 0,0168, ou seja, aproximadamente 2%, com nível de confiança de 95%. (BARBETTA, 2010)

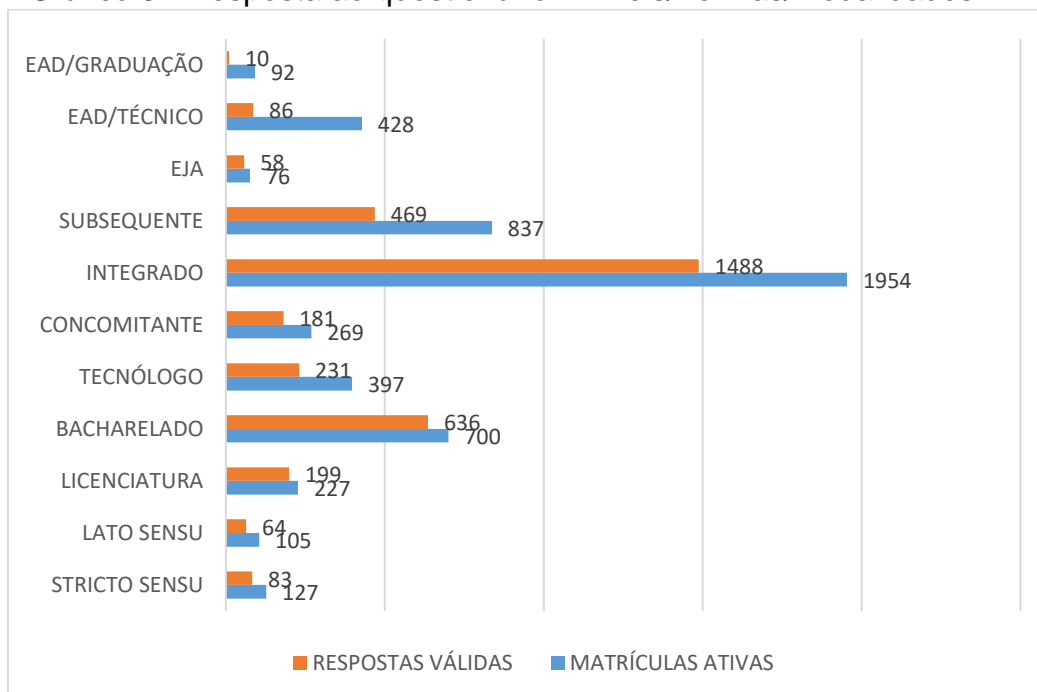
É importante salientar a diferença significativa entre a taxa de resposta nos cursos presenciais em comparação aos cursos EAD (Tabela 2). Da mesma forma, também existe variação entre os diferentes níveis, formas e modalidades de ensino (gráfico 3), destacando-se maior adesão entre os estudantes dos cursos de bacharelado e licenciaturas e menor taxa de resposta nos cursos técnicos subsequentes e nos cursos de educação à distância. A diferença na taxa de resposta levanta questionamento sobre os motivos para a baixa adesão em alguns casos, o que pode indicar a necessidade de avaliações e estratégias distintas considerando as peculiaridades determinadas pelo tipo de vínculo de cada nível, forma e modalidade.

Tabela 2 - Taxa de resposta - comparativo cursos presenciais e EAD

	MATRÍCULAS ATIVAS	RESPOSTAS VÁLIDAS	PERCENTUAL DE RESPOSTA
<b>CURSOS PRESENCIAIS</b>	4692	3409	72%
<b>CURSOS EAD</b>	520	96	18%
<b>CÂMPUS</b>	5212	3505	67%

Fonte: elaborado pelos autores

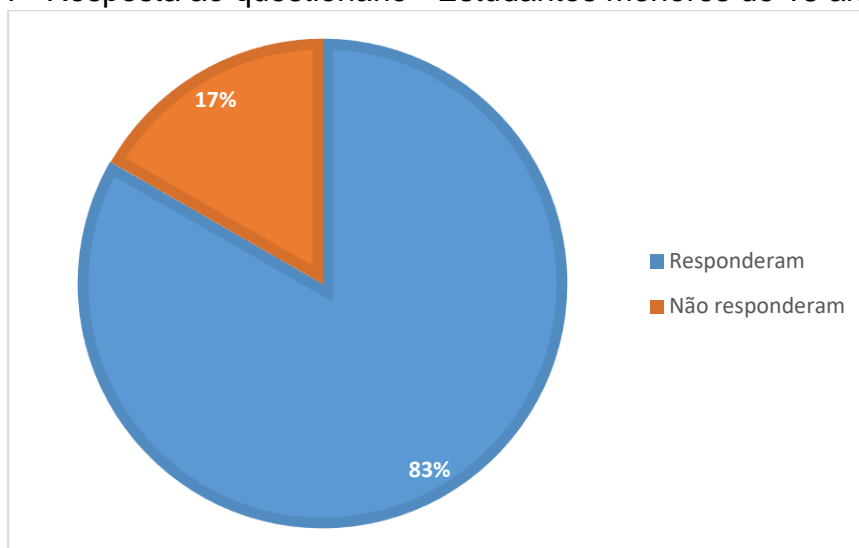
Gráfico 3 - Resposta ao questionário - Níveis/Formas/Modalidades



Fonte: elaborado pelos autores

É preciso também considerar os estudantes menores de 18 anos que deixaram de responder à consulta realizada pelo câmpus. Conforme levantamento realizado junto aos sistemas acadêmicos, 1155 alunos com matrícula ativa são menores de idade. Tendo em vista que 962 (83%) destes responderam ao questionário, merecem atenção os 193 (17%) não-respondentes (gráfico 4).

Gráfico 4 - Resposta ao questionário - Estudantes menores de 18 anos

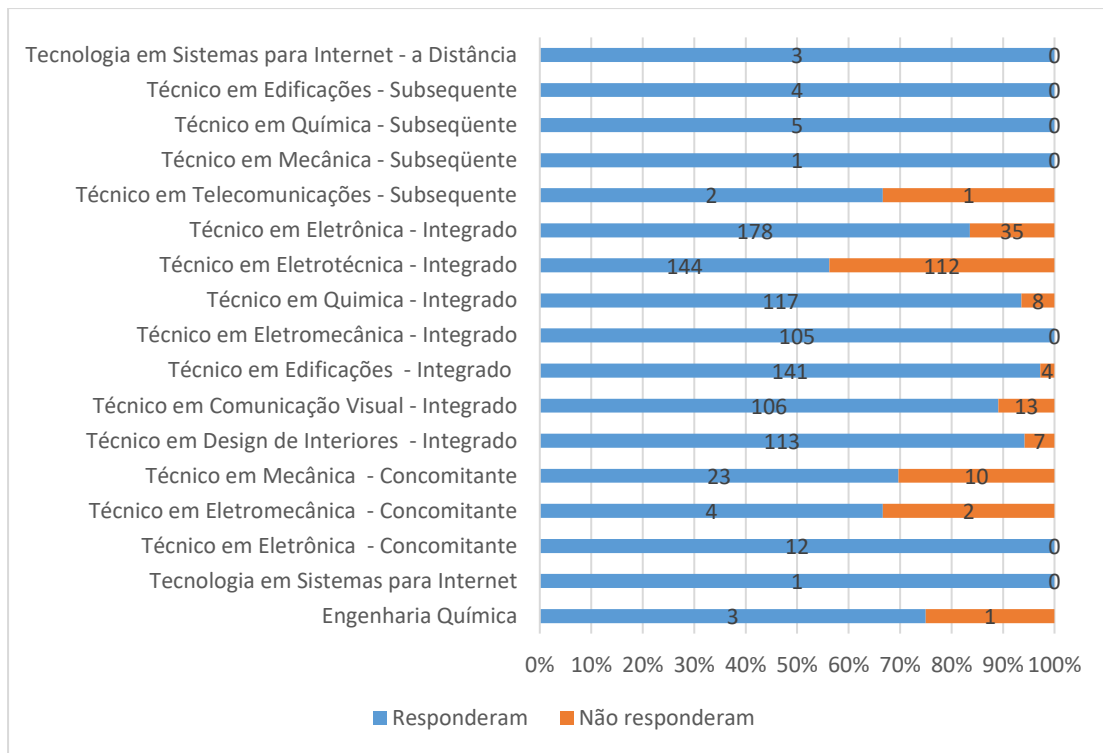


Fonte: elaborado pelos autores

A investigação mais detalhada permitiu identificar o número de estudantes menores de 18 anos não-respondentes por curso, destacando-se o Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica em que 112 alunos deixaram de responder à pesquisa (gráfico 5).



**Gráfico 5 - Cursos com estudantes menores de 18 anos**



Fonte: elaborado pelos autores

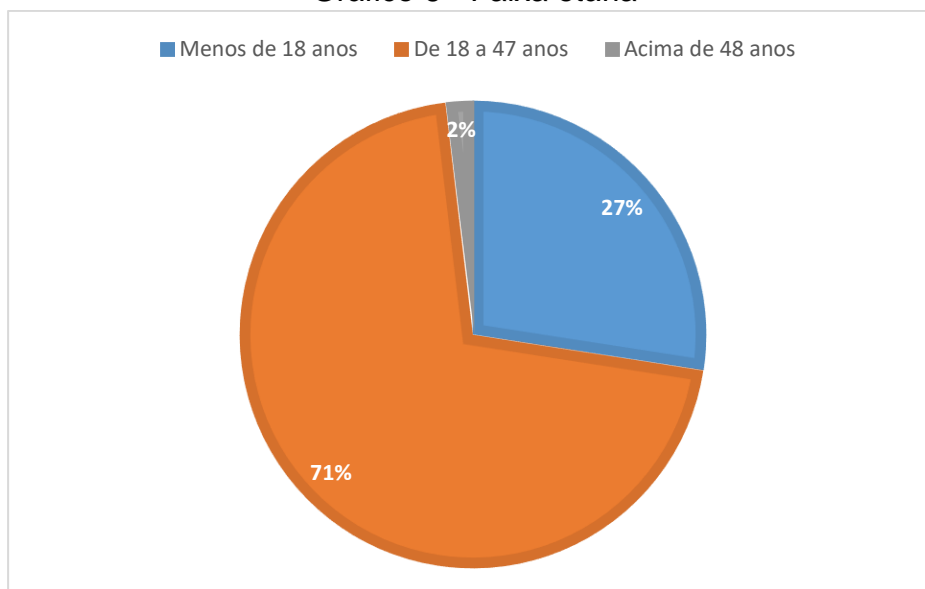
O principal questionamento em relação aos não respondentes é, justamente, sua incapacidade, impossibilidade e/ou desinteresse no acesso ao instrumento de coleta, bem como, a possibilidade de que um percentual significativo de estudantes do Câmpus Pelotas esteja alijado ou alheio à realidade de implementação de atividades não-presenciais, uma vez que não lhes seja possível utilizar recursos tecnológicos como ferramentas educacionais. Ainda é possível considerar a possibilidade de que estudantes matriculados/as em cursos presenciais podem não ter interesse em dar continuidade à formação por meio de atividades remotas, mesmo que estas sejam uma exigência institucional. Por vezes não é a falta de

condições ou estrutura de acesso o impeditivo, mas sim a interferência em projetos de formação e de vida que tem por base as atividades letivas presenciais, natureza primeira da oferta de vagas e cursos de nossa instituição.

### 3.2 Perfil dos Estudantes

Em relação à faixa etária dos estudantes, um aspecto que merece atenção diz respeito ao percentual de estudantes menores de 18 anos, por estarem situados na faixa de escolaridade obrigatória prevista para a Educação Básica de acordo com a Lei nº 12.796/2013<sup>2</sup>. Os dados obtidos apontaram 27% dos estudantes menores de idade (gráfico 6).

Gráfico 6 - Faixa etária

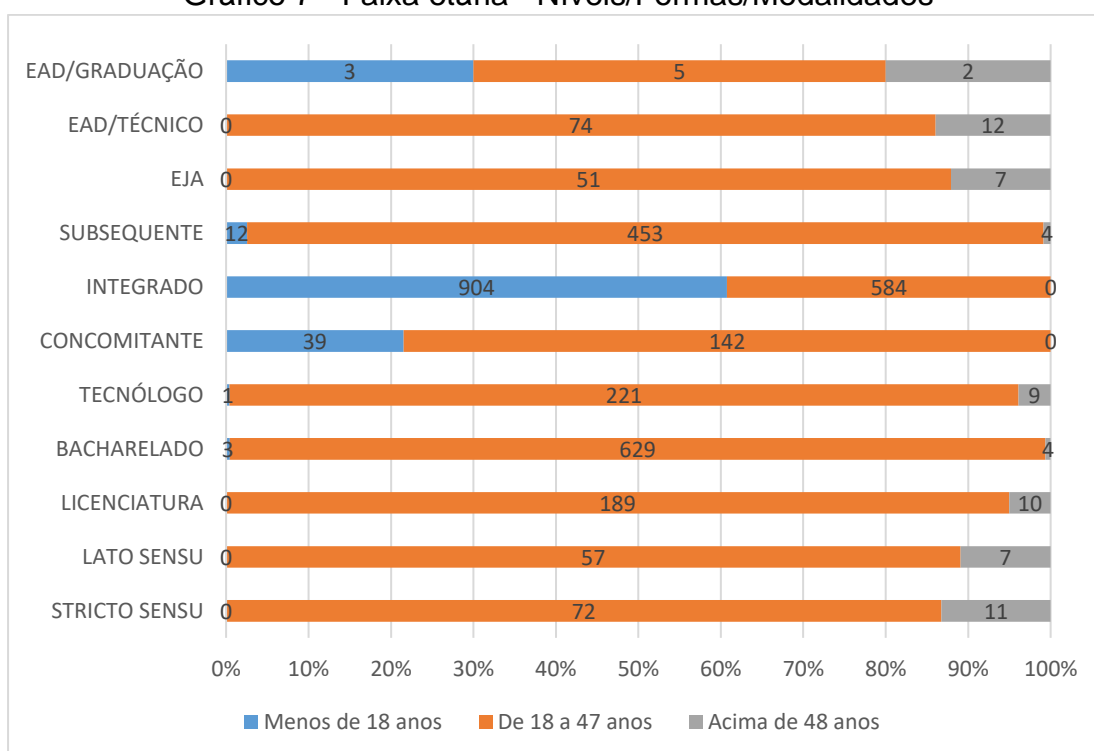


Fonte: elaborado pelos autores

<sup>2</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.

No caso dos cursos técnicos integrados, os discentes com idade inferior a 18 anos representam 60% dos alunos matriculados (gráfico 7 e tabela 3).

**Gráfico 7 - Faixa etária - Níveis/Formas/Modalidades**



Fonte: elaborado pelos autores

**Tabela 3 - Estudantes menores de 18 anos - recorte cursos presenciais e cursos técnicos integrados**

	<b>CÂMPUS</b>	<b>CURSOS PRESENCIAIS</b>	<b>CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS</b>
<b>ESTUDANTES MENORES DE 18 ANOS</b>	962 (27%)	959 (28%)	904 (60%)

Fonte: elaborado pelos autores

Ao mesmo tempo em que é necessário observar o compromisso da instituição com esta oferta educacional (de modo a garantir o acesso à educação como direito público subjetivo previsto nos marcos legais)<sup>3</sup>, também cabe refletir sobre as possibilidades de adesão dos estudantes às formas de ensino que venham a ser propostas pela escola neste contexto de excepcionalidade. Cabe destacar que as diretrizes para o desenvolvimento de atividades pedagógicas não presenciais (APNPs) no IFSul<sup>4</sup> estabelecem a autonomia dos câmpus para definir se essas atividades terão caráter obrigatório ou facultativo aos estudantes, garantindo a preservação do vínculo e direitos acadêmicos em ambos os casos.

Considerando o percentual de estudantes menores de 18 anos, é necessário avaliar a autonomia decisória quanto à participação ou adesão destes discentes às APNPs. Dessa forma, é possível lançarmos o seguinte questionamento: os estudantes do câmpus Pelotas querem aderir às APNPs propostas pela instituição? E mais, o ensino remoto, na forma como está sendo proposto, atende às necessidades destes estudantes?

Outra informação relevante diz respeito ao(s) turno(s) que os discentes estudam, pois impacta na ocupação dos espaços e também em relação às questões de deslocamento para o câmpus, considerando as restrições à utilização do transporte coletivo no contexto da pandemia. Neste sentido, destaca-se o percentual expressivo de alunos (43%) que estudam no turno da noite (exclusivamente ou em mais de um turno) nos cursos presenciais (gráfico 8), em

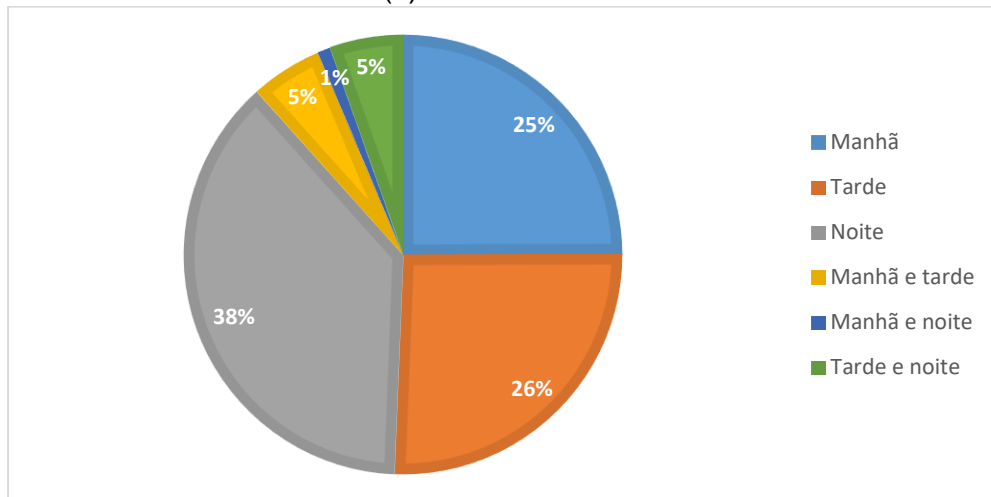
---

<sup>3</sup> BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

<sup>4</sup> INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. Resolução Nº 013/2020. Aprova diretrizes para o desenvolvimento de atividades pedagógicas não presenciais em razão da pandemia COVID-19.

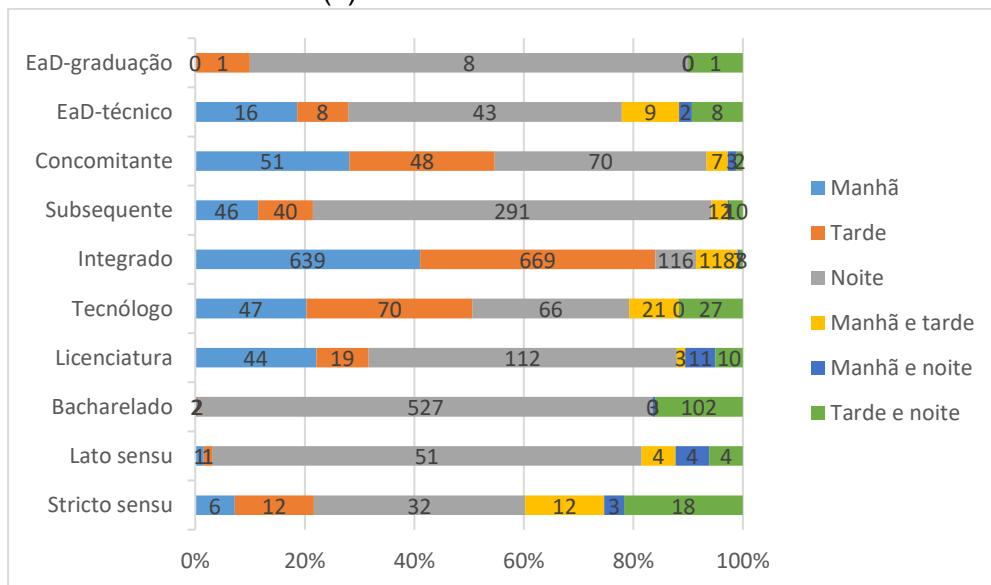
especial nos cursos de bacharelado, licenciatura, pós-graduação lato sensu e técnicos subsequentes (gráfico 9).

Gráfico 8 - Turno(s) de estudo - Cursos Presenciais



Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 9 - Turno(s) de estudo - Níveis/Formas/Modalidades



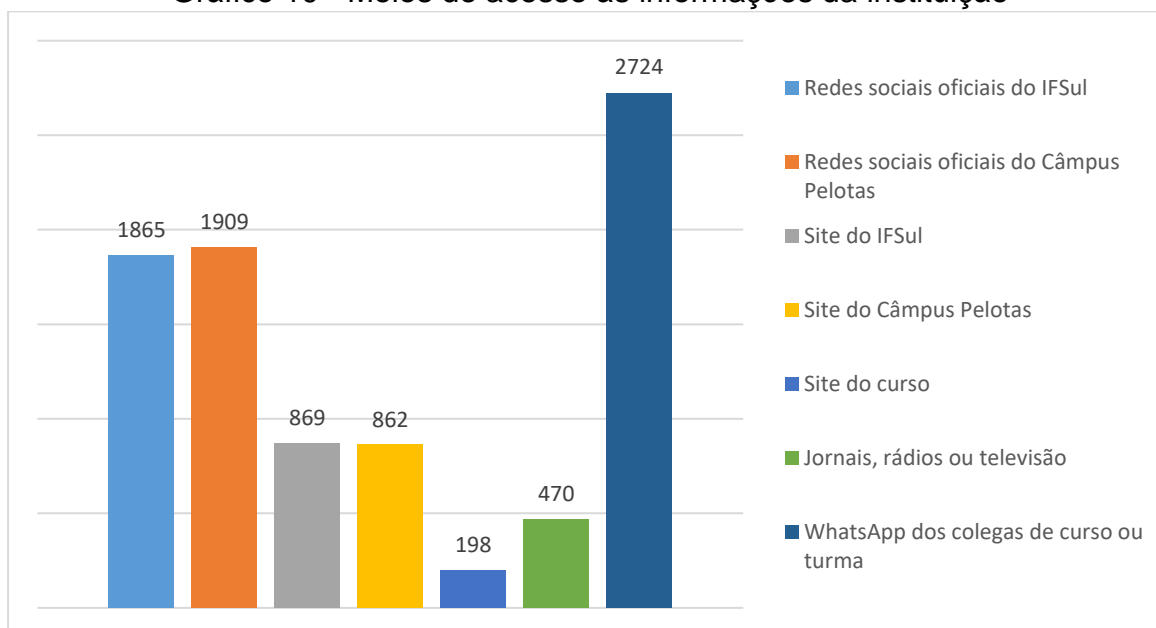
Fonte: elaborado pelos autores

### 3.3 Acesso às informações do IFSul – Câmpus Pelotas

O estabelecimento de canais de comunicação com os estudantes possui fundamental importância no contexto atual, pois o planejamento e o desenvolvimento das ações demandam escuta e interlocução com os discentes.

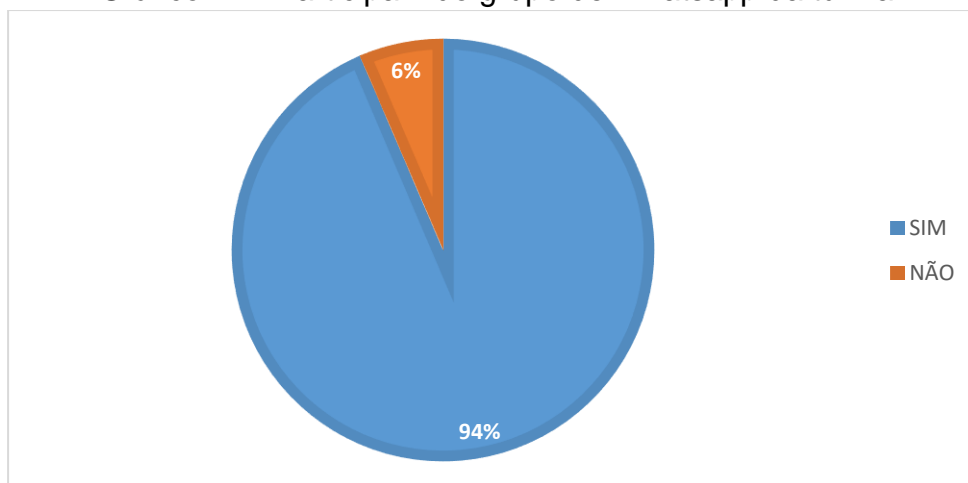
Neste sentido, o instrumento de pesquisa utilizado contemplou questões destinadas ao abastecimento e atualização cadastral dos dados de contato dos estudantes. Igualmente, possibilitou identificar os canais preferenciais de acesso às informações do câmpus, destacando-se as redes sociais oficiais (IFSul e Câmpus Pelotas) e o aplicativo Whatsapp (dos colegas de curso ou turma) como meios mais eficazes para comunicação com os discentes (gráfico 10), sendo que a grande maioria dos estudantes (94%) participa do grupo de whatsapp da turma (gráfico 11).

Gráfico 10 - Meios de acesso às informações da instituição



Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 11 - Participam do grupo de Whatsapp da turma



Fonte: elaborado pelos autores

Tabela 4 - Meios de acesso às informações da instituição

MEIOS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO	
Redes sociais do IFSul	1865 (53%)
Redes sociais do câmpus	1909 (54%)
Site do IFSul	869 (25%)
Site do câmpus	862 (25%)
Site do curso	198 (6%)
Jornais, rádios ou televisão	470 (13%)
Whatsapp dos colegas de curso ou turma	2724 (78%)
Participam do grupo de whatsapp da turma	3280 (94%)

Fonte: elaborado pelos autores

Quando se avaliam as formas de comunicação e sua relação com as possibilidades de contato com os estudantes é possível verificar que os mesmos utilizam de meios de comunicação menos formais (recebem informação por meio de grupos de Whatsapp, por exemplo), utilizando pouco os espaços de divulgação de informação institucional (sites oficiais), onde é necessária uma atuação mais ativa do estudante para obter acesso à informação. Mostra-se importante que a instituição considere essas diferenças na definição de estratégias mais efetivas de comunicação com os estudantes.

### **3.4 Fatores de risco associados à realização de atividades presenciais no câmpus**

A discussão sobre as condições de retomada das atividades escolares de forma presencial tem ganhado espaço na agenda pública recente, em meio à adoção de medidas de flexibilização do isolamento social. Neste caso, além de considerar o contexto epidemiológico, é preciso observar o impacto e os riscos associados à possibilidade de reabertura das escolas, levando em conta as peculiaridades de cada região e instituição de ensino.

O distanciamento social constitui, até o momento, a principal estratégia preconizada para mitigação da COVID-19, em virtude da forma de transmissão e alta infectividade do novo coronavírus diante da falta de imunidade prévia da população e ausência de vacinas. Entre outras medidas, têm sido adotadas restrições ao funcionamento de estabelecimentos de ensino, pois locais fechados e com concentração de indivíduos aumentam a probabilidade de infecção por vírus respiratórios.

Dentre as instituições de ensino, os Institutos Federais e universidades tendem ainda a apresentar maior potencial de veiculação de doenças

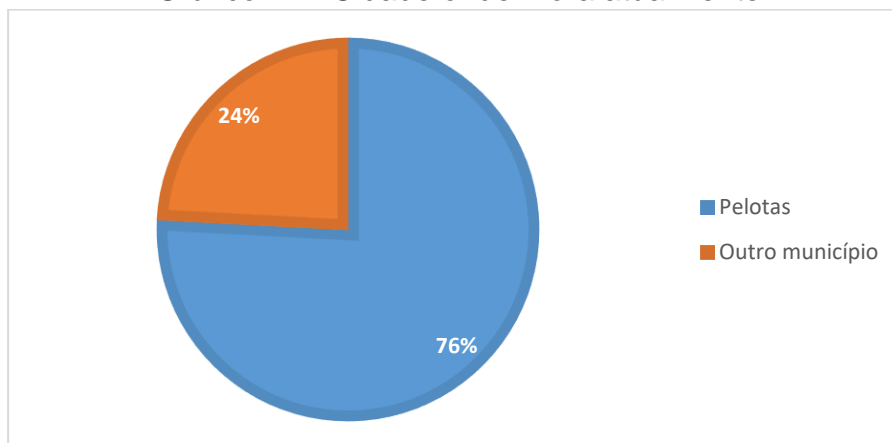


infecocontagiosas pelo atendimento a vários municípios no entorno de sua localização e a alunos de diferentes faixas etárias e condições socioeconômicas, dentre outros fatores (CARCAMO; STUMPF; MARIOT, 2020, p. 112-114).

Nesta perspectiva, além do estabelecimento de protocolos internos, para a retomada segura de atividades presenciais no câmpus é preciso também considerar fatores externos relacionados, que potencializam os riscos de contaminação, adoecimento grave e disseminação entre os estudantes e suas famílias/comunidades.

O Câmpus Pelotas atende estudantes de cerca de 27 municípios da região sul do Estado. A pesquisa realizada identificou que 24% dos alunos residem fora de Pelotas (gráfico 12), o que constitui um risco aumentado de disseminação do vírus, por conta da necessidade de deslocamento (muitas vezes realizado por meio de transporte coletivo intermunicipal), além da interação entre alunos de diversas localidades, o que poderia aumentar a circulação do vírus na região. Vale lembrar que muitas destas localidades carecem de estrutura médico-hospitalar adequada e que Pelotas é um polo de referência de atendimento em saúde na região.

Gráfico 12 - Cidade onde mora atualmente

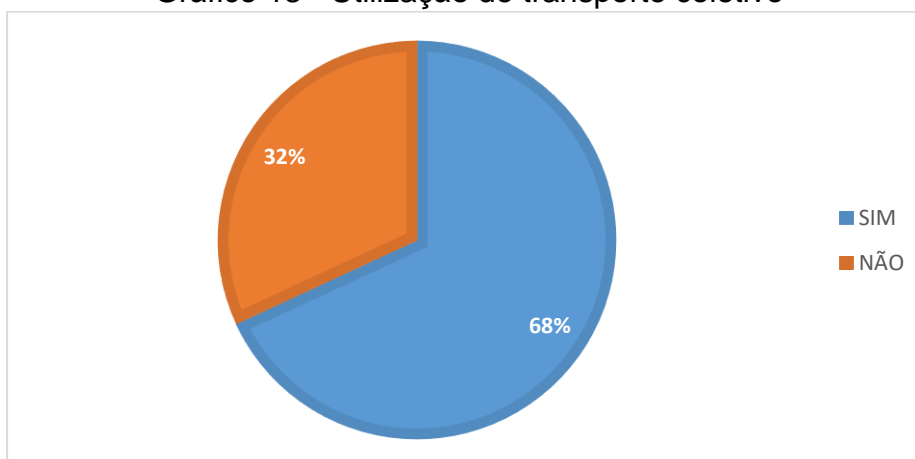


Fonte: elaborado pelos autores

Considerando a realidade posta, cabe ainda refletir sobre que estratégias de gestão conjunta poderão ser definidas com essas localidades a fim de garantir a plena participação dos estudantes na realização das APNPs. Importante considerar que parte dos estudantes provenientes dessas localidades podem ter dificuldade de acesso ou utilização de espaços virtuais de aprendizagem por limitações de ordem macroestrutural.

A retomada das atividades acadêmicas presenciais implica ainda em aumento na circulação de pessoas e utilização de meios coletivos de transporte. Para deslocar-se até o câmpus, 68% dos discentes declaram utilizar transporte público coletivo e/ou van escolar (gráfico 13).

Gráfico 13 - Utilização de transporte coletivo



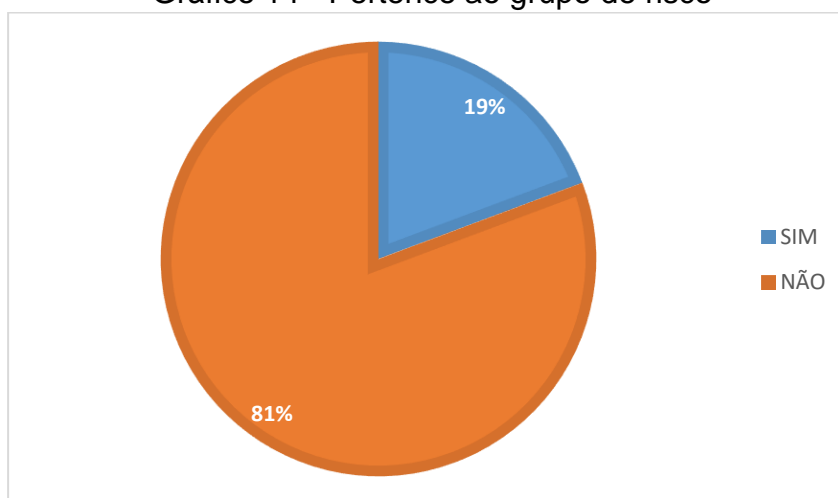
Fonte: elaborado pelos autores

Levando-se em consideração o fato de que houve uma redução significativa na oferta de transporte coletivo e admitindo, como demonstram muitas pesquisas, que o transporte é um dos principais vetores de circulação e disseminação do Coronavírus, torna-se no mínimo temerário cotejar a possibilidade de utilização destes meios por qualquer razão. Observando ainda o que prescrevem as diretrizes

das APNPs, no que tange às limitações de acesso ao ensino remoto, caberá à instituição construir as alternativas para que os alunos dependentes do transporte coletivo tenham seu direito plenamente atendido.

De acordo com a consulta realizada, apenas 19% declaram pertencer ao grupo de risco (com base nos grupos de risco apontados pelo Ministério da Saúde do Brasil)<sup>5</sup> (gráfico 14). No entanto, 64% residem com pessoas pertencentes ao grupo de risco (gráfico 15) e 58% afirmam ter contato presencial e frequente com pessoas do grupo de risco que demandam sua atenção (gráfico 16).

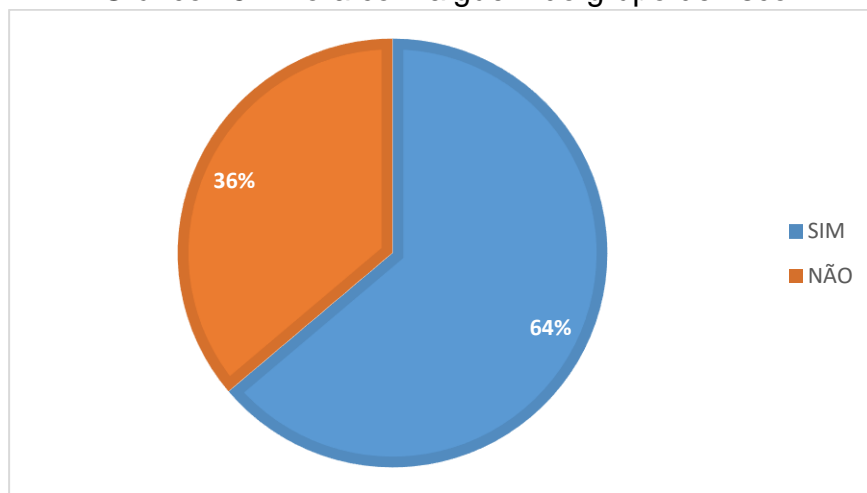
Gráfico 14 - Pertence ao grupo de risco



Fonte: elaborado pelos autores

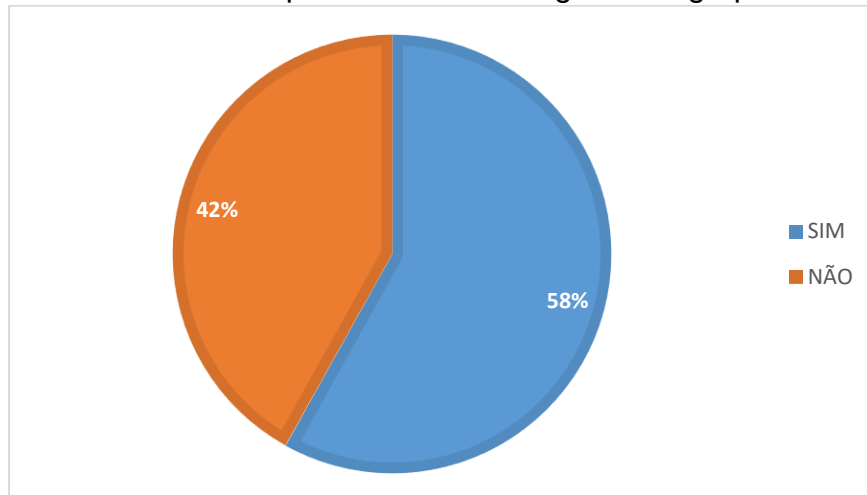
<sup>5</sup> Idade igual ou superior a 60 anos; cardiopatias graves ou descompensados (insuficiência cardíaca, cardiopatia isquêmica); hipertensos; pneumopatias graves ou descompensados (asma moderada/grave, DPOC); fumantes; imunodepressão; doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5); diabetes mellitus, conforme juízo clínico; doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica; gestação de alto risco; doenças neurológicas (ou lesões neurológicas) que afetem o funcionamento muscular das respiração ou deglutição; obesidade mórbida; câncer.

Gráfico 15 - Mora com alguém do grupo de risco



Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 16 - Atende presencialmente alguém do grupo de risco



Fonte: elaborado pelos autores

Desta forma, considerando o potencial de contaminação no ambiente doméstico, amplia-se significativamente o universo de pessoas mais suscetíveis ao

adoecimento grave, uma vez que a capacidade de dispersão, contágio e letalidade da doença assume proporções de difícil controle.

É preciso observar ainda que alguns grupos aliam condições de maior vulnerabilidade numa possível exposição à doença, conforme indica a OPAS/OMS<sup>6</sup> e que pesquisas indicam que os grupos mais vulneráveis sob a ótica socioeconômica são também aqueles aos quais a doença manifesta-se de forma mais contundente.<sup>7</sup> Dessa forma, levando em conta a política de cotas do IFSul (com recorte social, racial ou de alguma necessidade específica), há de se considerar a possibilidade de um surto de contaminação relacionado à instituição, cujos impactos não são totalmente possíveis de serem previstos, caso haja algum nível de exposição dos estudantes se necessária a utilização de espaços de convívio coletivo.

Tabela 5 - Fatores de risco

	<b>Pertence ao Grupo de Risco</b>	<b>Mora com alguém do Grupo de Risco</b>	<b>Atende alguém do Grupo de Risco</b>	<b>Utiliza Transporte Coletivo</b>	<b>Mora em outro município</b>
<b>CÂMPUS PELOTAS</b>	676 (19%)	2237 (64%)	2036 (58%)	2387 (68%)	847 (24%)

Fonte: elaborado pelos autores

Para o estudo foram considerados alguns fatores que representam aumento no risco de contaminação, disseminação e adoecimento grave:

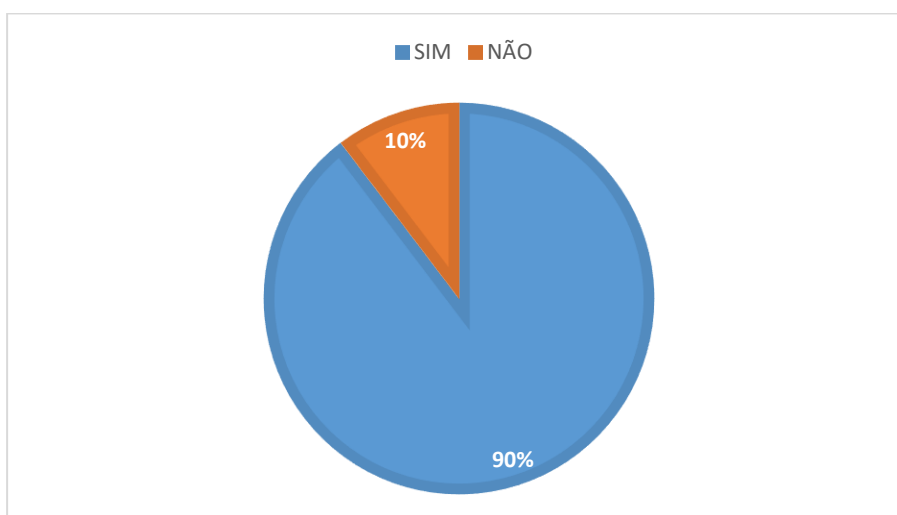
<sup>6</sup> Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial da Saúde (OMS)

<sup>7</sup> [https://www.google.com/url?q=https://www.unifesp.br/reitoria/dci/releases/item/4627-diferencas-na-prevalencia-de-fatores-de-risco-para-covid-19-grave-nas-regioes-da-cidade-de-sao-paulo&sa=D&ust=1600191738627000&usq=AFQjCNGteMugK1e3U\\_L9pMNTg-cO1MvDzw](https://www.google.com/url?q=https://www.unifesp.br/reitoria/dci/releases/item/4627-diferencas-na-prevalencia-de-fatores-de-risco-para-covid-19-grave-nas-regioes-da-cidade-de-sao-paulo&sa=D&ust=1600191738627000&usq=AFQjCNGteMugK1e3U_L9pMNTg-cO1MvDzw)

- pertencer a algum grupo de risco da COVID-19;
- morar com alguma pessoa pertencente ao grupo de risco da COVID-19;
- ter alguém que demande atenção de forma presencial e frequente e que pertença ao grupo de risco da COVID-19;
- morar em outro município;
- deslocar-se para o câmpus por transporte coletivo ou van/transporte escolar.

Com base nas respostas às questões correspondentes aos fatores elencados acima, é possível afirmar que 90% dos estudantes apresentam algum fator que agrava o risco de contaminação, disseminação e adoecimento grave associado à realização de atividades presenciais no câmpus, considerando o contexto atual de ascensão da curva pandêmica<sup>8</sup> (gráfico 17).

Gráfico 17 - Fatores de risco



Fonte: elaborado pelos autores

<sup>8</sup> [http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2020/08/20/comite-ufpel-covid-recomenda-aumento-imediato-do-isolamento-social/nota-tecnica-comite-ufpel-covid-20082020\\_dados-atualizados-2/](http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2020/08/20/comite-ufpel-covid-recomenda-aumento-imediato-do-isolamento-social/nota-tecnica-comite-ufpel-covid-20082020_dados-atualizados-2/)

Esta projeção não significa selecionar alunos “com risco” e “sem risco” (considerando que não existe ausência de risco), mas evidenciar as situações de maior vulnerabilidade. É importante ainda considerar que o risco de contaminação não se restringe ao indivíduo, uma vez que também impacta sua família e comunidade.

Os riscos associados à retomada das aulas presenciais também devem ser observados em relação a quaisquer atividades presenciais vinculadas à retomada do calendário acadêmico, mesmo na modalidade remota (ex: movimentação de servidores técnico-administrativos e docentes no câmpus, entrega de material físico para alunos sem acesso digital, etc). Todas estas situações implicam em risco para a comunidade acadêmica no contexto epidemiológico atual. Vale lembrar que, por deliberação do Conselho Superior do IFSul, a suspensão das atividades presenciais no instituto foram prorrogadas até 31 de dezembro de 2020.<sup>9</sup>

Pode-se citar como exemplo pesquisa recente que avaliou as condições de risco dos trabalhadores em educação do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) para a COVID-19. A investigação, realizada por meio de um questionário virtual disponibilizado ao público-alvo, obteve 952 respostas dentre os 1880 servidores do IFSul. Os resultados da pesquisa indicaram que “um elevado percentual (78,99%) dos trabalhadores em educação do IFSul pertence ao grupo de risco para a COVID-19 ou convive com pessoas deste grupo” (CARCAMO; STUMPF; MARIOT, 2020, p. 111).

---

<sup>9</sup> Instrução de Serviço 16/2020, nos termos da Instrução de Serviço 10/2020.

### **3.5 Acesso aos recursos e tecnologias digitais**

No planejamento de retomada segura das atividades acadêmicas em cenários que incluam a necessidade de desenvolvimento de atividades pedagógicas não presenciais, torna-se relevante avaliar o nível de acesso dos estudantes aos recursos e tecnologias digitais que possam vir a ser necessários para a mediação do processo de ensino-aprendizagem.

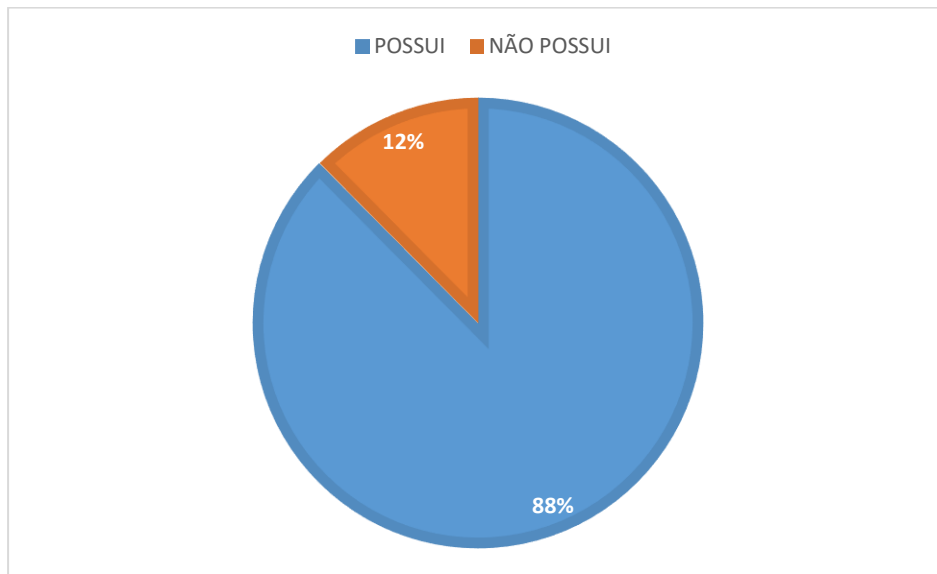
Apesar de não abranger a totalidade dos estudantes, os dados coletados são relevantes para estimar o aporte de recursos necessários em ações de inclusão digital (de modo a promover equidade nas condições de acesso e permanência), bem como para prever implicações (limitações e possibilidades) no planejamento didático-pedagógico e calendário acadêmico.

Em termos de infraestrutura, o formulário utilizado na pesquisa contemplou questões relativas aos equipamentos disponíveis, acesso à internet e qualidade da conexão. Para efeitos de análise, o acesso aos recursos e tecnologias digitais foi dividido em duas categorias: equipamento e acesso à internet.

Em relação ao equipamento disponível, priorizou-se o computador por considerar ser o dispositivo mais adequado para a realização de atividades acadêmicas de forma remota. Entre os alunos do câmpus, 12% não possuem computador (gráfico 18). Esta situação, no entanto, apresenta variações significativas conforme o nível/modalidade de ensino. Entre os estudantes do PROEJA, alcança 48% dos discentes (gráfico 19).

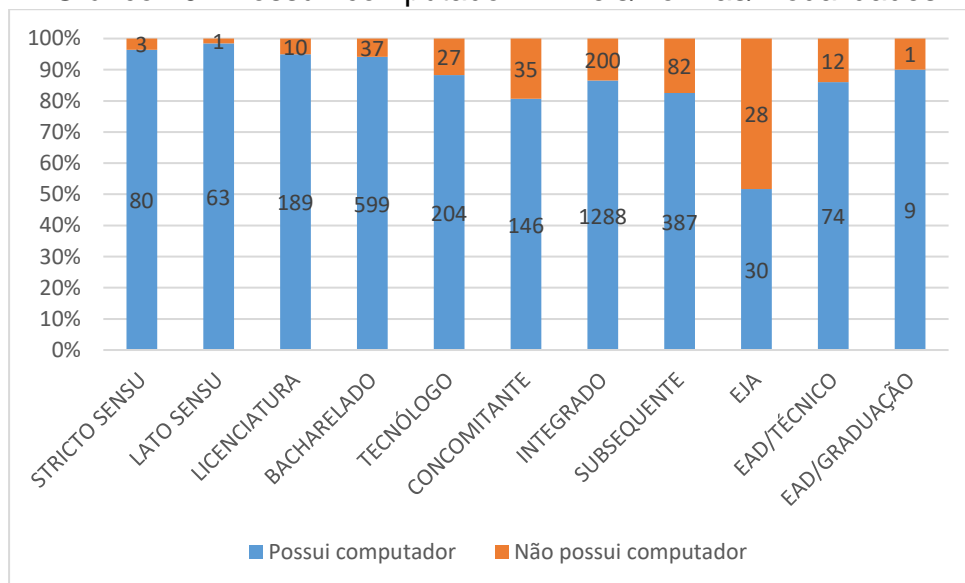


Gráfico 18 - Possuir computador



Fonte: elaborado pelos autores

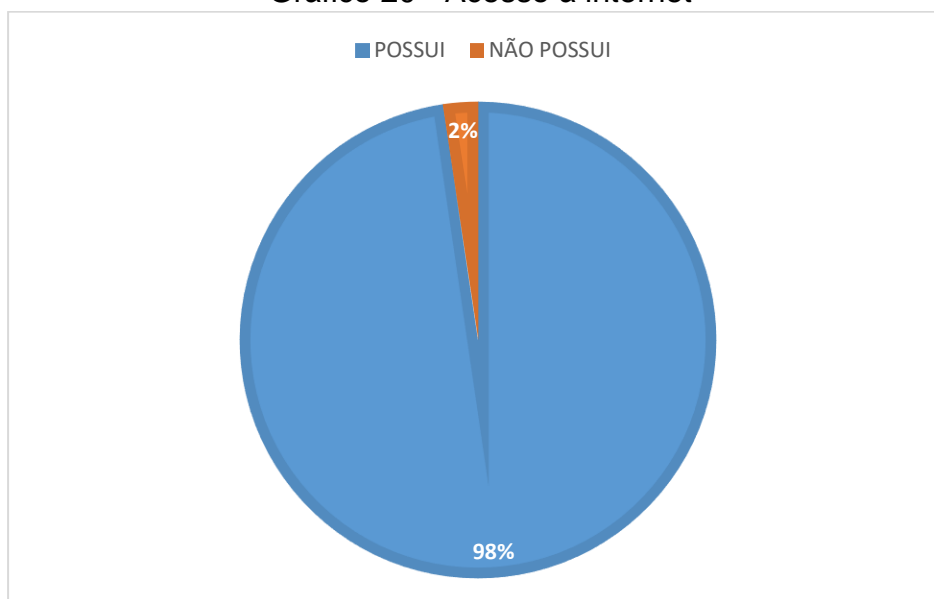
Gráfico 19 - Possuir computador - Níveis/Formas/Modalidades



Fonte: elaborado pelos autores

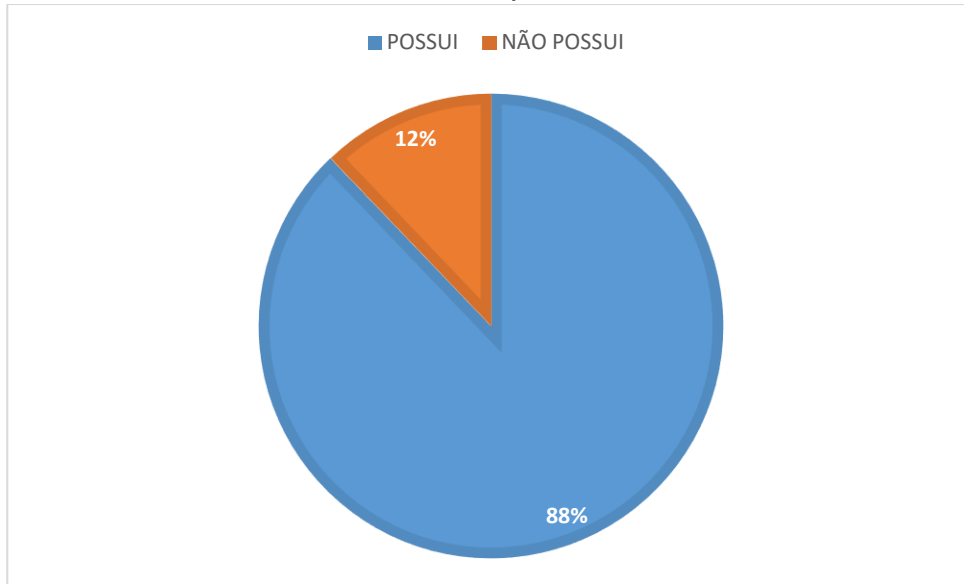
Além da identificação dos estudantes que não possuem acesso à internet, também foi investigada a qualidade da conexão. Para esta definição, foi utilizado como critério o acesso à internet fixa, levando em conta que, independente da velocidade, a internet móvel possui, em geral, franquia limitada de dados. Embora apenas 2% dos estudantes não tenham acesso à internet (gráfico 20), 12% não possuem acesso qualificado (gráfico 21), com ligeiras variações neste índice entre os diferentes níveis/formas/modalidades de ensino (gráfico 22).

Gráfico 20 - Acesso à internet



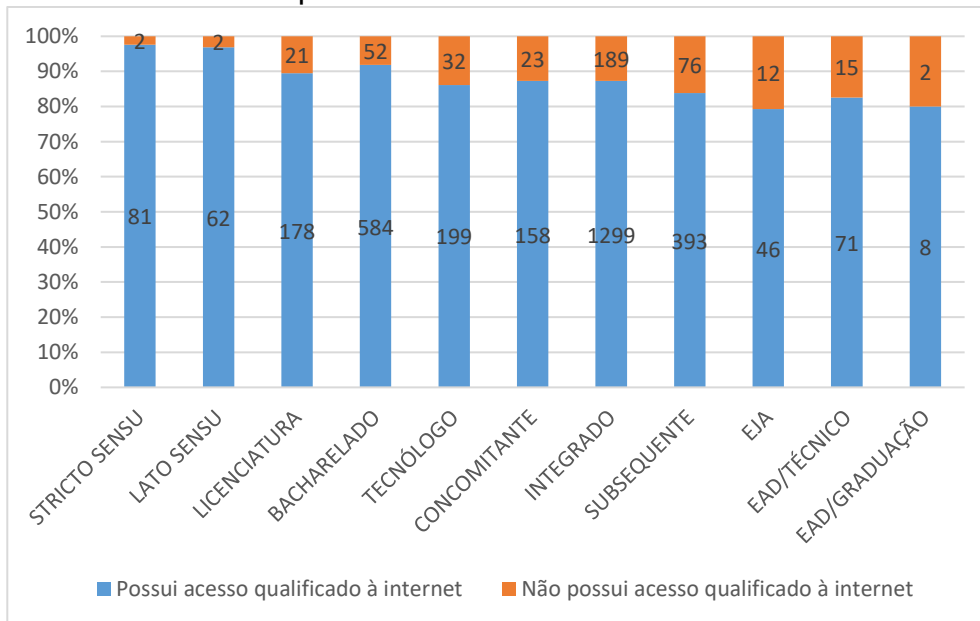
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 21 - Acesso qualificado à internet



Fonte: elaborado pelos autores

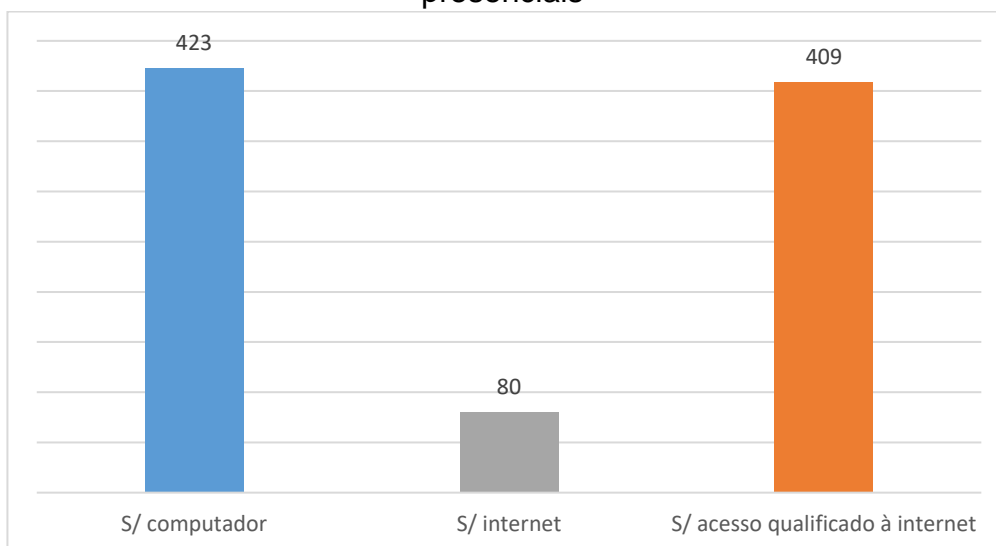
Gráfico 22 - Acesso qualificado à internet - Níveis/Formas/Modalidades



Fonte: elaborado pelos autores

Ainda que estes percentuais possam ser considerados baixos, representam números que demandam reflexão, em virtude da quantidade de estudantes atendidos pelo câmpus, sobretudo entre os cursos presenciais (gráfico 23).

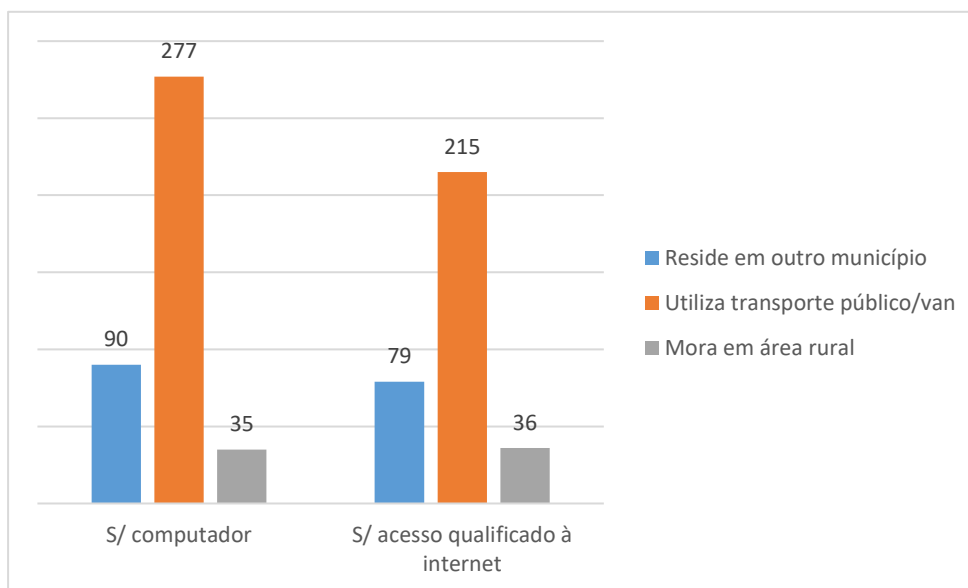
Gráfico 23 - Dificuldades de acesso aos recursos e tecnologias digitais - Cursos presenciais



Fonte: elaborado pelos autores

Investigou-se também a situação dos estudantes com dificuldades de acesso aos recursos e tecnologias digitais em relação à utilização de transporte coletivo e local de residência (outros municípios, área rural) entre os estudantes dos cursos presenciais (gráfico 24) e por nível/forma/modalidade de ensino (gráficos 25 e 26).

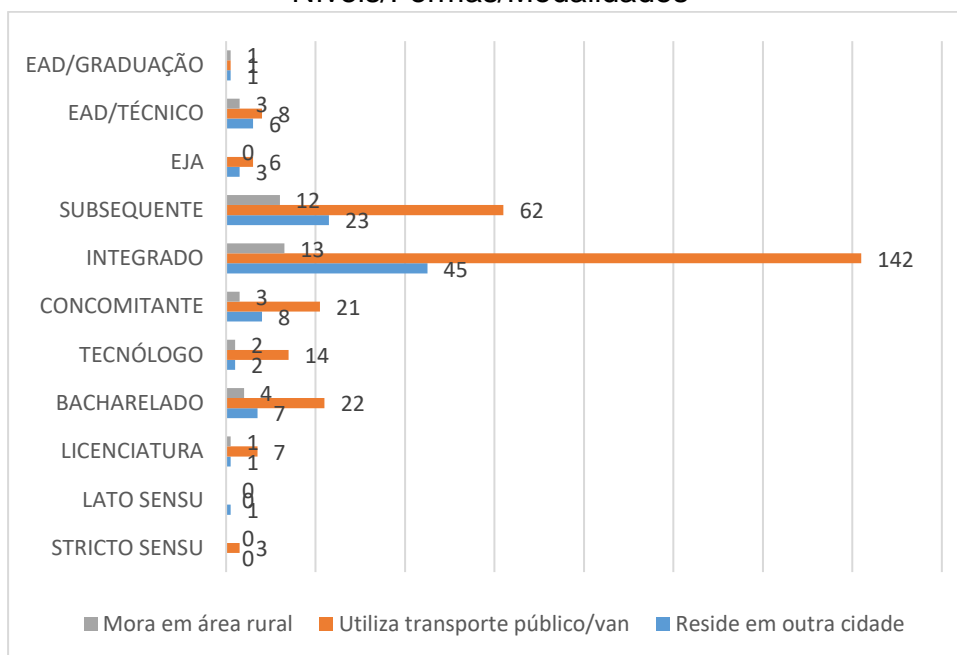
Gráfico 24 - Situação dos estudantes com dificuldades de acesso aos recursos e tecnologias digitais - Cursos presenciais



Fonte: elaborado pelos autores

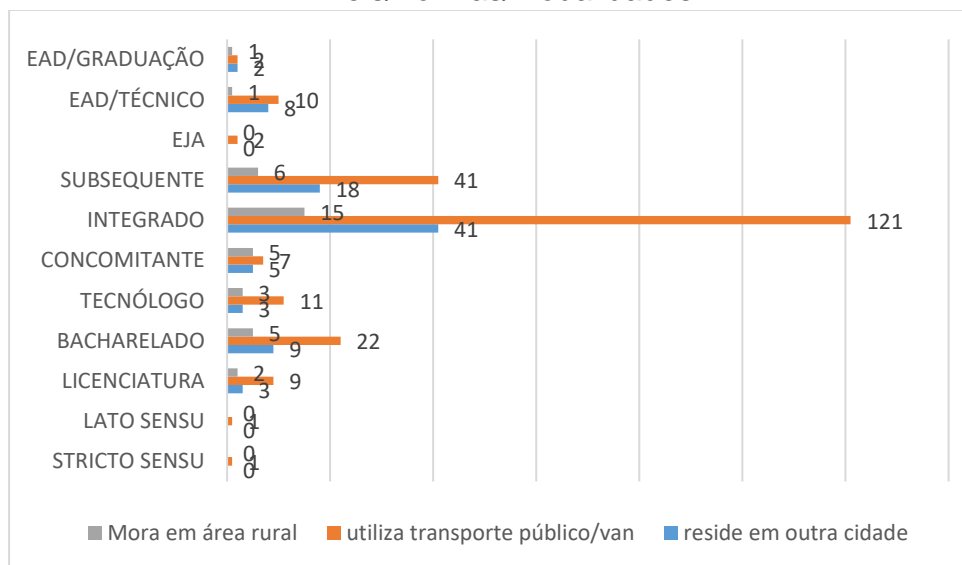
Estes resultados precisam ser considerados para avaliar os riscos decorrentes de medidas que impliquem na necessidade de deslocamento dos estudantes que não possuem recursos tecnológicos, bem como prever a necessidade de pensar alternativas viáveis e seguras para os alunos que residem em área rural, em virtude da possibilidade de ausência de sinal de internet na localidade.

Gráfico 25 - Situação dos estudantes sem computador - Níveis/Formas/Modalidades



Fonte: elaborado pelos autores

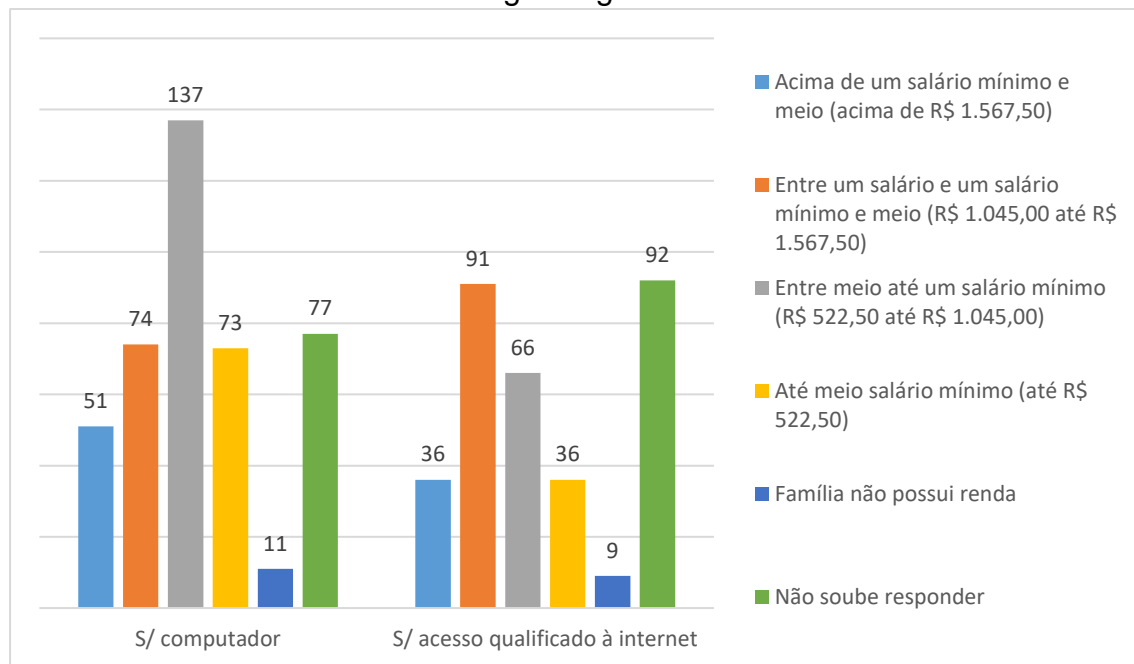
Gráfico 26 - Situação dos estudantes sem acesso qualificado à internet - Níveis/Formas/Modalidades



Fonte: elaborado pelos autores

Os dados referentes à renda familiar per capita permitem ainda observar o percentual de estudantes com dificuldades de acesso tecnológico em situação de vulnerabilidade econômica, com a ressalva de que muitos estudantes não souberam responder esta questão (gráfico 27).

**Gráfico 27 - Renda familiar per capita dos estudantes com dificuldades de acesso aos recursos e tecnologias digitais - Cursos Presenciais**



Fonte: elaborado pelos autores

Ao observar o gráfico que faz cruzamentos entre renda e capacidade de uso/acesso a recursos tecnológicos é possível verificar que a variação de renda é um fator determinante para que se perceba os limites à efetivação das APNPs, no caso do câmpus Pelotas. Ainda que o dado aparentemente possa induzir a uma leitura superficial, qual seja, o percentual é baixo em relação ao total de estudantes, cabe mais uma vez ressaltar que as diretrizes que orientam a implementação das

APNPs determinam que todos, de maneira indistinta, tenham garantido o seu direito à educação.

Estes dados são também particularmente relevantes para o planejamento institucional, considerando o previsto nas diretrizes para o desenvolvimento de atividades pedagógicas não presenciais (APNPs) no IFSul.

Art 4º. O IFSul garantirá o acesso domiciliar aos estudantes e servidores, antes do início das APNPs, a recursos tecnológicos de informação e acesso à internet compatível com a realização das APNPs, conforme infraestrutura de redes da região, visando atender, prioritariamente, os estudantes em vulnerabilidade social, às condições de continuidade do processo educativo no contexto de uso das APNPs e principalmente a retomada e manutenção do vínculo acadêmico.

§ 1º. Caberá à Instituição, em suas devidas instâncias, buscar convênios, parcerias, subvenções e doações para elaborar uma política emergencial de inclusão sociodigital em razão da pandemia COVID-19, com previsão de manutenção das despesas com os equipamentos disponibilizados aos estudantes, permitindo assim condições de acesso às APNPs. O IFSul alocará recursos para propiciar os dispositivos de tecnologia de informação e acesso internet (INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE, 2020, p. 3).

Tabela 6 - Dificuldades de acesso tecnológico digital - Cursos presenciais

<b>DIFICULDADES DE ACESSO TECNOLÓGICO DIGITAL ESTUDANTES DOS CURSOS PRESENCIAIS</b>	
<b>Sem computador</b>	423 (12%)
<b>Sem computador + reside em outro município</b>	90 (3%)
<b>Sem computador + utiliza transporte coletivo</b>	277 (8%)
<b>Sem computador + renda inferior a 1,5 salários mínimos*</b>	295 (9%)
<b>Sem acesso à internet</b>	80 (2%)



<b>Sem internet qualificada</b>	409 (12%)
<b>Sem internet qualificada + reside em outro município</b>	79 (2%)
<b>Sem internet qualificada + utiliza transporte coletivo</b>	215 (6%)
<b>Sem internet qualificada + reside em área rural</b>	36 (1%)
<b>Sem internet qualificada + renda inferior a 1,5 salários mínimos*</b>	238 (7%)

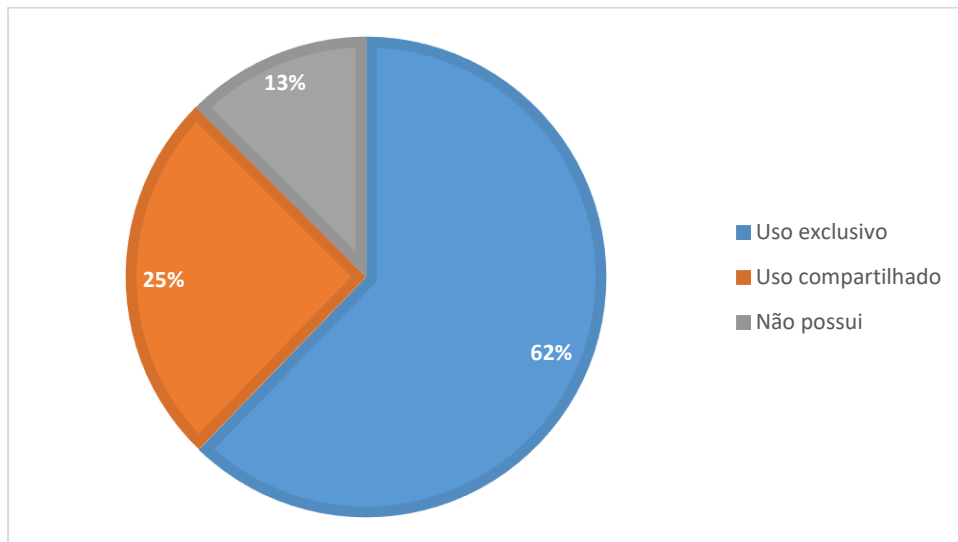
\*Excetuando os que não souberam responder

Fonte: elaborado pelos autores

As questões relacionadas aos recursos tecnológicos digitais disponíveis também influenciam na avaliação das possibilidades de oferta educacional de forma remota e no planejamento didático-pedagógico, a partir das características de cada curso e realidade dos discentes. Neste sentido, a investigação destacou os seguintes aspectos:

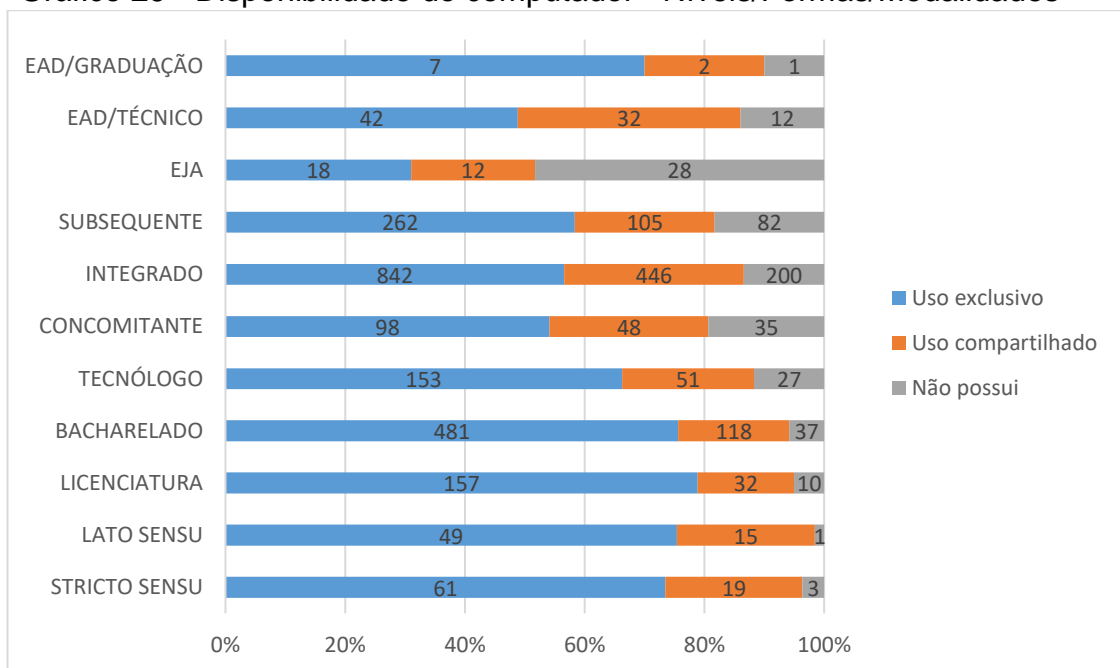
- computador ser de uso exclusivo ou compartilhado (gráficos 28 e 29);
- o que a conexão permite acessar (observando que esta possibilidade pode estar restrita à internet móvel, com limite na franquia de dados) (gráficos 30 e 31);
- se a conexão permite realizar atividades acadêmicas como baixar/enviar arquivos e editar textos/apresentações (gráficos 32 e 33);
- quais dispositivos são utilizados para acesso à internet (gráfico 34);
- se já utilizou o Moodle (gráficos 35 e 36).

Gráfico 28 - Disponibilidade do computador



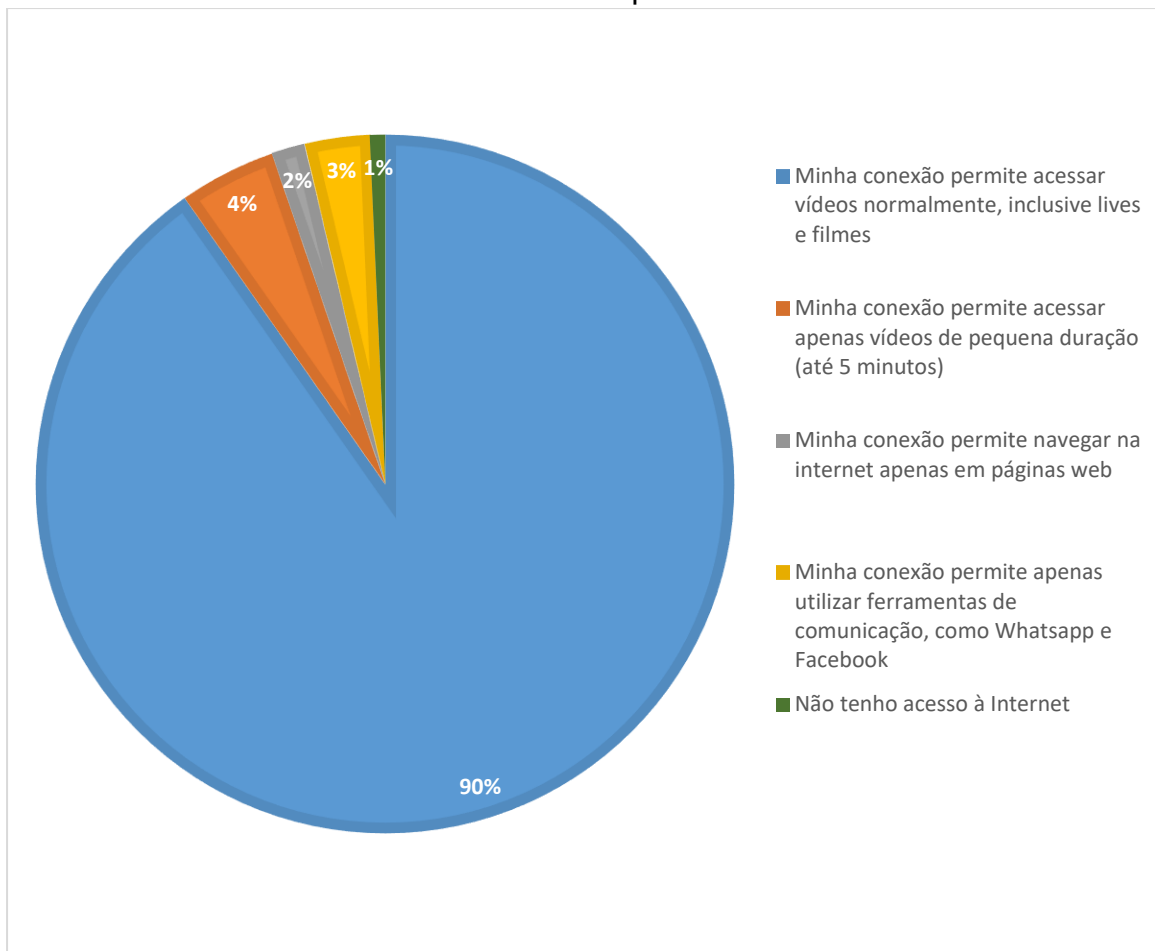
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 29 - Disponibilidade do computador - Níveis/Formas/Modalidades



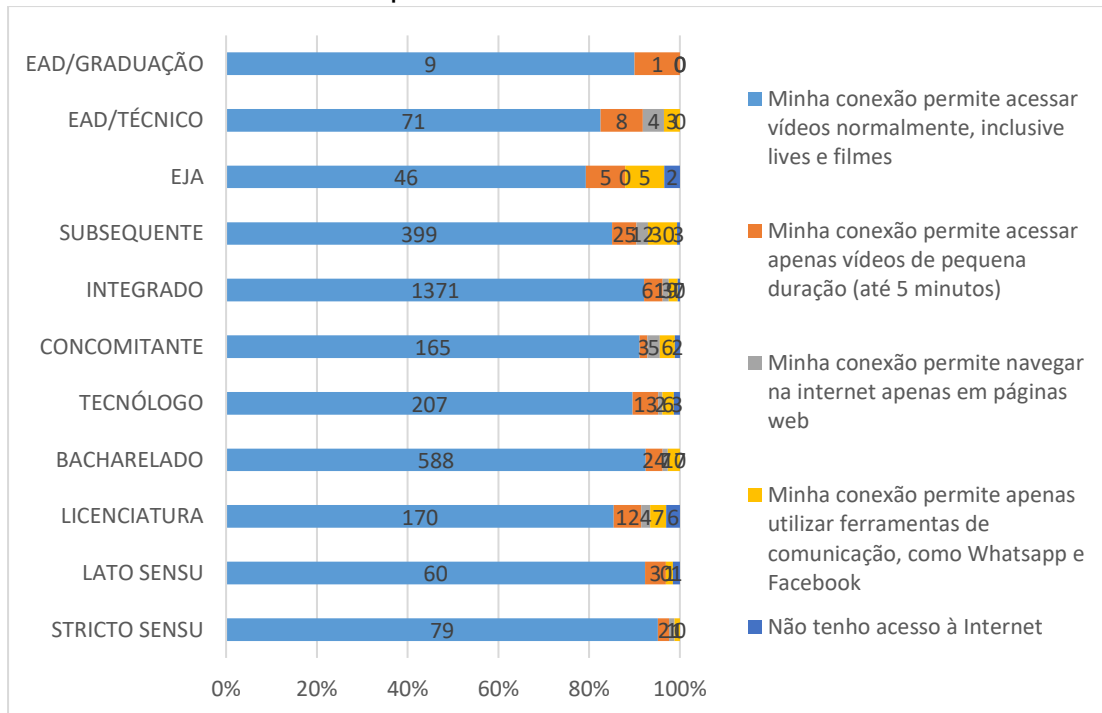
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 30 - Conexão permite acessar



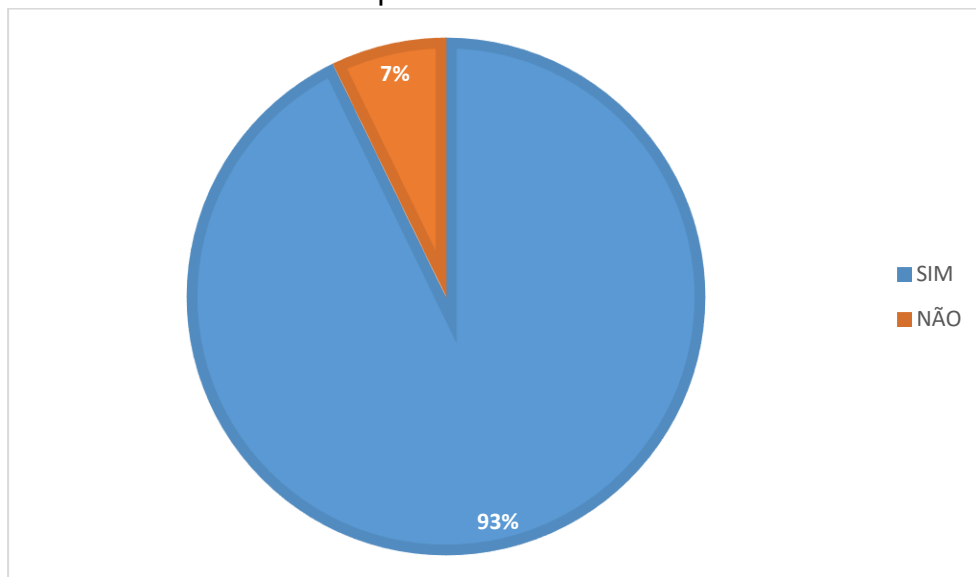
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 31 - Conexão permite acessar - Níveis/Formas/Modalidades



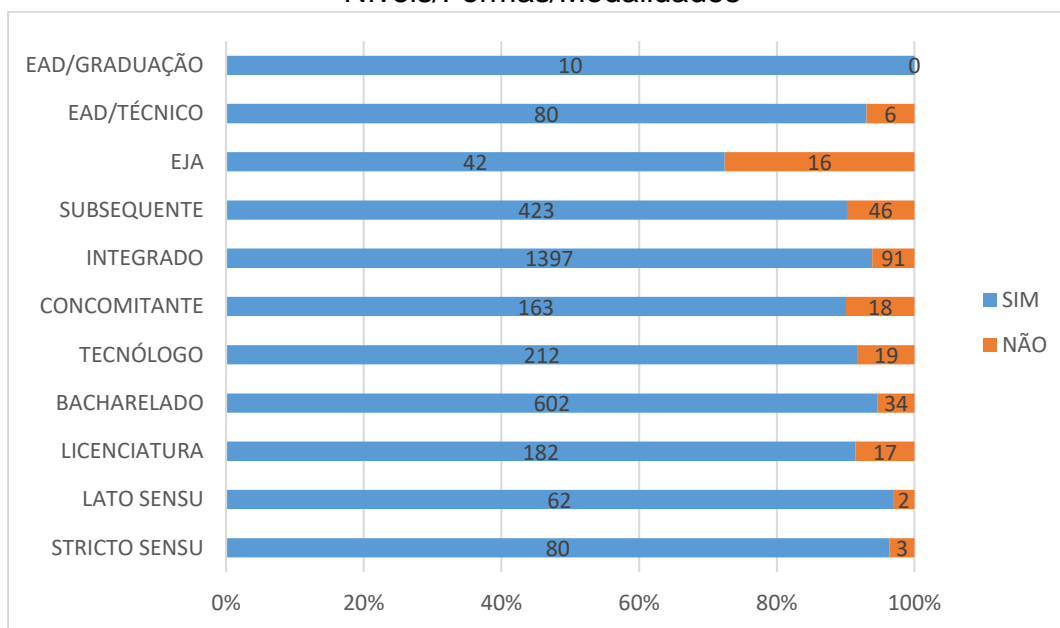
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 32 - Conexão permite realizar atividades acadêmicas



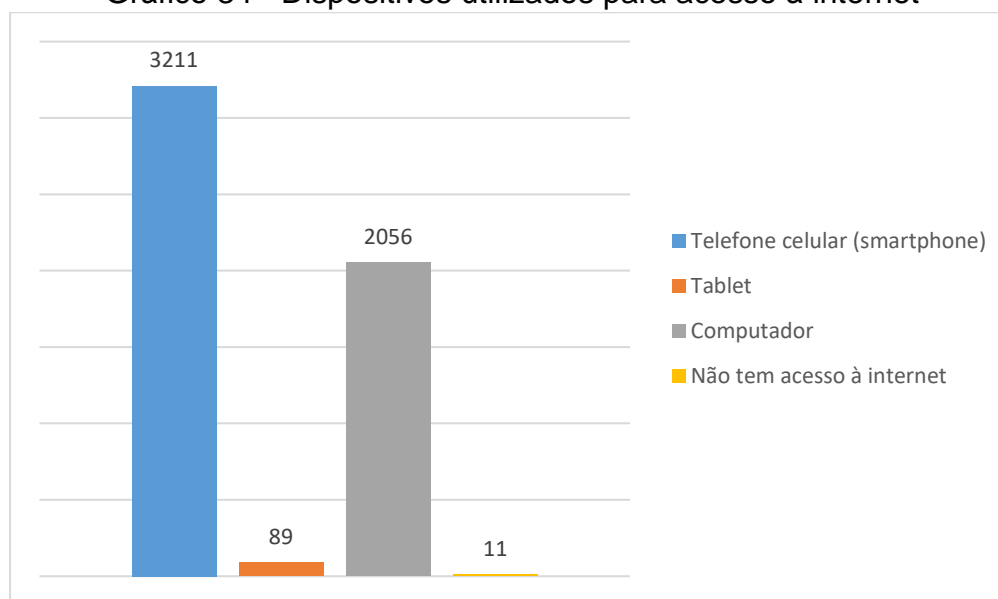
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico - 33 Conexão permite realizar atividades acadêmicas - Níveis/Formas/Modalidades



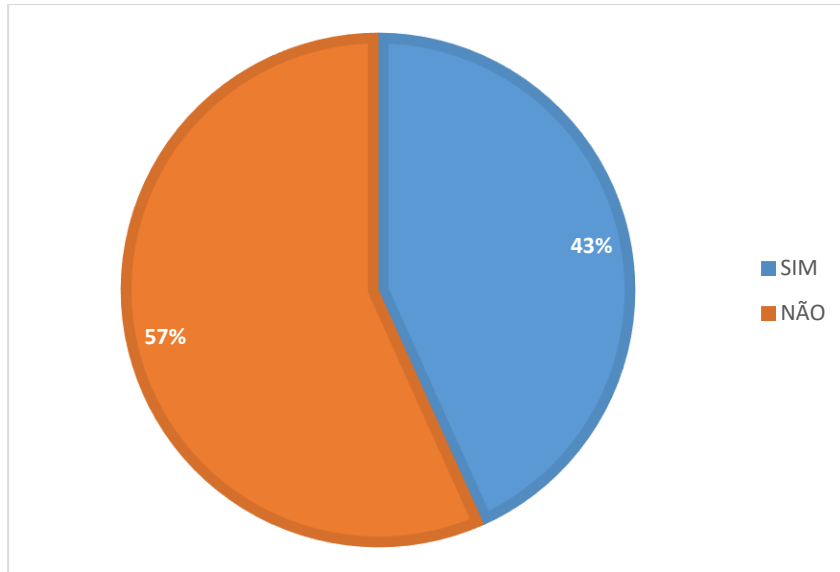
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 34 - Dispositivos utilizados para acesso à internet



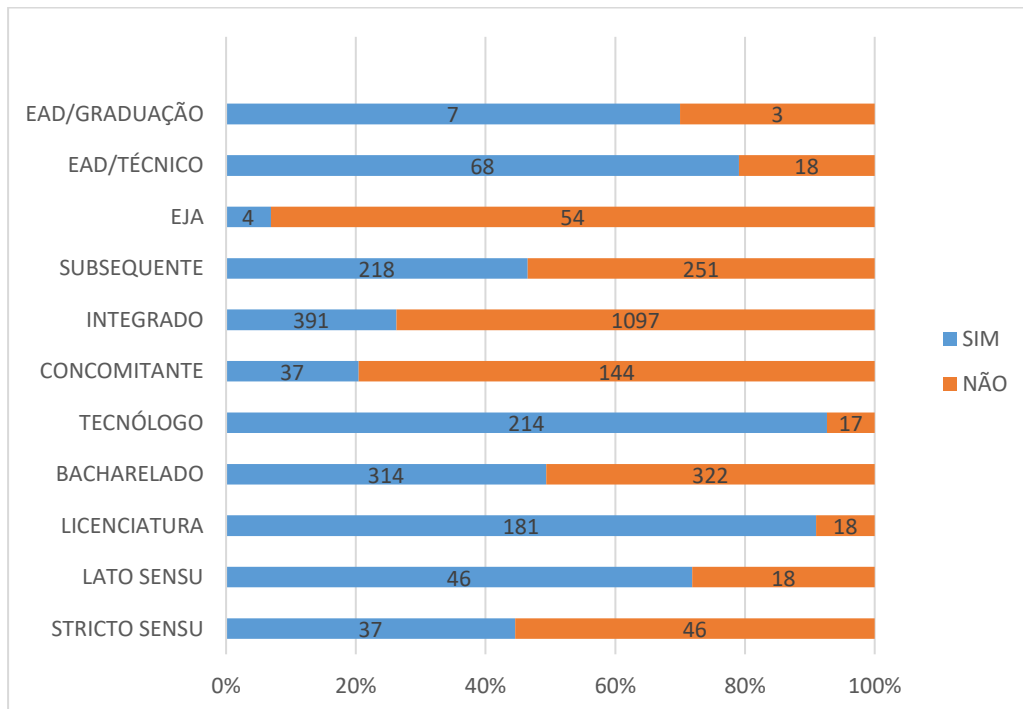
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 35 - Já utilizaram o Moodle



Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 46 - Já utilizaram o Moodle - Níveis/Formas/Modalidades



Fonte: elaborado pelos autores

Tabela 7 - Acesso aos recursos tecnológicos digitais

<b>ACESSO AOS RECURSOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS</b>	
<b>Conexão permite acessar vídeos normalmente</b>	3165 (90%)
<b>Conexão permite realizar atividades como baixar/enviar arquivos e produzir textos/apresentações</b>	3253 (93%)
<b>Utiliza computador para acessar a internet</b>	2056 (59%)
<b>Utiliza telefone celular (smartphone) para acessar a internet</b>	3211 (92%)
<b>Possui computador de uso exclusivo</b>	2170 (62%)
<b>Possui computador de uso compartilhado</b>	880 (25%)
<b>Já utilizou o moodle</b>	1517 (43%)

Fonte: elaborado pelos autores

A comparação entre os percentuais destacados acima indica a necessidade de relativização dos resultados individuais em cada questão. Embora a grande maioria afirme que sua conexão permite acessar vídeos normalmente (90%) e realizar atividades como edição e envio de arquivos (92%), apenas 59% costumam utilizar o computador para acesso à internet. Vale lembrar que 12% dos estudantes

pesquisados não possuem computador e 25% utiliza este equipamento de forma compartilhada.

Cabe também destacar que o dispositivo mais utilizado - telefone celular (smartphone), citado por 92% dos estudantes - não constitui o equipamento mais adequado para a realização de atividades acadêmicas. É preciso também considerar que algumas disciplinas e cursos demandam a utilização de softwares específicos e equipamentos adequados.

Este bloco de questões e suas sucessivas respostas também sugerem a necessidade de se refletir sobre o cenário de letramento digital dos estudantes, para melhor utilização de plataformas tecnológicas quando da efetivação das APNPs no Câmpus Pelotas. Mais de 50% dos discentes demonstra não ter familiaridade com ambientes virtuais de aprendizagem, no caso em tela, ambientes institucionais, como é o caso do moodle, com índice ainda mais reduzido entre os alunos do PROEJA (gráfico 36). Tendo em vista que a interação com recursos didáticos virtuais é fundamental para a obtenção de sucesso nas APNPs e na implementação do ensino remoto, a carência de domínio das linguagens digitais e virtuais é um obstáculo de considerável significação, pois mesmo que os alunos possuam conexões que permitam acesso qualificado à internet, isso não se traduz em capacidade de utilização.

### **3.6 Situação socioeconômica**

O conhecimento da situação socioeconômica dos estudantes e suas alterações neste período de pandemia é de suma importância, sobretudo para subsidiar políticas de assistência estudantil aos mais vulneráveis.

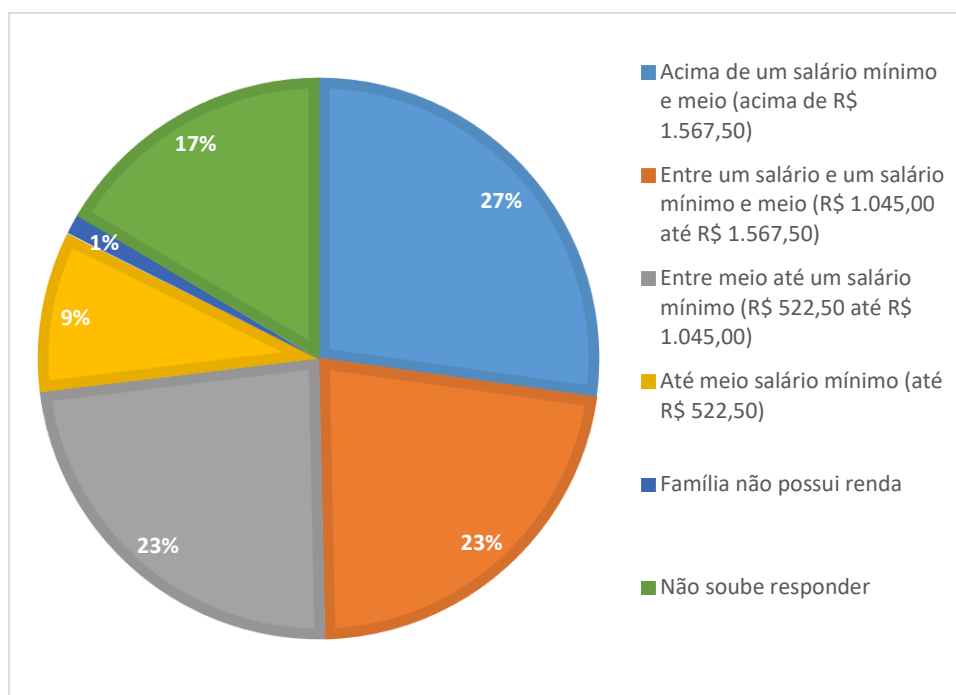


Para caracterizar a situação socioeconômica dos discentes, foram destacadas as informações relativas à renda familiar per capita e aos impactos da pandemia na situação financeira do estudante ou de sua família.

Os dados obtidos revelam que apenas 27% dos discentes possui renda familiar per capita superior a um salário mínimo e meio, sendo que 9% tem renda de até meio salário mínimo e 1% declara não ter renda (gráfico 37).

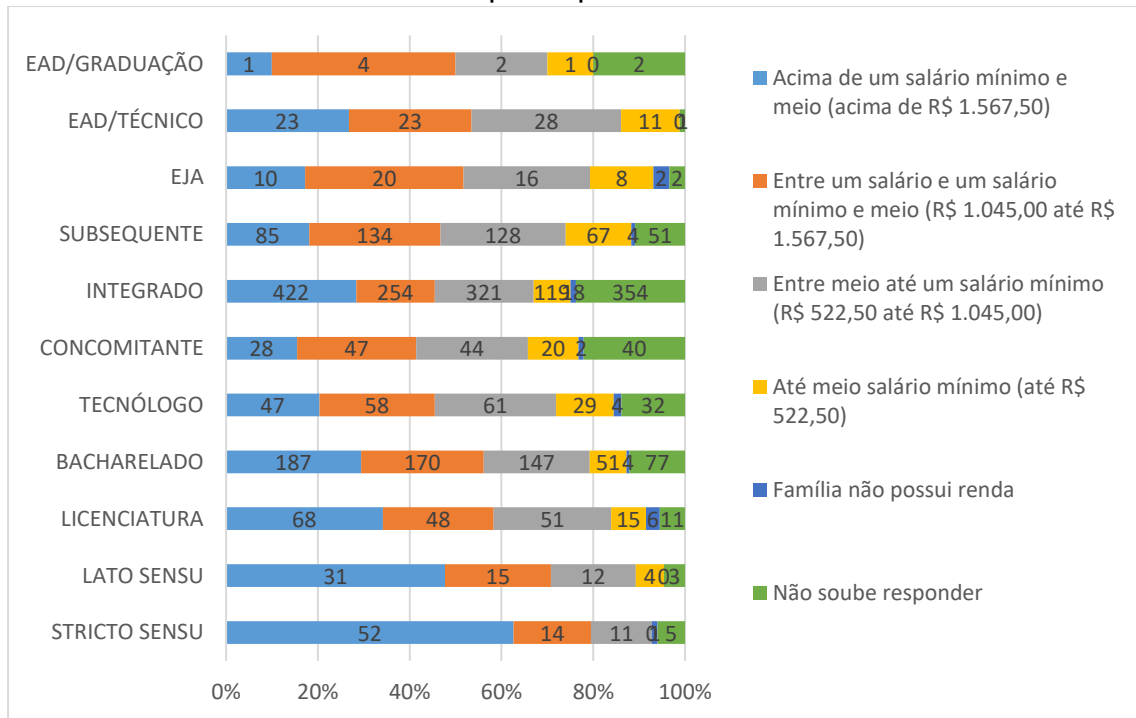
A pandemia trouxe impactos negativos na vida financeira de 65% dos estudantes, sendo que 18% declaram estar “muito pior do que antes da pandemia” (gráfico 38). Estes dados apresentam variações, por vezes expressivas, entre os diferentes níveis/formas/modalidades de ensino (gráficos 39 e 40).

Gráfico 37 - Renda familiar per capita



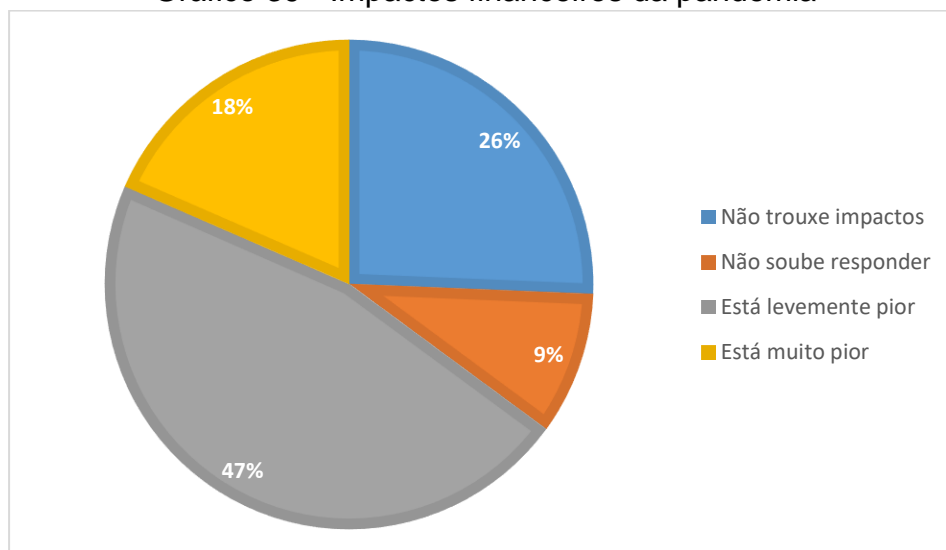
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 38 - Renda familiar per capita - Níveis/Formas/Modalidades



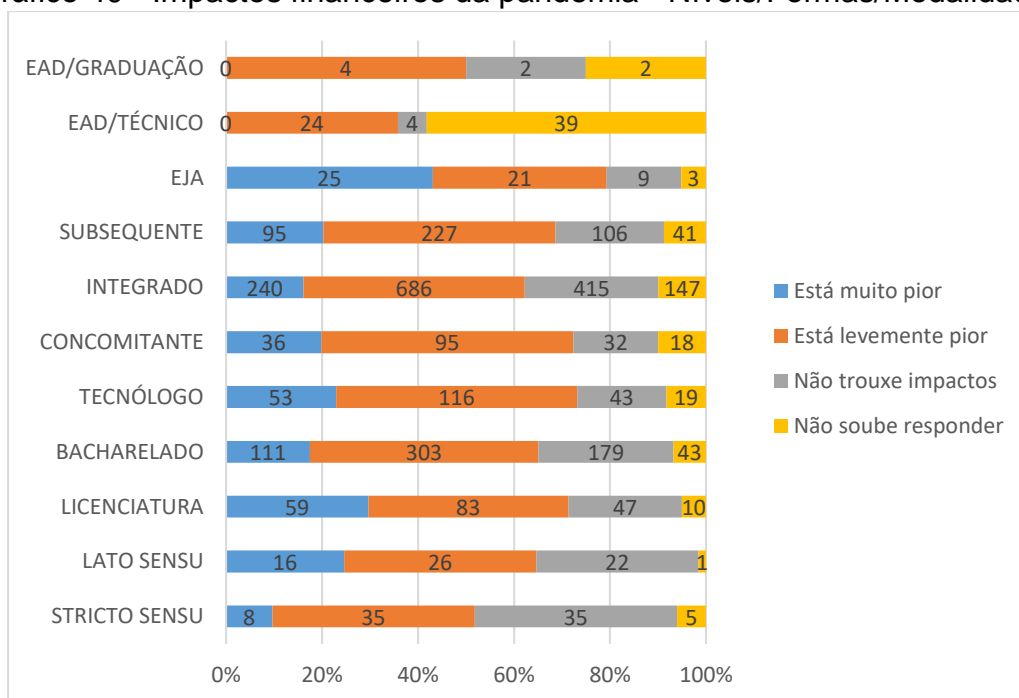
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 39 - Impactos financeiros da pandemia



Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 40 - Impactos financeiros da pandemia - Níveis/Formas/Modalidades



Fonte: elaborado pelos autores

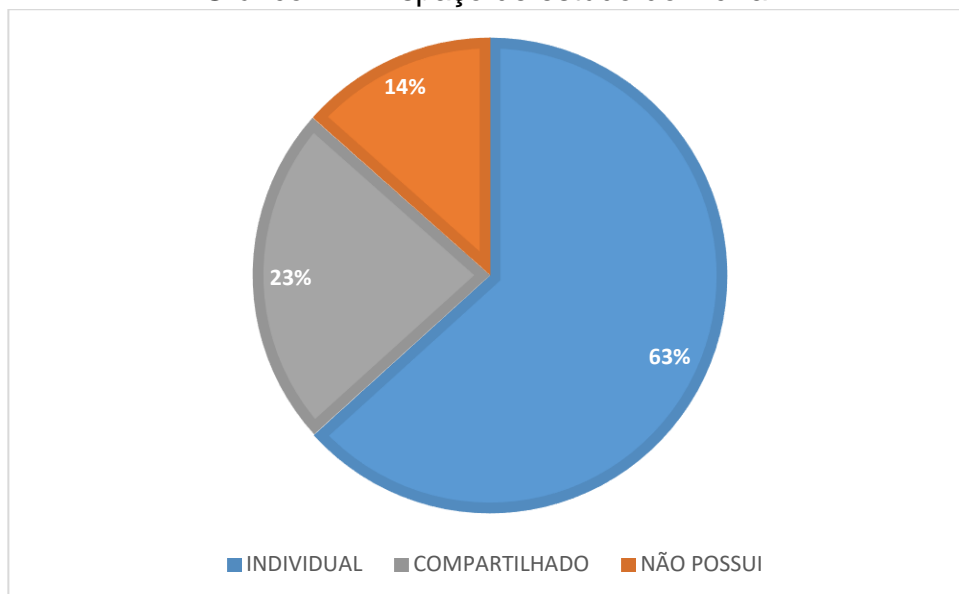
É preciso considerar, todavia, que apesar da relevância das informações obtidas, muitos estudantes não souberam responder alguns destes questionamentos, por exemplo em relação à renda familiar, sobretudo entre os estudantes dos cursos técnicos integrados e concomitantes (gráfico 38). Além disto, uma avaliação socioeconômica consistente demanda a realização de estudos posteriores, contemplando outras abordagens (por exemplo, relação entre a renda e fatores como verticalização e faixa etária).

### 3.7 Condições de estudo

Embora o acesso aos recursos e tecnologias digitais represente um fator importante para o eventual desenvolvimento de atividades não presenciais, não constitui condição suficiente. É essencial conhecer o contexto familiar dos estudantes e seu espaço de estudo domiciliar. É preciso também considerar a percepção dos alunos sobre as condições de estudo não presencial.

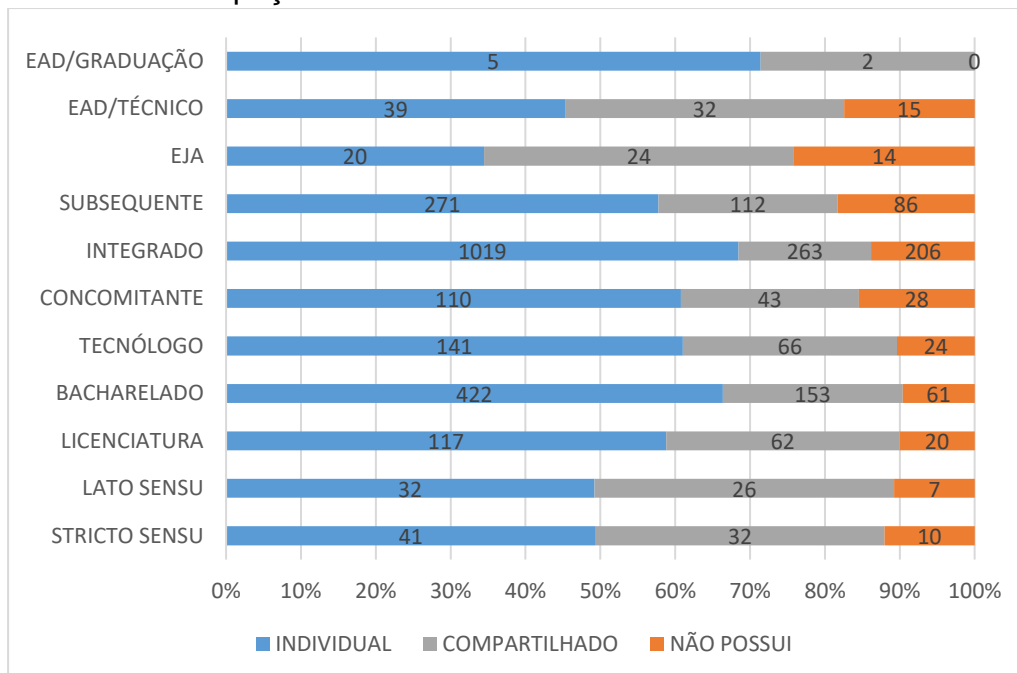
A pesquisa realizada apontou que 23% dos estudantes possuem apenas espaço compartilhado e 14% não possui espaço de estudo em seu domicílio (gráficos 41 e 42).

Gráfico 41 - Espaço de estudo domiciliar



Fonte: elaborado pelos autores

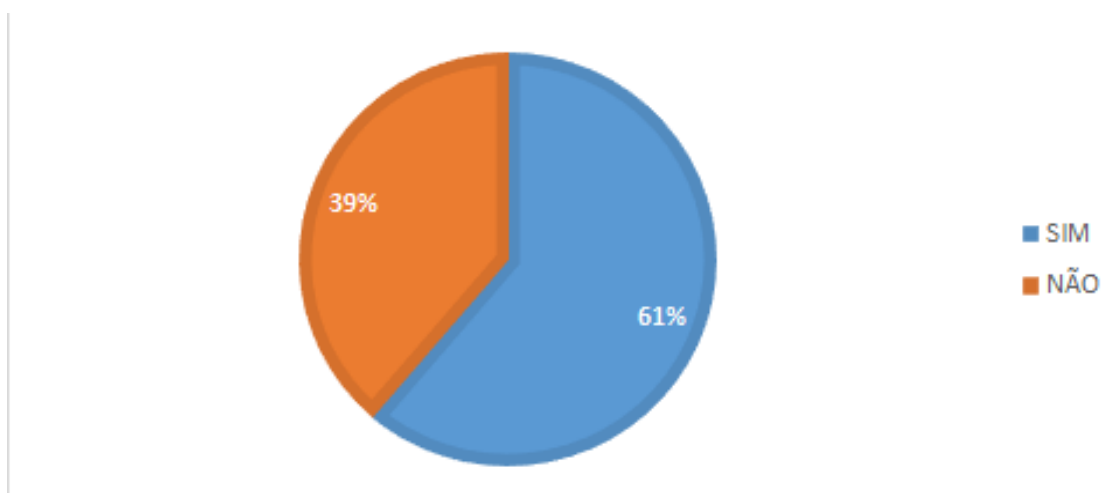
Gráfico 42 - Espaço de estudo domiciliar - Níveis/Formas/Modalidades



Fonte: elaborado pelos autores

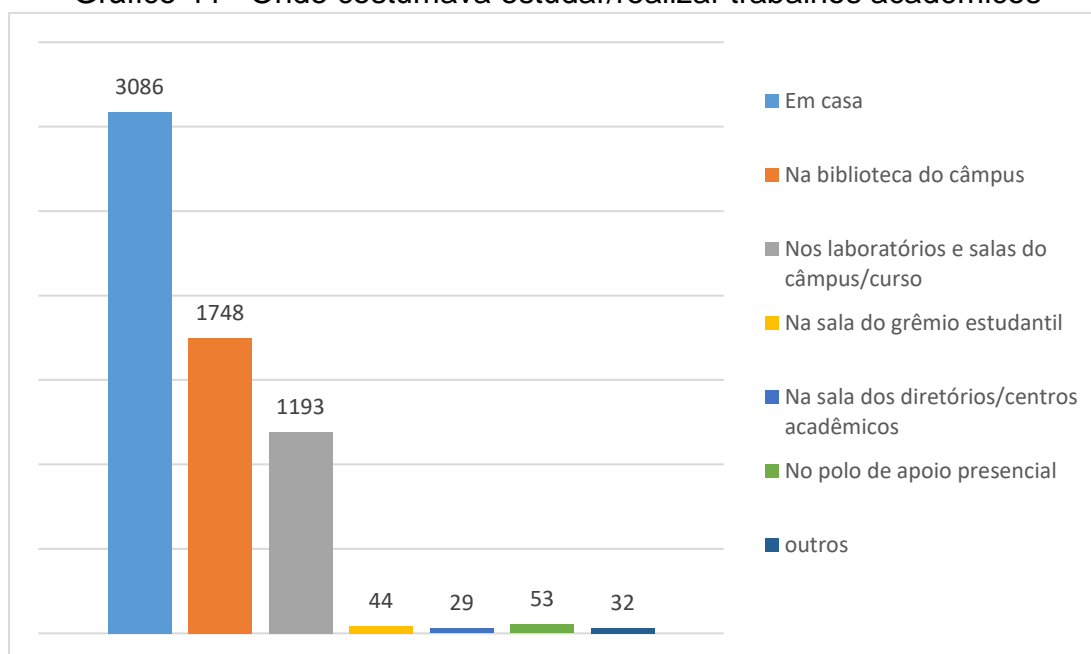
A carência de espaços adequados (ou de infraestrutura tecnológica) em suas residências poderia ser compensada no ensino presencial pela utilização das instalações do câmpus para estudo e/ou realização de trabalhos acadêmicos. Os dados obtidos revelam que 61% dos estudantes costumavam utilizar espaços do câmpus com esta finalidade no período anterior à pandemia (gráficos 43, 44 e 45).

Gráfico 43 - Estudavam e/ou realizavam atividades acadêmicas nos espaços do  
câmpus



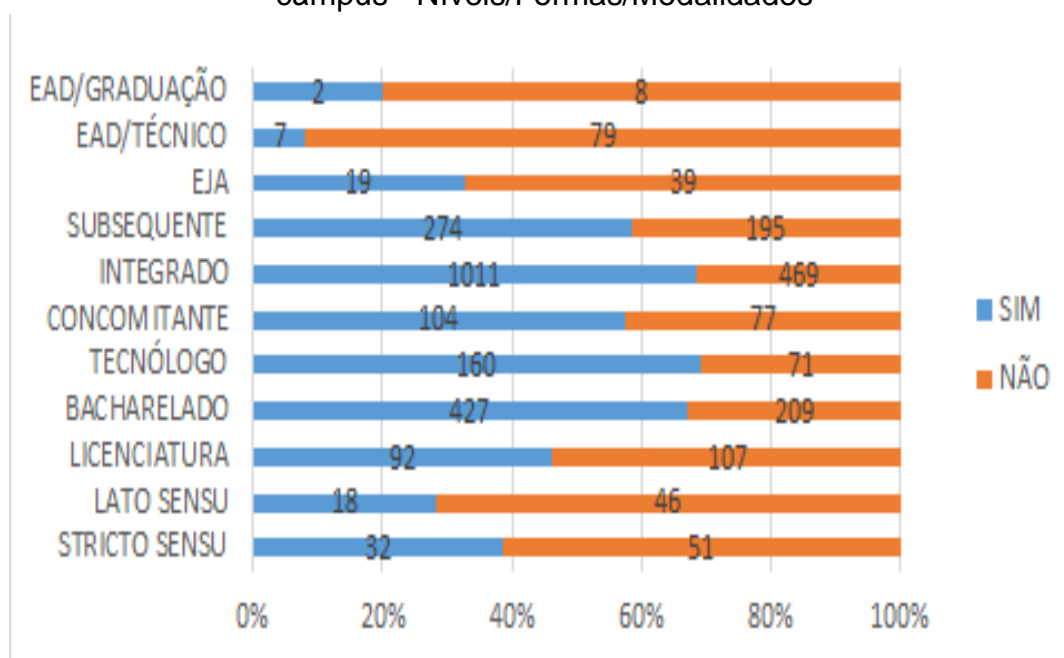
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 44 - Onde costumava estudar/realizar trabalhos acadêmicos



Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 45 - Estudavam e/ou realizavam atividades acadêmicas nos espaços do câmpus - Níveis/Formas/Modalidades

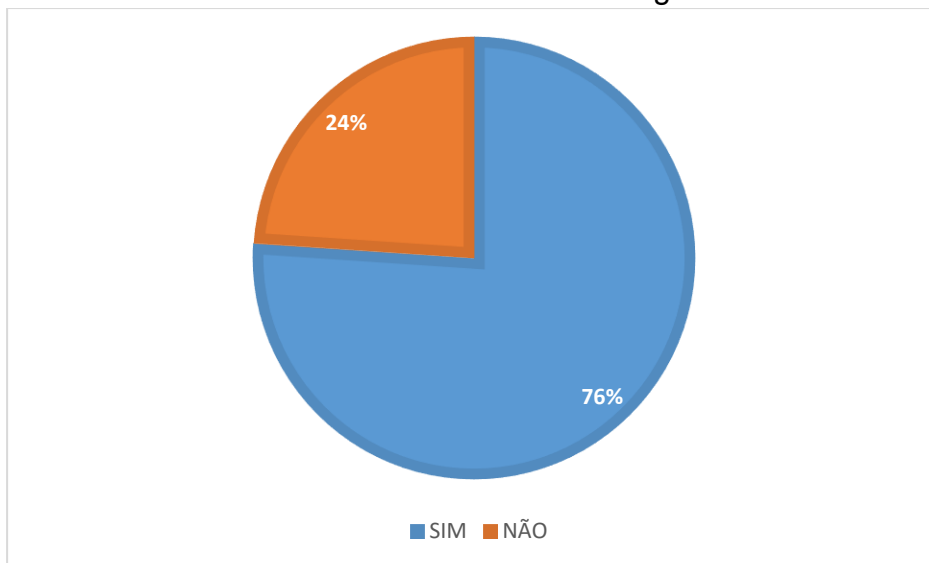


Fonte: elaborado pelos autores

Importante considerar que, sendo a proposta das APNPs uma forma de manter vínculo com os estudantes, caberia a reflexão se ter ou não um espaço destinado à prática discente seria determinante. Porém, se a intenção for o cumprimento de calendário, execução de atividades-padrão de sala de aula, avaliações etc., há que se considerar que no mínimo 37% dos estudantes terão alguma limitação para o efetivo exercício das APNPs (gráfico 41).

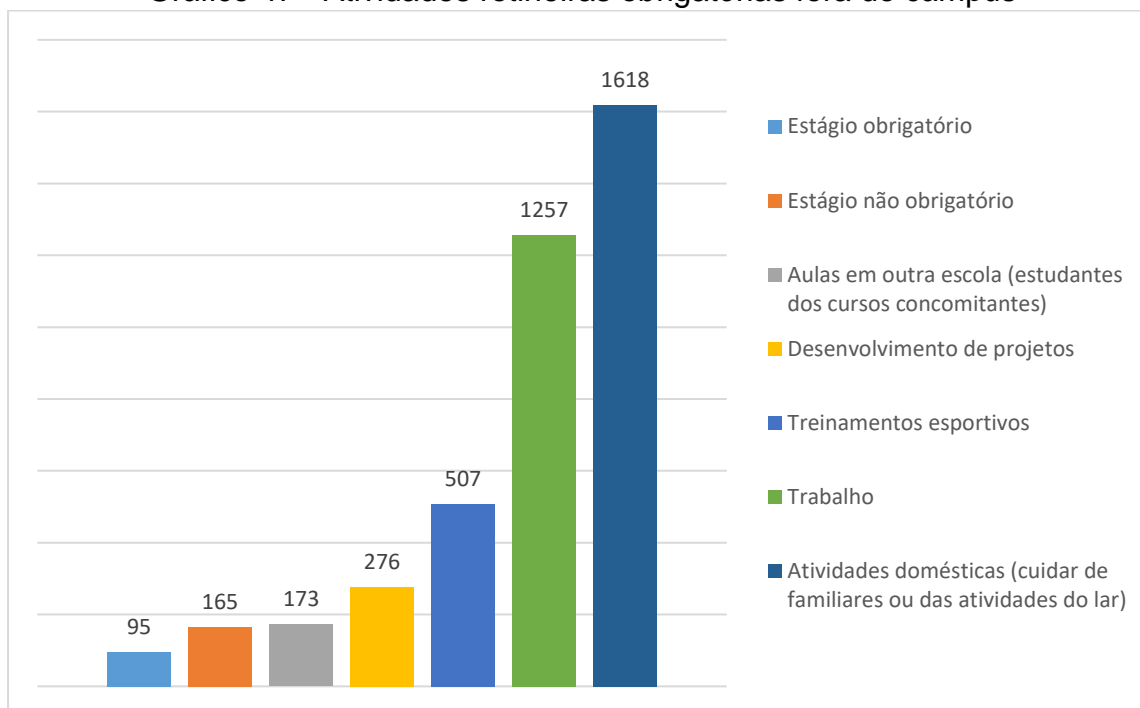
As atividades rotineiras que os discentes realizam fora do câmpus (gráfico 46) constituem um fator relevante, principalmente as relativas ao trabalho. A realização de atividades domésticas também impacta, sobretudo no contexto atual em que muitas vezes as atividades profissionais e escolares migraram para o ambiente domiciliar (gráficos 47 e 48). Vale lembrar que as atividades domésticas podem incluir o cuidado com familiares, por vezes em situação de adoecimento.

Gráfico 46 - Realizavam atividades rotineiras obrigatórias fora do câmpus



Fonte: elaborado pelos autores

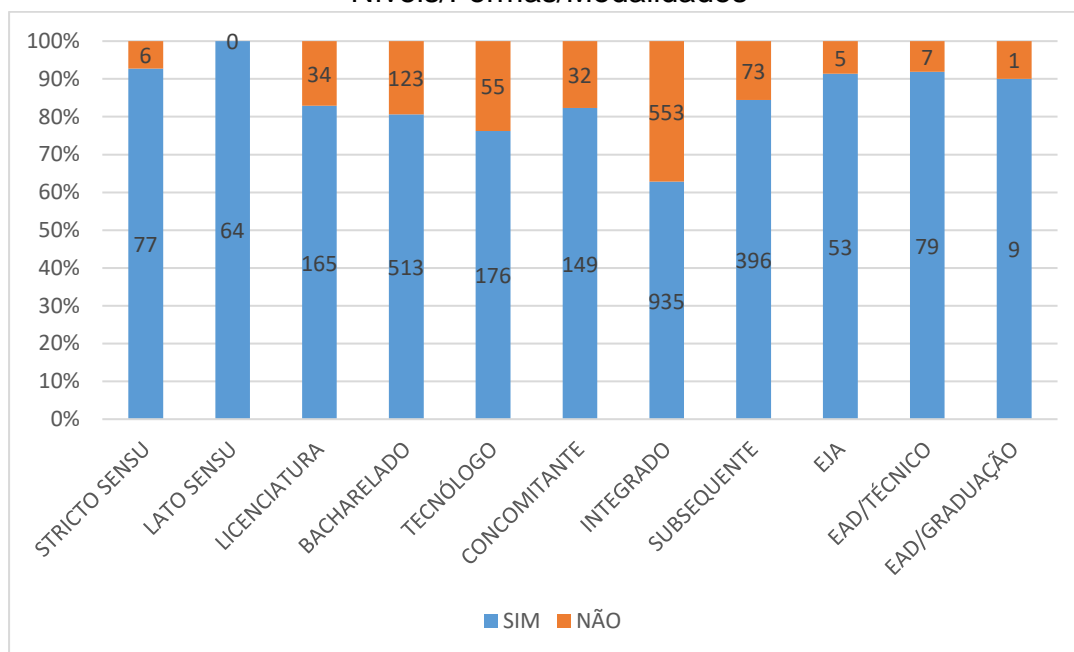
Gráfico 47 - Atividades rotineiras obrigatórias fora do câmpus



Fonte: elaborado pelos autores



**Gráfico 48 - Atividades rotineiras obrigatórias fora do câmpus -  
Níveis/Formas/Modalidades**



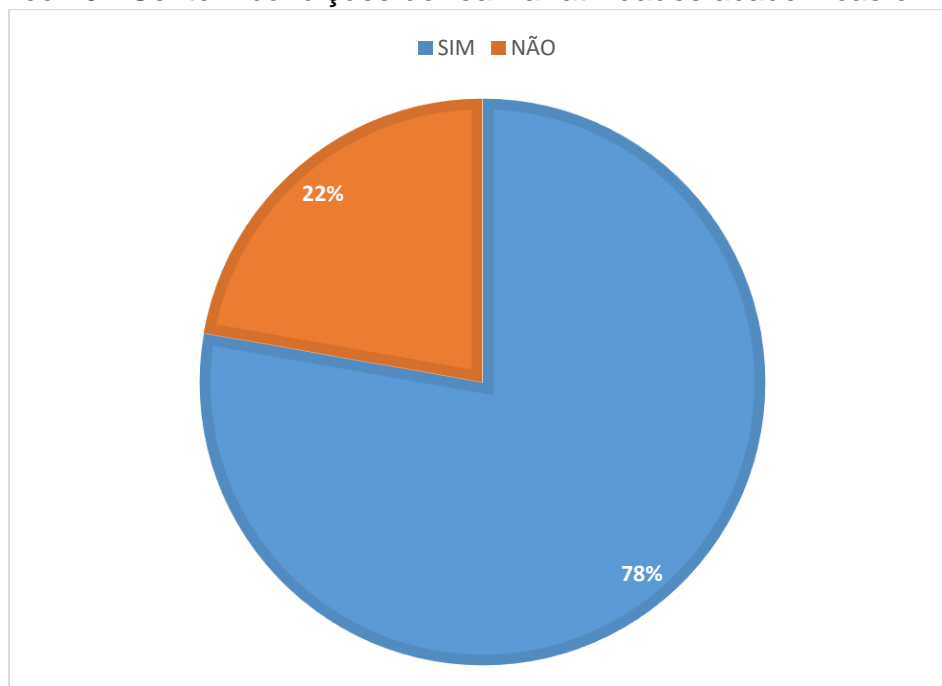
Fonte: elaborado pelos autores

É possível inferir que, no mínimo 76% dos estudantes do câmpus Pelotas tem alguma incumbência ou responsabilidade além dos estudos. Além disso, uma hipótese a ser considerada é de que, em um cenário de pandemia, essas responsabilidades tenham sido majoradas, seja pela exigência nos cuidados com possíveis dependentes, seja pela necessidade de busca e acesso ao mercado de trabalho. Dada essa realidade e levando em consideração que entre o período de coleta e a exposição da análise houve uma série de mudanças estruturais nas relações do cotidiano, estas precisam ser consideradas na construção de modelos de ensino.

Quando questionados se sentiam condições de realizar atividades acadêmicas em casa, 22% responderam negativamente (gráficos 49 e 50). Além do acesso aos recursos e tecnologias digitais é preciso também observar outros

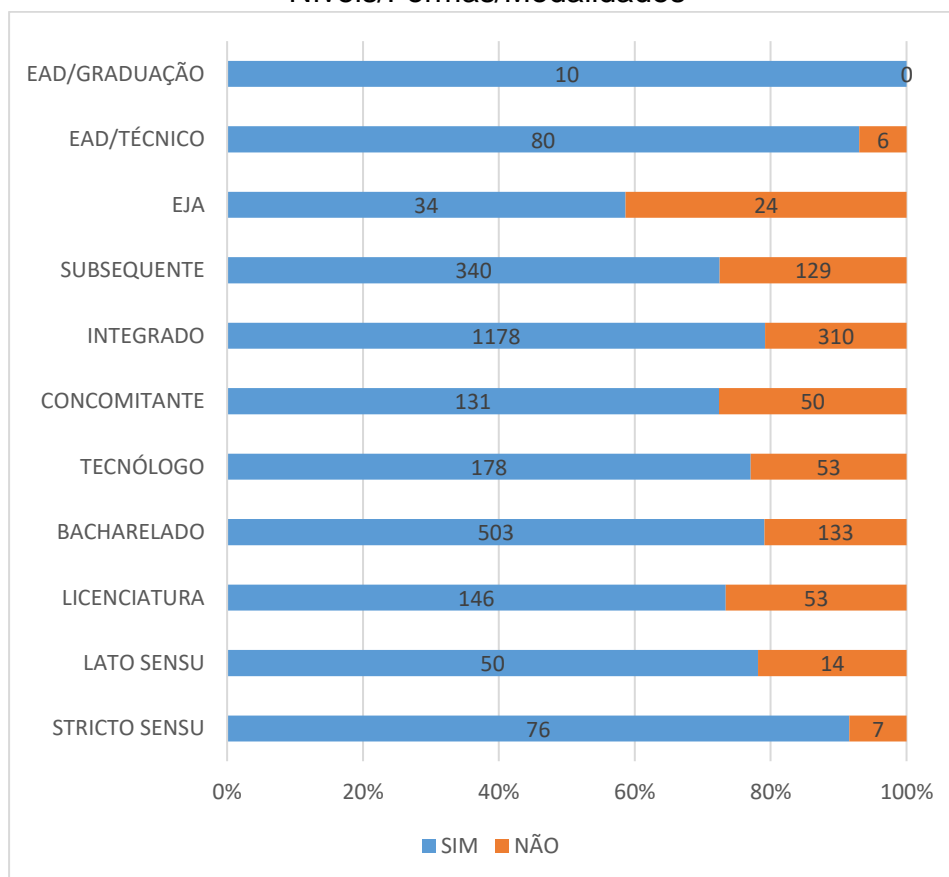
fatores que influenciam o estudo no espaço domiciliar, sobretudo na Educação Profissional que exige articulação entre teoria e prática, acesso a materiais disponíveis no câmpus, entre outros.

Gráfico 49 - Sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa



Fonte: elaborado pelos autores

**Gráfico 50 - Sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa - Níveis/Formas/Modalidades**



Fonte: elaborado pelos autores

Apesar do percentual de estudantes que afirmam sentir capacidade de realizar atividades acadêmicas em casa, há que se atentar para o fato de que realizar esporadicamente uma atividade acadêmica é, em termos conceituais, diferente de submeter-se a um processo de ensino remoto, a partir das APNPs. E isso é importante para a análise em questão, visto que quando questionados sobre essa possibilidade de execução de atividades os alunos não tinham a perspectiva de realização de atividades remotas, uma vez que as previsões iniciais, quando da

apresentação desse questionário, eram de que no segundo semestre de 2020 haveria um possível retorno à normalidade (gráfico 1).

Tabela 8 - Condições de estudo

<b>CONDIÇÕES DE ESTUDO</b>	
<b>NÃO possuem espaço de estudo domiciliar individual</b>	1286 (37%)
<b>Exercem atividades rotineiras obrigatórias fora do câmpus</b>	2609 (74%)
<b>Trabalham</b>	1257 (36%)
<b>Exercem atividades domésticas</b>	1618 (46%)
<b>Utilizavam espaços do câmpus para estudo e/ou realização de trabalhos acadêmicos</b>	2146 (61%)
<b>NÃO sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa</b>	779 (22%)

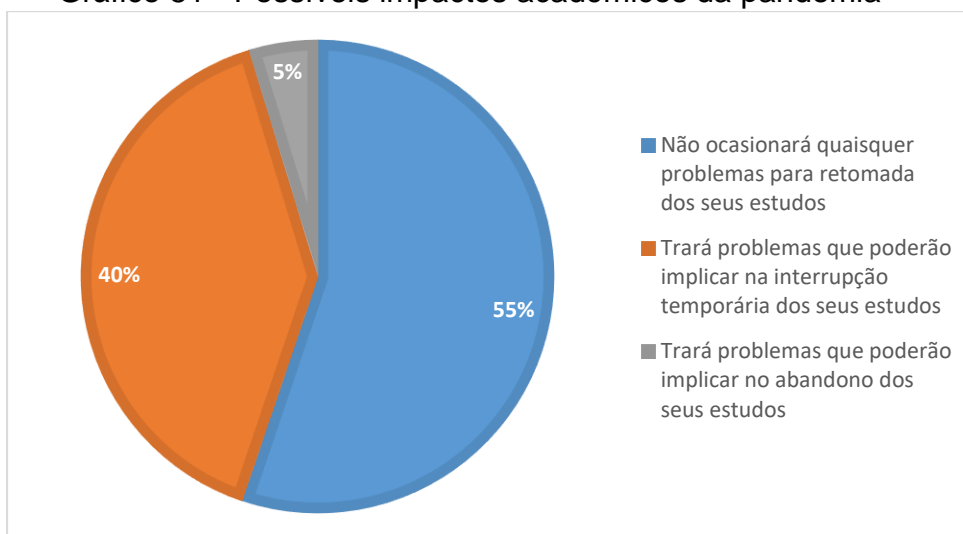
Fonte: elaborado pelos autores

### 3.8 Possíveis impactos da pandemia na vida acadêmica

A pesquisa também buscou avaliar a percepção dos estudantes sobre os possíveis impactos da pandemia na sua vida acadêmica. Apesar da subjetividade implícita na resposta e das possíveis mudanças de perspectiva desde a realização da consulta, são dados que merecem atenção (gráficos 51 e 52).

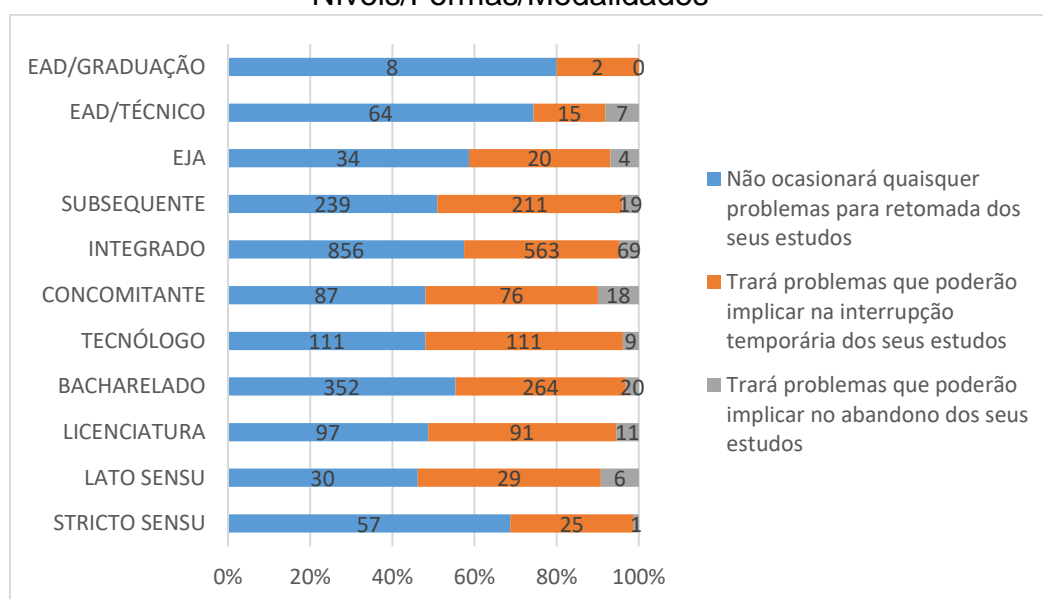
Enquanto 55% dos discentes indicam que não haverá nenhum óbice na sua vida acadêmica, 45% responderam que sim, que haverá interrupções de alguma ordem no seu processo formativo. Este dado, por si só, revela que as estratégias a serem desenvolvidas precisam considerar, tanto do ponto de vista material, como na perspectiva didático-pedagógica, a forma mais justa e incluyente de inserção deste grupo na implementação das APNPs.

Gráfico 51 - Possíveis impactos acadêmicos da pandemia



Fonte: elaborado pelos autores

**Gráfico 52 - Possíveis impactos acadêmicos da pandemia -  
Níveis/Formas/Modalidades**



Fonte: elaborado pelos autores

### 3.9 Recortes específicos

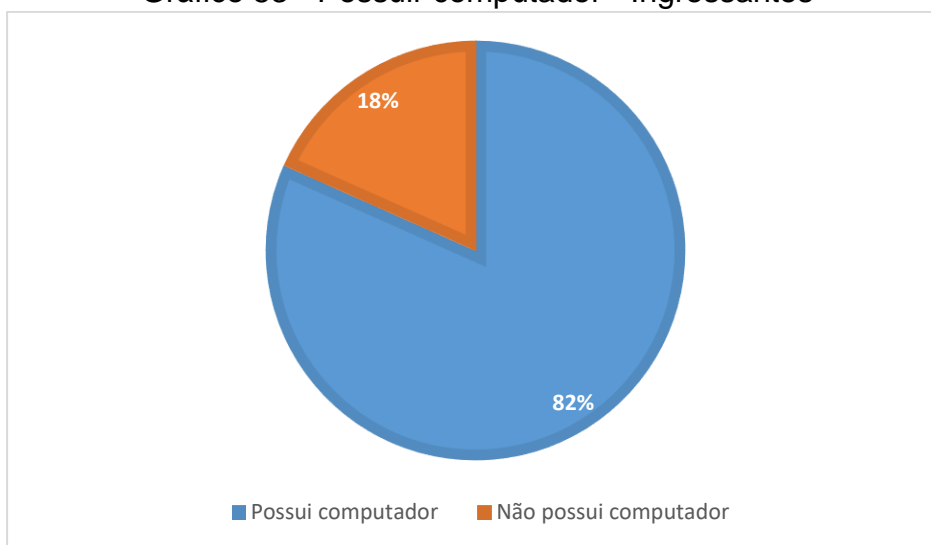
#### 3.9.1 Ingressantes

Em virtude da pandemia, as atividades presenciais e o calendário acadêmico foram suspensos cerca de um mês após o início das aulas no câmpus. Devido a esta contingência, é possível que os estudantes ingressantes em 2020/1 não tenham tido tempo necessário para constituição mais consistente de vínculo com a instituição e mesmo entre os colegas de turma/curso. Considerando a possível necessidade de estratégias voltadas ao resgate de vínculo e acompanhamento deste público, realizou-se este recorte para análise.

Considerando as dificuldades de acesso aos recursos tecnológicos digitais, 18% dos matriculados nos semestres iniciais não possuem computador (gráfico 53). A falta deste dispositivo é mais destacada entre os alunos da EJA (gráfico 54). Além

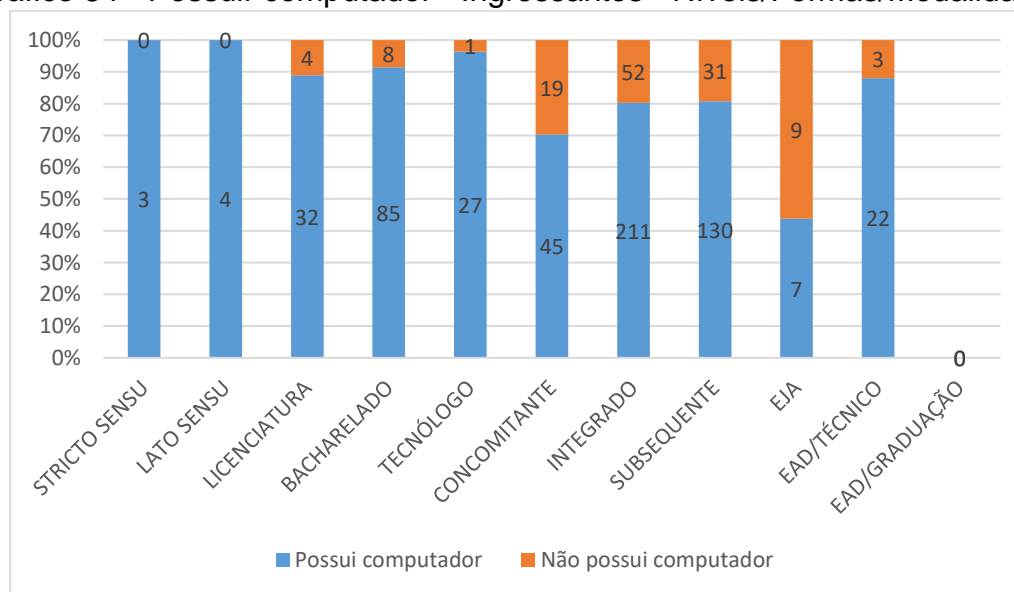
disso, 16% dos ingressantes não têm acesso qualificado à internet (gráficos 55 e 56).

Gráfico 53 - Possuir computador - Ingressantes



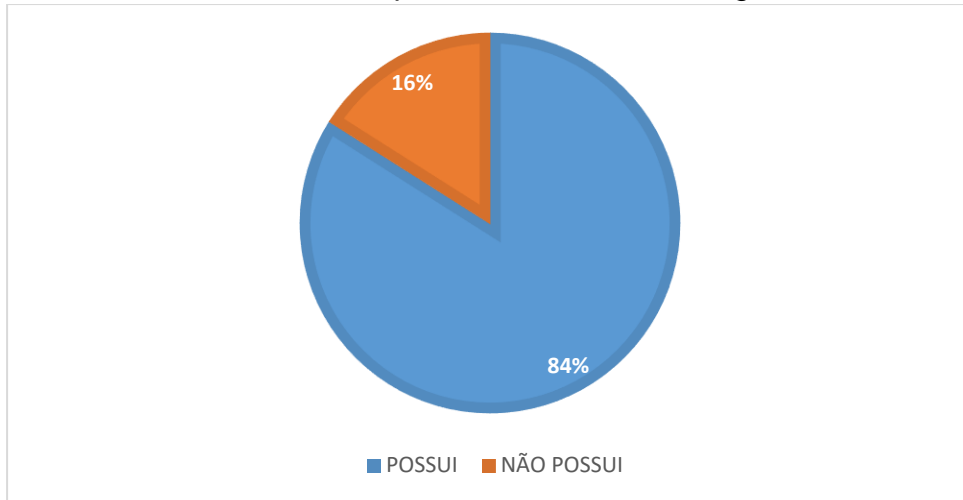
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 54 - Possuir computador - Ingressantes - Níveis/Formas/Modalidades



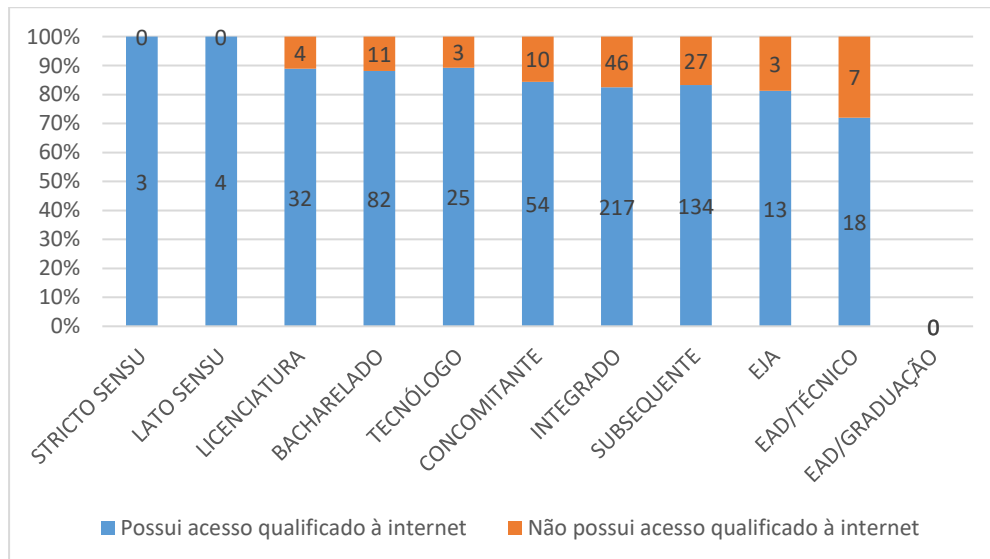
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 55 - Acesso qualificado à internet - Ingressantes



Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 56 - Acesso qualificado à internet - Ingressantes - Níveis/Formas/Modalidades

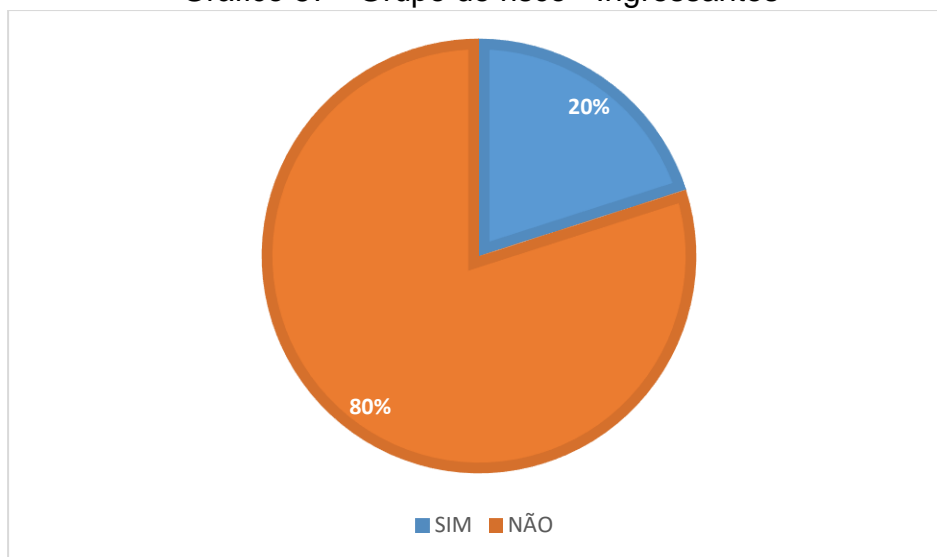


Fonte: elaborado pelos autores



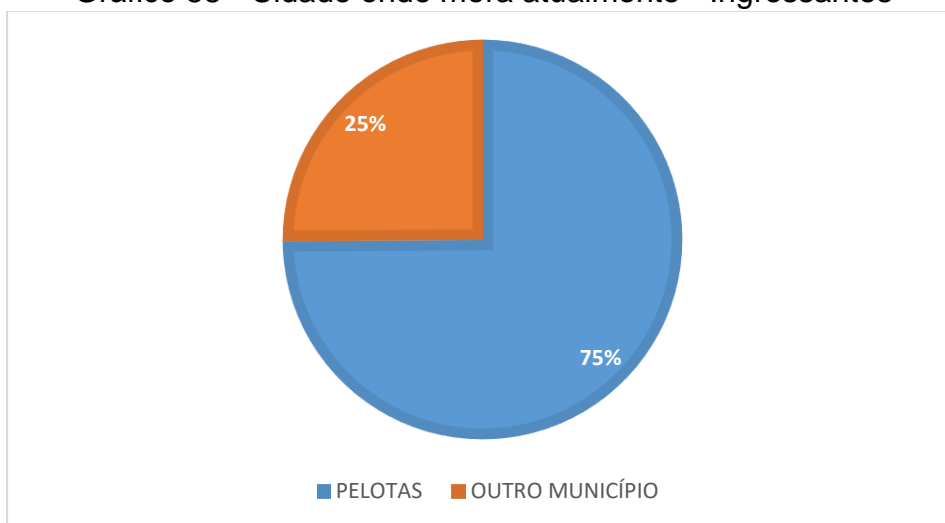
Entre os estudantes ingressantes, 20% declarou pertencer ao grupo de risco para a COVID-19 (gráfico 57). Em relação a outros fatores de risco, 25% moram em outros municípios (gráfico 58) e 67% utiliza transporte coletivo (gráfico 59).

Gráfico 57 - Grupo de risco - Ingressantes



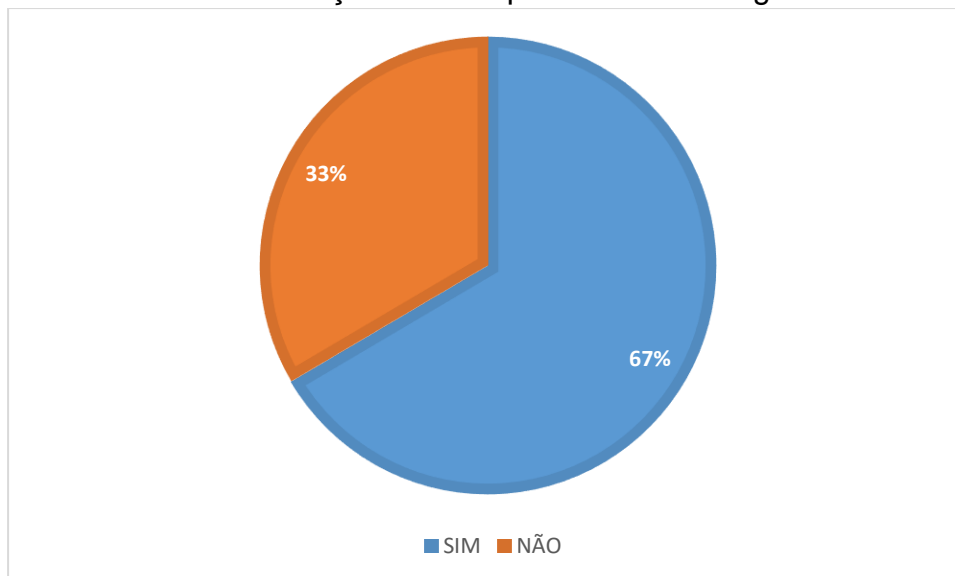
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 58 - Cidade onde mora atualmente - Ingressantes



Fonte: elaborado pelos autores

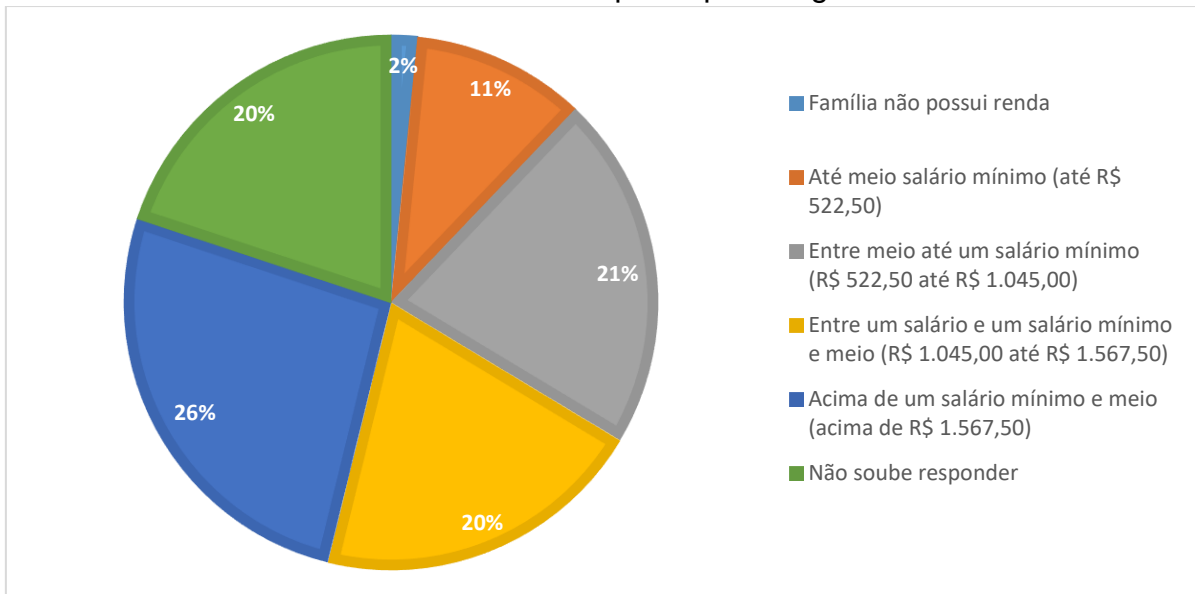
Gráfico 59 - Utilização de transporte coletivo - Ingressantes



Fonte: elaborado pelos autores

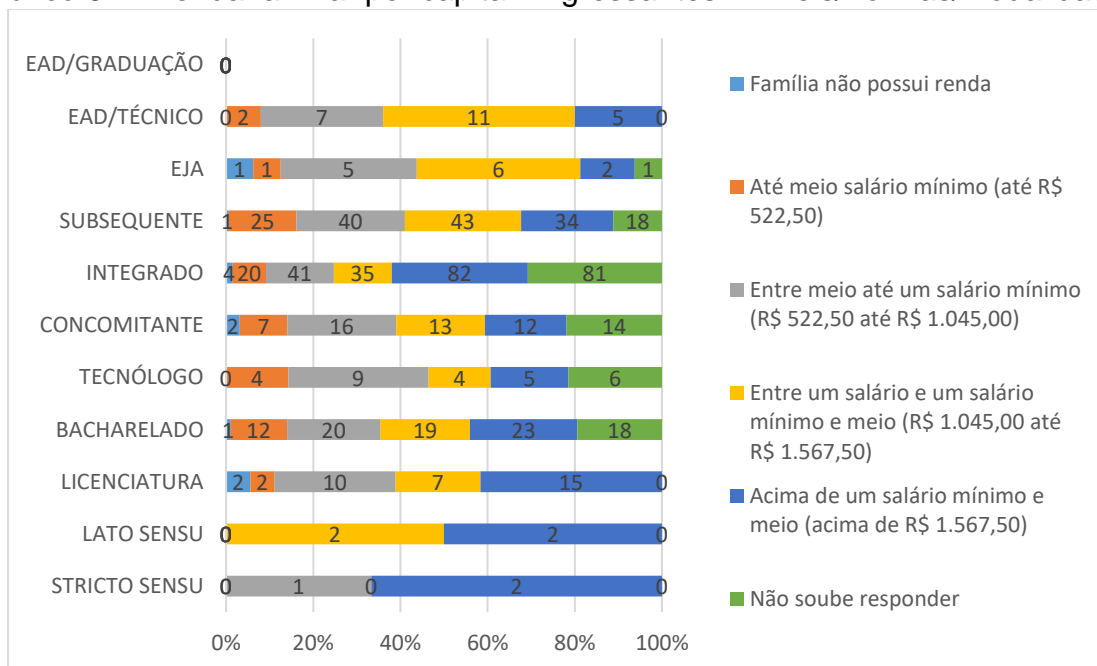
No tocante à renda familiar per capita, apenas 26% possui renda acima de um salário mínimo e meio, 11% declaram renda até meio salário mínimo e 2% afirmam não ter renda (gráfico 60). Pode-se observar variações significativas em relação à faixa de renda entre os diferentes níveis/formas/modalidades de ensino (gráfico 61), sendo que muitos não souberam prestar esta informação.

Gráfico 60 - Renda familiar per capita - Ingressantes



Fonte: elaborado pelos autores

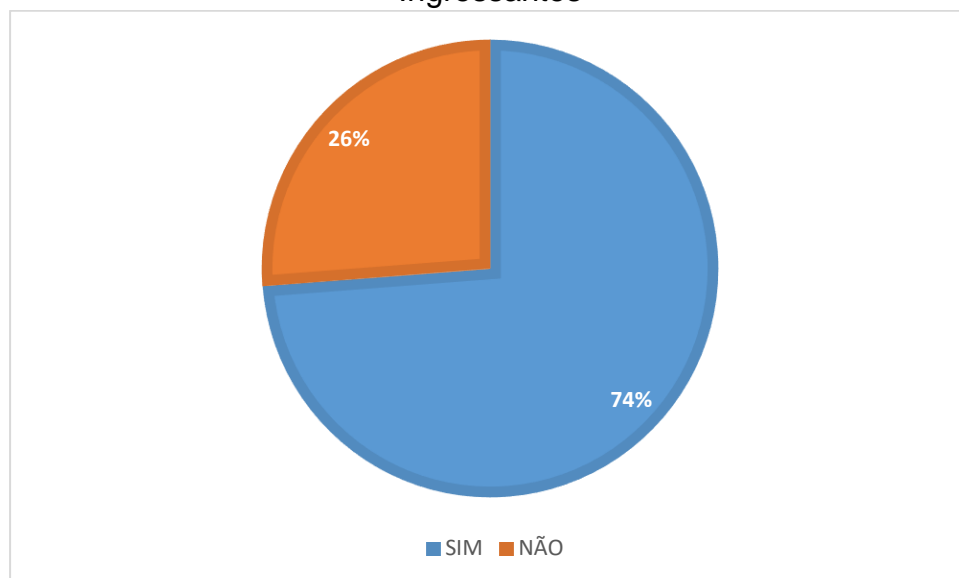
Gráfico 61 - Renda familiar per capita - Ingressantes - Níveis/Formas/Modalidades



Fonte: elaborado pelos autores

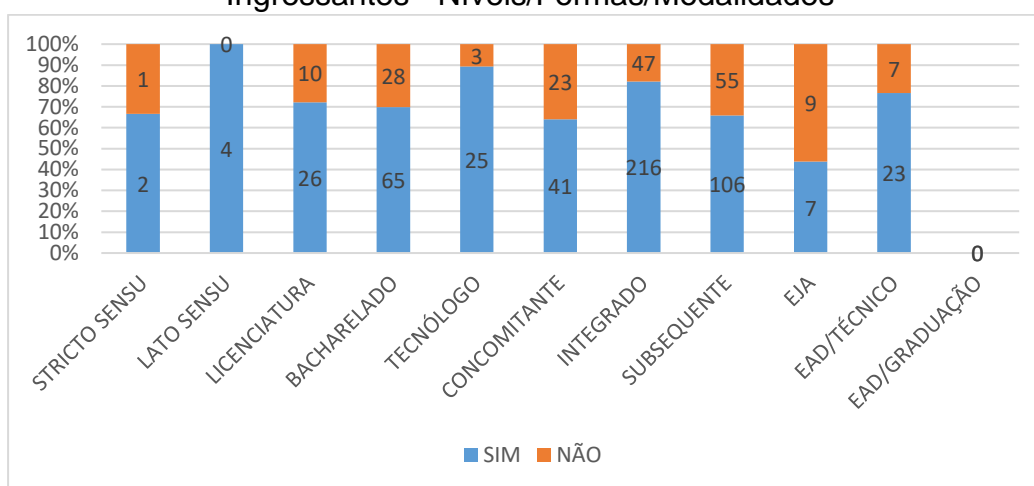
Em relação à possibilidade de estudo domiciliar, 26% afirmam não sentir condições de realizar atividades acadêmicas em casa (gráfico 62), índice que também apresenta bastante variação conforme o nível/forma/modalidade de ensino (gráfico 63).

Gráfico 62 - Sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa - Ingressantes



Fonte: elaborado pelos autores

**Gráfico 63 - Sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa -  
Ingressantes - Níveis/Formas/Modalidades**



Fonte: elaborado pelos autores

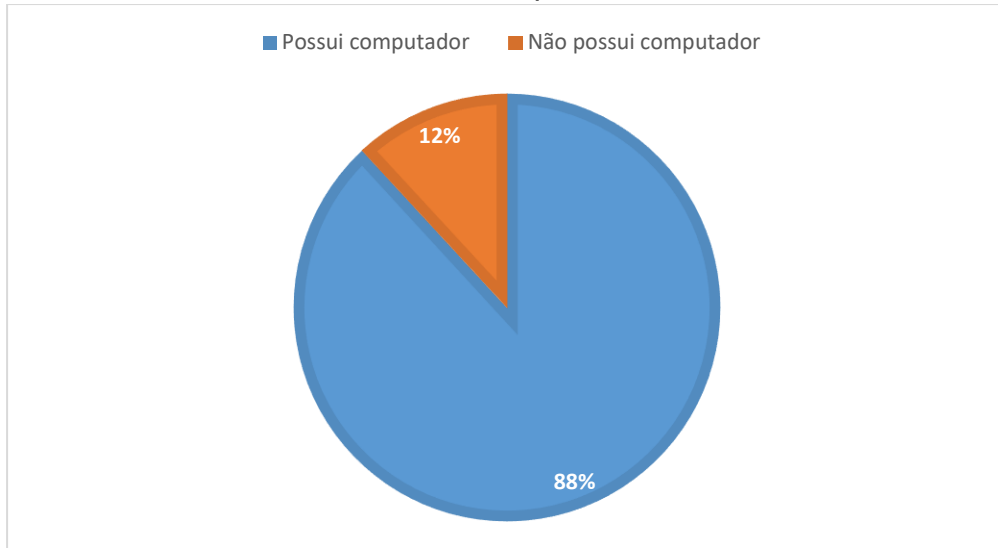
### 3.9.2 Formandos

Os estudantes concluintes (em fase de conclusão do curso, matriculados em disciplinas) demandam maior atenção e mesmo prioridade na oferta educacional<sup>10</sup>, sobretudo em determinados níveis de ensino. Por isso também foram realizadas análises específicas para os alunos nesta condição, priorizando as questões consideradas mais relevantes.

Em relação ao acesso aos recursos e tecnologias digitais, os percentuais não divergem dos dados gerais do câmpus: 12% dos formandos não possuem computador e 11% não têm acesso qualificado à internet (gráficos 64 e 66), com variações nestes índices entre os níveis/formas/modalidades de ensino (gráficos 65 e 67).

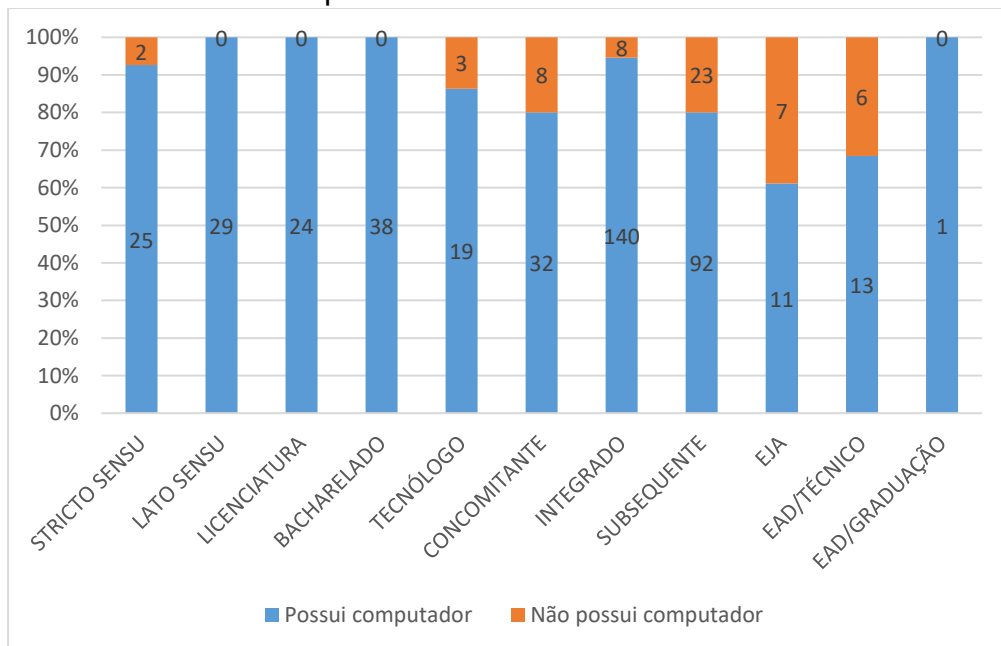
<sup>10</sup> De acordo com as Diretrizes para o desenvolvimento de atividades pedagógicas não presenciais em razão da pandemia COVID-19 aprovadas pela Resolução Nº 13/2020 (Artigos 40 e 46).

Gráfico 64 - Possuir computador - Formandos



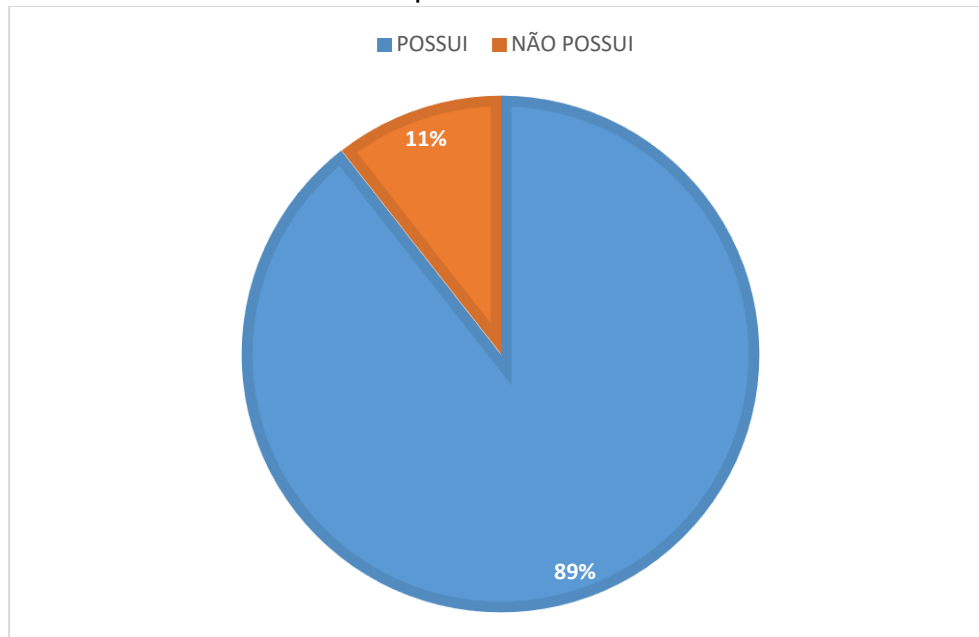
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 65 - Possuir computador - Formandos - Níveis/Formas/Modalidades



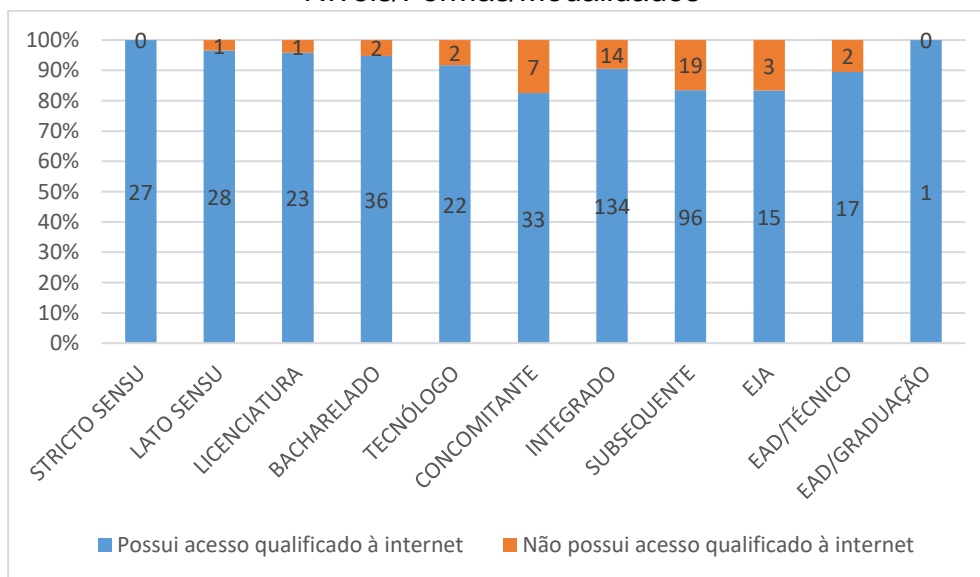
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 66 - Acesso qualificado à internet - Formandos



Fonte: elaborado pelos autores

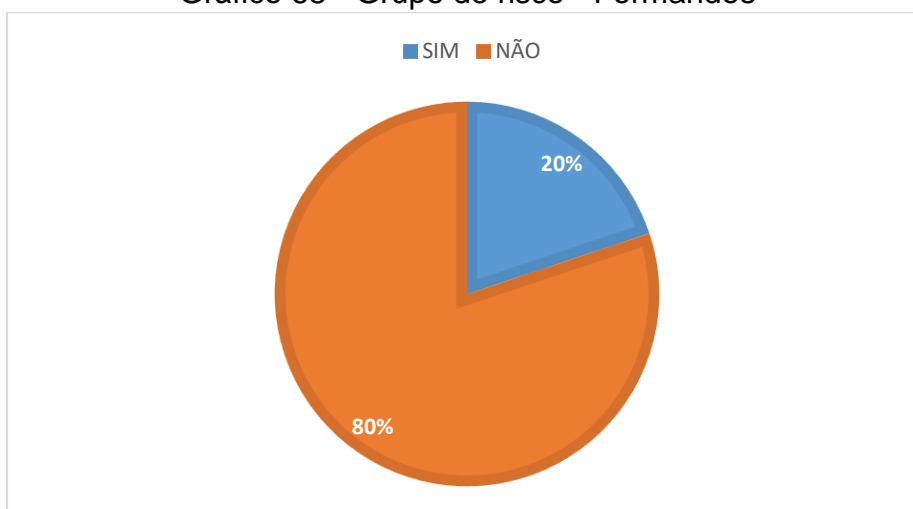
Gráfico 67 - Acesso qualificado à internet - Formandos - Níveis/Formas/Modalidades



Fonte: elaborado pelos autores

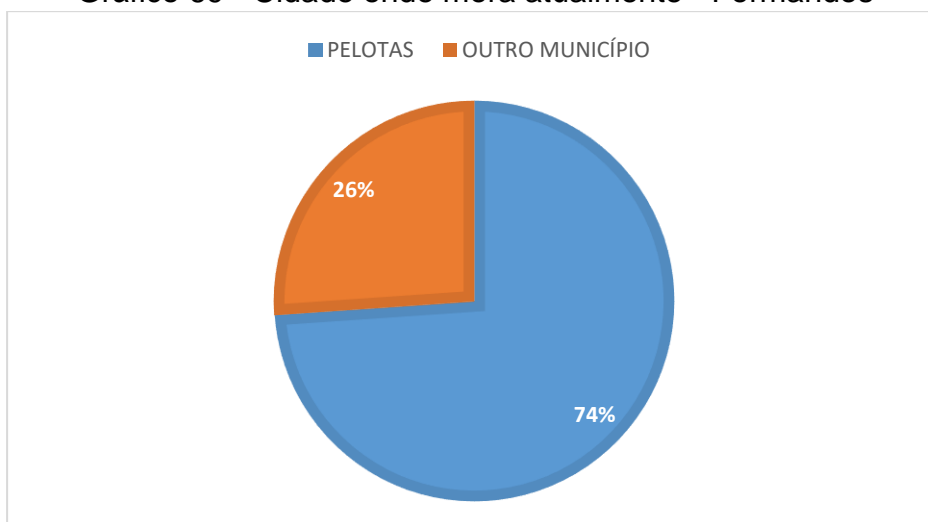
No que se refere aos fatores de risco associados às atividades presenciais, destaca-se que 20% declaram pertencer ao grupo de risco para a COVID-19 (gráfico 68), 26% residem em outro município (gráfico 69) e 69% utilizam transporte coletivo para deslocar-se até o câmpus (gráfico 70).

Gráfico 68 - Grupo de risco - Formandos



Fonte: elaborado pelos autores

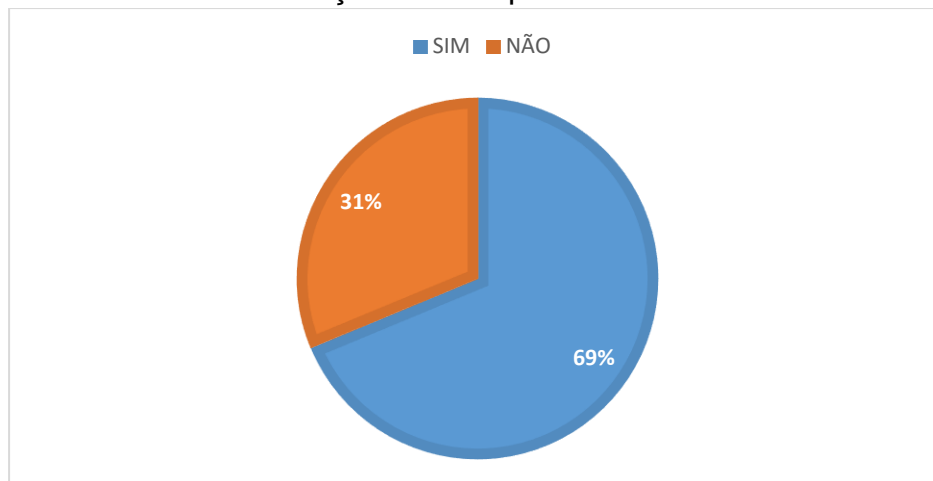
Gráfico 69 - Cidade onde mora atualmente - Formandos



Fonte: elaborado pelos autores



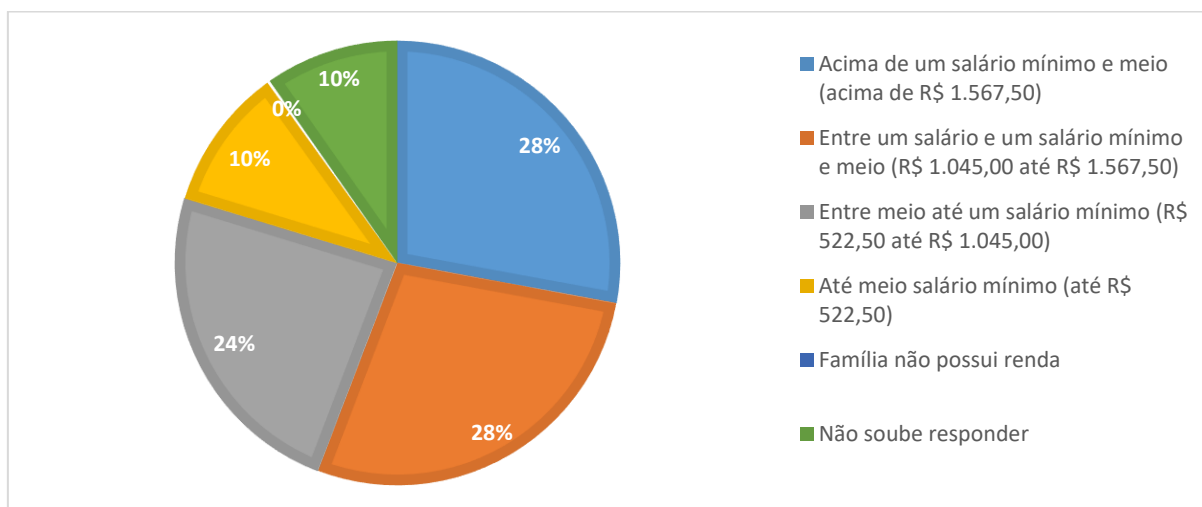
Gráfico 70 - Utilização de transporte coletivo - Formandos



Fonte: elaborado pelos autores

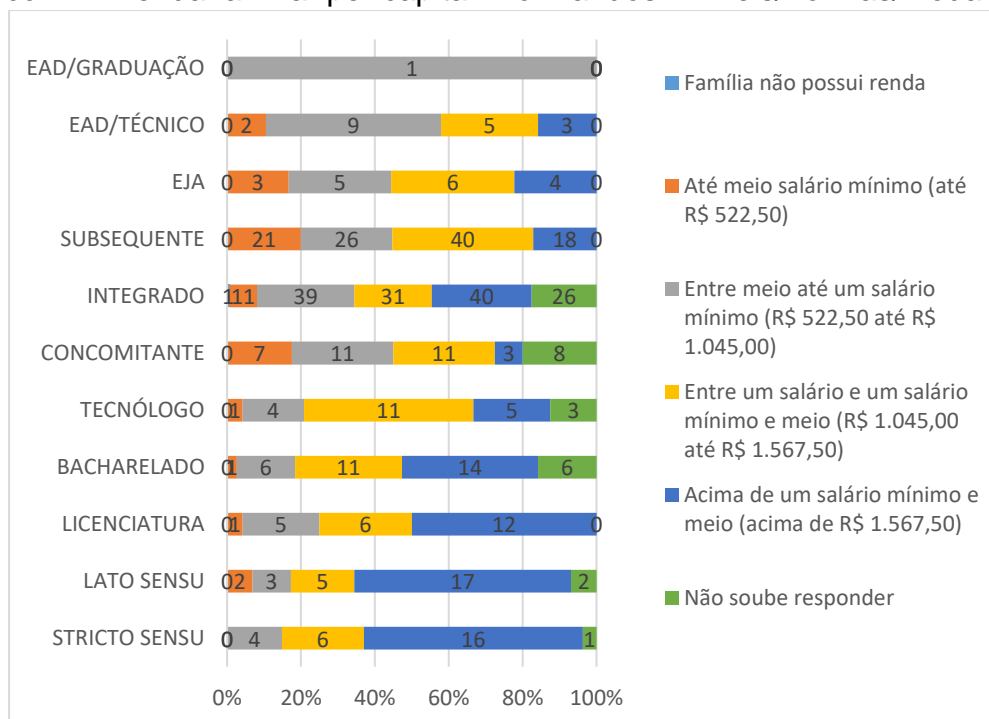
No que diz respeito à situação socioeconômica, destaca-se que apenas 28% declarou ter renda familiar per capita superior a 1,5 salários mínimos (gráfico 71), observando-se situação de vulnerabilidade econômica mais recorrente em alguns níveis/formas/modalidades de ensino (gráfico 72).

Gráfico 71 - Renda familiar per capita - Formandos



Fonte: elaborado pelos autores

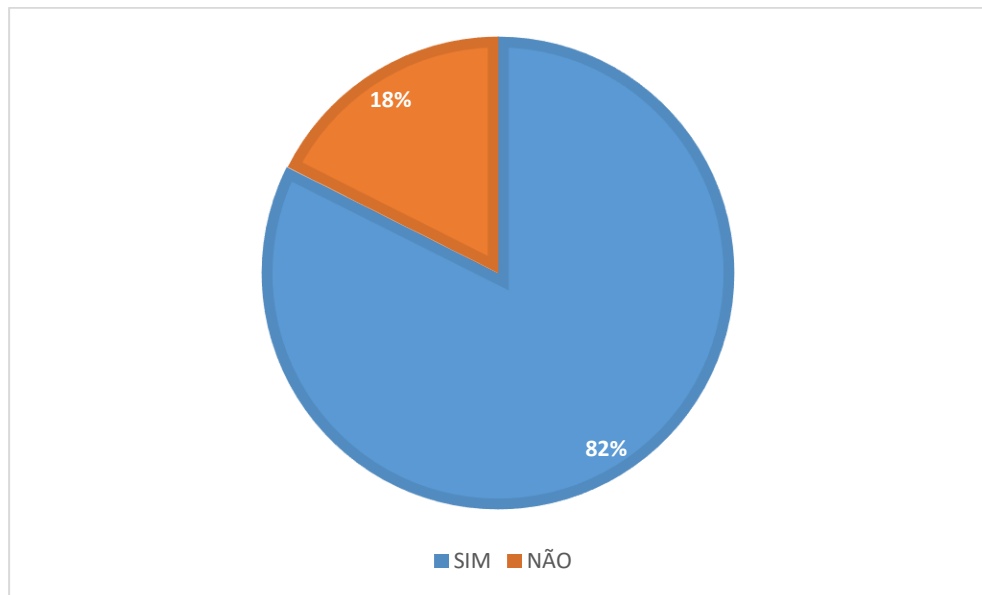
Gráfico 72 - Renda familiar per capita - Formandos - Níveis/Formas/Modalidades



Fonte: elaborado pelos autores

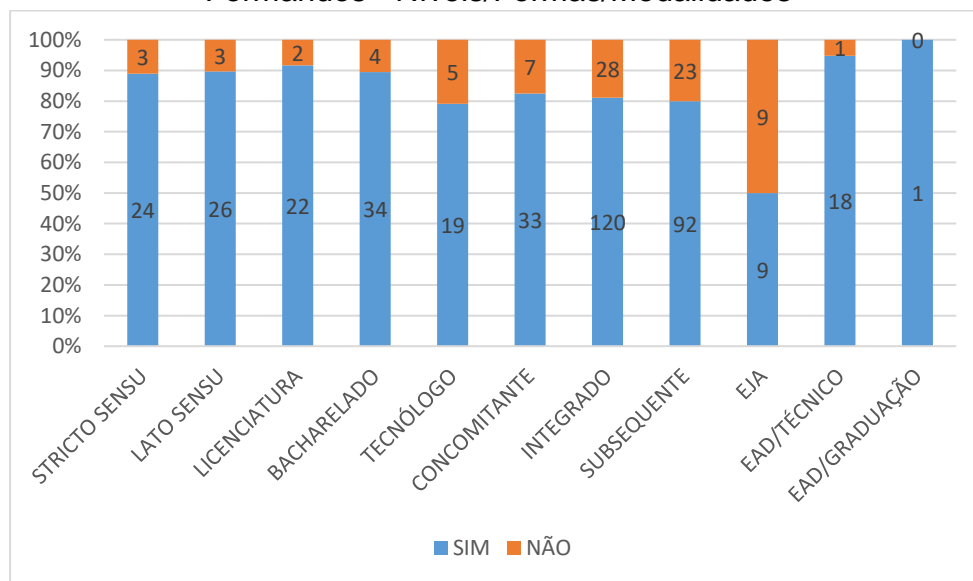
Entre os formandos do câmpus, 18% afirmam não sentir condições de realizar atividades acadêmicas em casa (gráfico 73). No entanto, entre os estudantes do PROEJA, este índice alcança metade dos estudantes concluintes (gráfico 74).

Gráfico 73 - Sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa - Formandos



Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 74 - Sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa - Formandos - Níveis/Formas/Modalidades



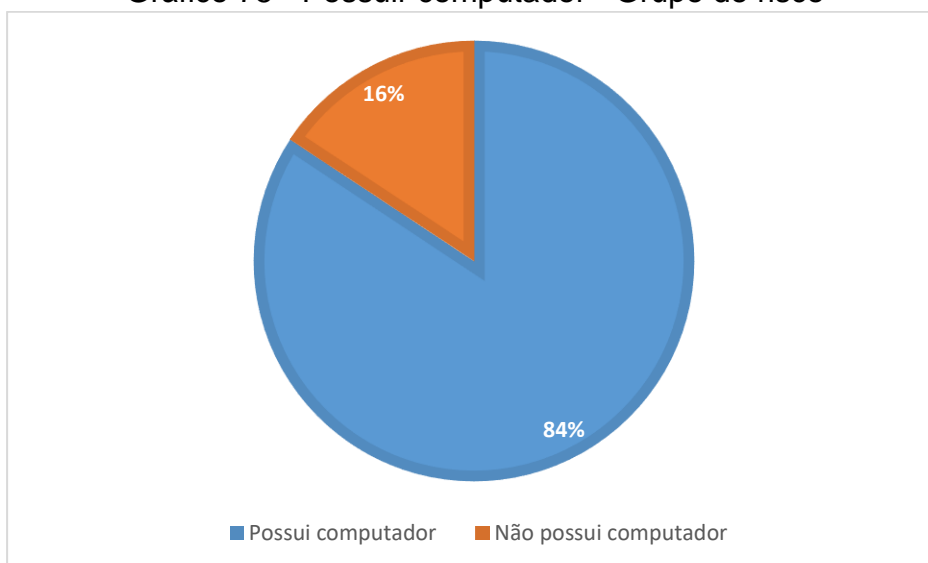
Fonte: elaborado pelos autores

### 3.9.3 Grupo de risco

Os alunos pertencentes ao Grupo de Risco para a COVID-19 (com base nos critérios apontados pelo Ministério da Saúde do Brasil) podem demandar atenção especial, requerendo atendimento diferenciado em caso de retomada de atividades presenciais, mesmo em um cenário mais seguro em termos epidemiológicos. Neste sentido, considerou-se necessário avaliar aspectos relevantes para este público nesta circunstância.

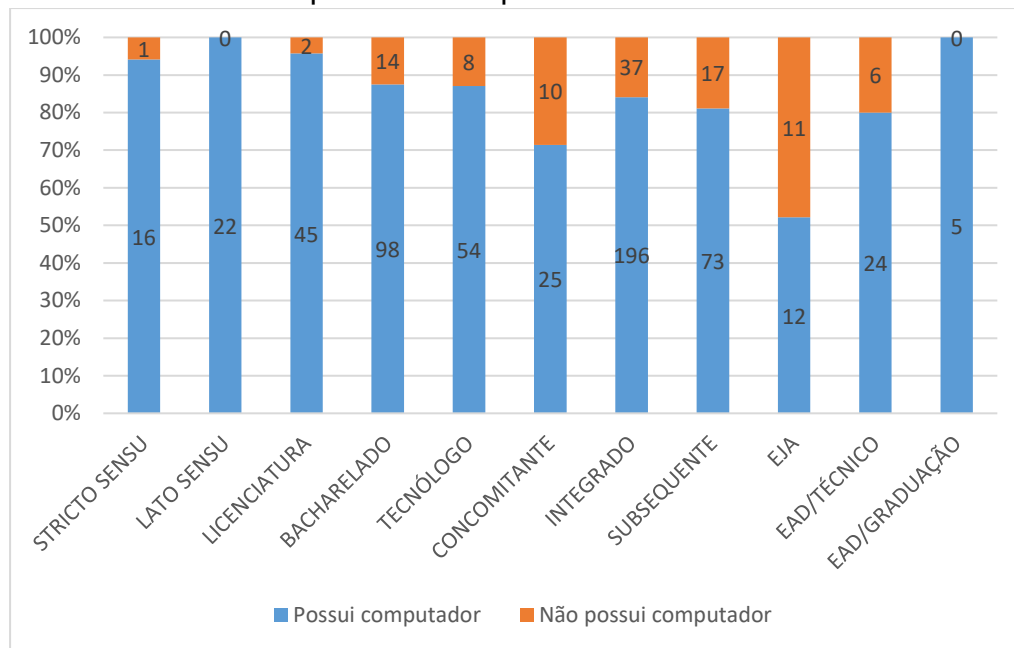
Em relação aos recursos tecnológicos digitais disponíveis, foram obtidos os seguintes resultados: 16% dos estudantes pertencentes ao grupo de risco no câmpus não possuem computador (gráfico 75). No caso da EJA, essa dificuldade atinge quase a metade dos discentes (gráfico 76). No tocante à conexão, 16% não têm acesso qualificado à internet, com ligeira variação entre os níveis/formas/modalidades de ensino (gráficos 77 e 78).

Gráfico 75 - Possuir computador - Grupo de risco



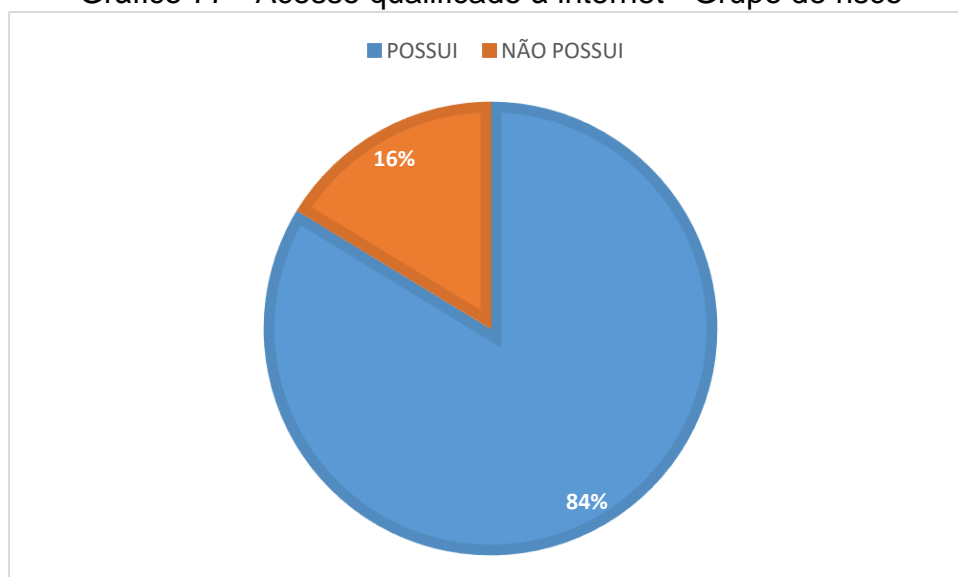
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 76 - Possuir computador - Grupo de risco - Níveis/Formas/Modalidades



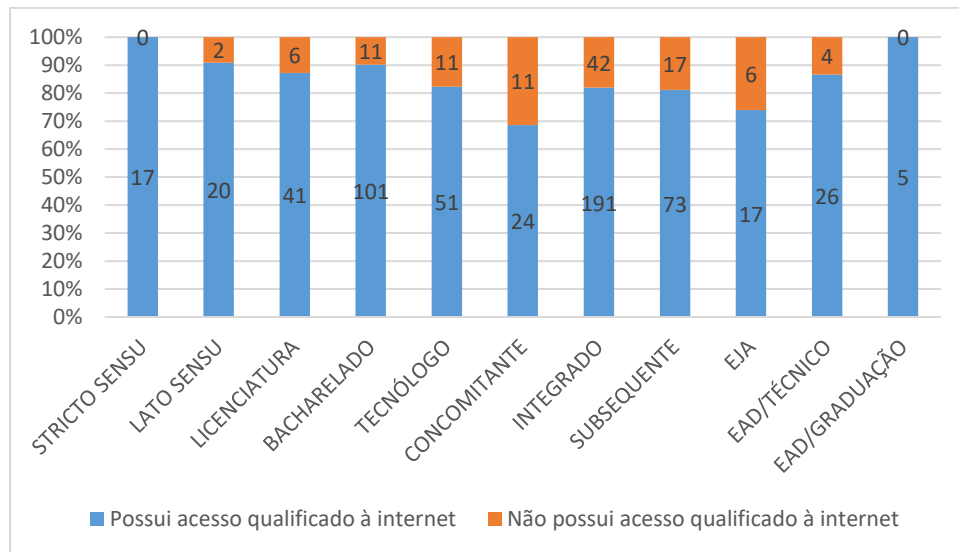
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 77 - Acesso qualificado à internet - Grupo de risco



Fonte: elaborado pelos autores

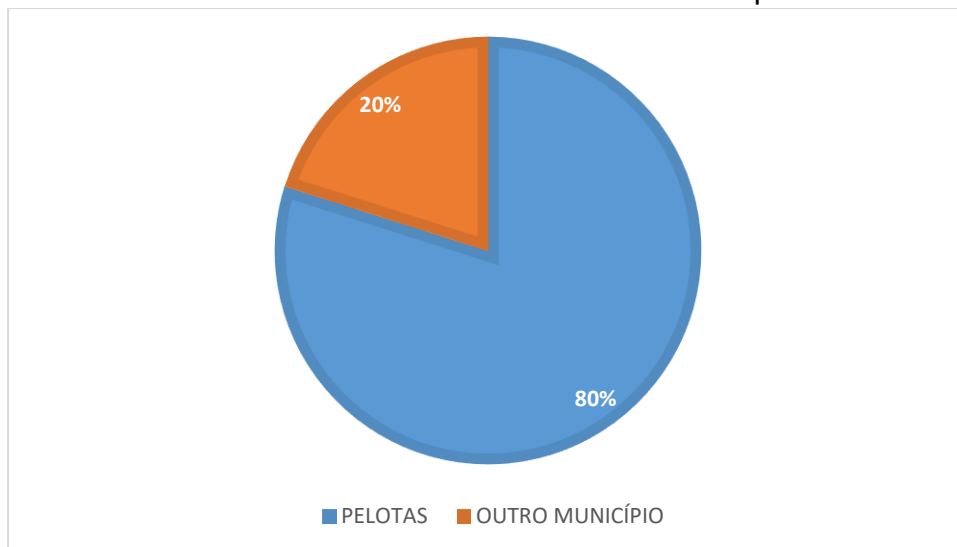
**Gráfico 78 - Acesso qualificado à internet - Grupo de risco -  
Níveis/Formas/Modalidades**



Fonte: elaborado pelos autores

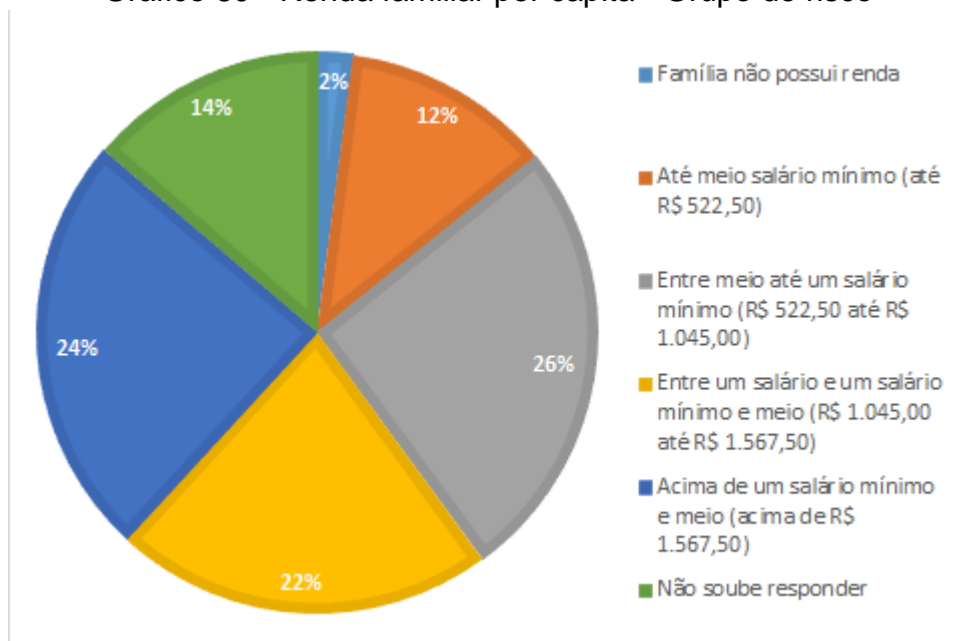
Entre os pertencentes ao grupo de risco, 20% residem em outro município (gráfico 79). Incluindo os que declaram não possuir renda, pode-se afirmar que 14% têm renda familiar per capita de até meio salário mínimo e apenas 24% possuem renda familiar superior a um salário mínimo e meio (gráfico 80). No tocante à situação socioeconômica, observa-se, ainda, significativa diferença conforme o nível/forma/modalidade de ensino (gráfico 81).

Gráfico 79 - Cidade onde mora atualmente - Grupo de risco



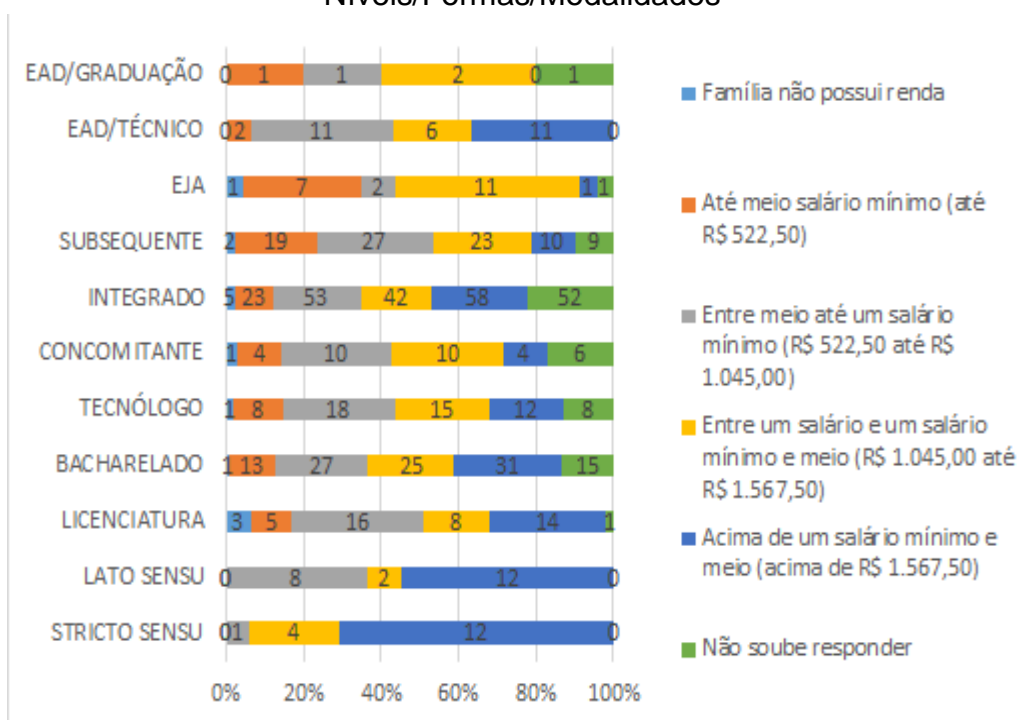
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 80 - Renda familiar per capita - Grupo de risco



Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 81 - Renda familiar per capita - Grupo de risco - Níveis/Formas/Modalidades

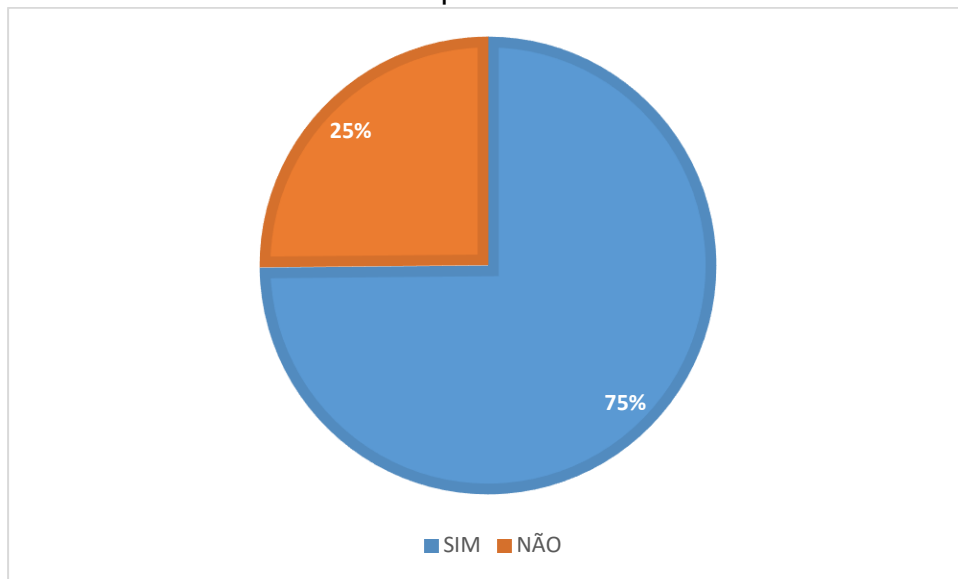


Fonte: elaborado pelos autores

Quando questionados sobre se sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa, 25% dos estudantes responderam negativamente (gráfico 82).

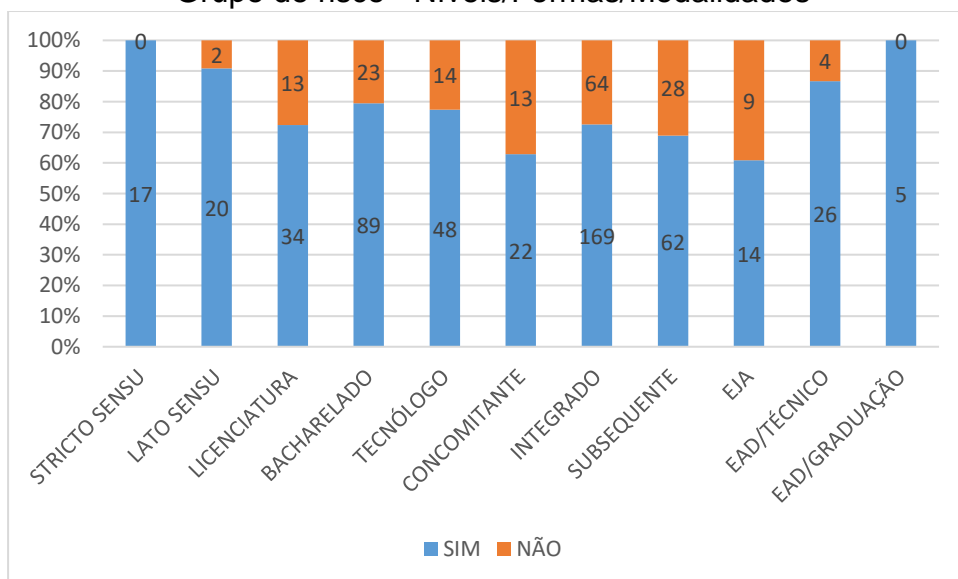


Gráfico 82 - Sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa  
Grupo de risco



Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 83 - Sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa  
Grupo de risco - Níveis/Formas/Modalidades



Fonte: elaborado pelos autores

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O atual cenário de pandemia representa uma realidade jamais vivida pela sociedade atual. As relações sociais foram inteiramente modificadas, fazendo com que seja necessário repensar-se todas as formas de interação entre os indivíduos, colocando, neste momento, a preservação da vida como objetivo central de qualquer ação a ser tomada.

Para as instituições de ensino, isto representa um grande desafio, uma vez que manter o modelo de atuação vigente representaria um enorme risco para a sociedade num momento em que a disseminação do vírus não está controlada. Novas práticas didáticas e pedagógicas precisam ser pensadas, no entanto, sem esquecer o papel social que essas instituições (em especial as instituições públicas de ensino) possuem.

Ao discutir-se opções ao ensino presencial neste momento é necessário considerar que os Institutos Federais de Educação possuem uma natureza muito particular. São instituições de alto valor social justamente por serem instituições inclusivas e promotoras de desenvolvimento social.

As discussões de formas alternativas de ensino, mesmo que para um curto período de tempo, devem considerar as diversas realidades dos estudantes do IFSul. Para que as mudanças propostas tenham o menor impacto possível na vida dos estudantes e que não sejam promotoras de maiores desigualdades, um problema tão latente no país e reforçado pela pandemia, o qual esta instituição historicamente buscou combater, toda e qualquer discussão precisa ter como referência o papel inclusivo do IFSul.

O Câmpus Pelotas contava com 5212 estudantes matriculados no período da coleta de dados. Não obstante todos os esforços empreendidos, apenas 3505 responderam ao questionário, representando um total de 67% dos estudantes regularmente matriculados. Apesar da dificuldade de inferir algo sobre os não respondentes, alguns questionamentos podem ser feitos: Os estudantes que não responderam, não o fizeram por não terem acesso à internet? Não responderam por não terem condições ou interesse em dar prosseguimento aos estudos em um momento como este? Estes e outros questionamentos são importantes para a definição de estratégias de aproximação com os alunos e de manutenção do vínculo escolar.

A diversidade dos seus estudantes perpassa toda a história da instituição. O Câmpus Pelotas, em especial, desde a sua criação, apresenta-se como instituição de ensino não apenas local, mas como um polo de desenvolvimento educacional da região. Recebendo estudantes de diversos municípios da região, residentes tanto da zona urbana quanto da zona rural, com situações socioeconômicas completamente distintas, é visível o enorme desafio no estabelecimento de qualquer estratégia de enfrentamento que mantém como referência a missão e os valores da instituição.

O principal resultado apresentado por esse estudo é a tradução, em números, da realidade percebida diariamente na instituição. Apenas conhecendo a realidade de cada um dos estudantes será possível traçar estratégias mais igualitárias e inclusivas, que não permitam a exclusão do sistema educacional daqueles alunos mais vulneráveis, em um momento tão delicado.

No entanto, apesar de não trazer respostas prontas, o estudo abre espaço para o aprofundamento de algumas discussões, instigando alguns questionamentos, como:

- Qual o impacto de realizar qualquer atividade presencial no âmbito do câmpus?
- Definindo-se pela realização apenas de atividades não presenciais, qual o efeito e o nível de comprometimento dos alunos em um momento de incertezas e instabilidades emocionais e psicológicas?
- Em qual contexto serão ofertadas as APNPs aos estudantes menores de idade?
- Quais as possibilidades e limitações didático-pedagógicas das APNPs, considerando as características dos cursos e da EPT de modo geral?
- Quais as dificuldades estruturais de acesso tecnológico, relacionadas ou não à vulnerabilidade econômica, poderão ser determinantes para a adesão dos alunos às APNPs?
- As diferenças observadas entre as condições dos discentes de acordo com o nível/forma/modalidade de ensino serão consideradas para a definição das APNPs?

A pandemia expõe uma face que as instituições necessitam considerar, qual seja, reconhecer os limites estruturais, cognitivos e emocionais para a realização do processo educativo. A pandemia desloca para a virtualidade as muitas demandas apresentadas cotidianamente por estudantes do Câmpus Pelotas.

Desta forma, esperamos que esta pesquisa sirva para subsidiar o planejamento e desenvolvimento de ações comprometidas com a preservação da vida e a qualidade do ensino e que contribuam para promover a continuidade das trajetórias escolares de nossos estudantes.

## REFERÊNCIAS

BARBETTA, Pedro Aberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 7ª edição revisada. Florianópolis: Editora da UFSC, 2010.

BRASIL. **Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em 26 de agosto de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em 29 de agosto de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm). Acesso em 29 de agosto de 2020.

CARCAMO, Marcial; STUMPF, Elisabeth R. T.; MARIOT, Márcio P. Avaliação de servidores em Educação sobre condições de risco para a COVID-19. In: **Revista Tema**, v.18, Especial, 2020, p.111-123. Disponível em <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1825>. Acesso em 15 de agosto de 2020.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. **Instrução de Serviço nº 10/2020**. Dispõe sobre a suspensão das atividades presenciais em todo o instituto, entre os dias 16 de março e 3 de abril de 2020. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/instrucoes-normativas-2/item/1292-instrucao-de-servico-10-2020>. Acesso em 15 de agosto de 2020.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. **Plano de Desenvolvimento Institucional/2020-2024**. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional> . Acesso em 29 de agosto de 2020.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. **Resolução Nº 013/2020**. Aprova diretrizes para o desenvolvimento de atividades pedagógicas não presenciais em razão da pandemia COVID-19. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/itemlist/category/163-conselho-superior-resolucoes-2020>. Acesso em 26 de agosto de 2020.

UFPEL. **Nota Técnica Comitê UFPEL-COVID 20082020\_dados atualizados**. Disponível em <http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2020/08/20/comite-ufpel-covid-recomenda-aumento-imediate-do-isolamento-social/nota-tecnica-comite-ufpel-covid-20082020-dados-atualizados-2/> Acesso em 22 de agosto de 2020.

.

## APÊNDICES

### Apêndice A – Formulário online

Pesquisa: A pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e o contexto educacional no âmbito do Câmpus Pelotas

#### Eixo 1 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDANTE

1. **Nome completo:**
2. **Número de matrícula ou CPF** (somente números)
3. **Idade:**
4. **E-mail:**
5. **WhatsApp** (DDD com 2 dígitos e número - tudo junto). Se você não possuir digite "Não tenho".
6. **Telefone fixo ou celular** (DDD com 2 dígitos e número - tudo junto). Se você não possuir digite "Não tenho".
7. **Cidade onde você mora atualmente:**
8. **Se você não encontrou sua cidade na listagem da questão anterior, informe aqui:**
9. **Você reside em área urbana ou rural?**
10. **Sobre o seu curso:** (Técnico/ Graduação/ Especialização/ Mestrado)
11. **Curso:**
12. **Turno(s) regular(es) de estudo no câmpus:** (Manhã/ Tarde/ Noite/ Manhã e tarde/ Manhã e noite/ Tarde e noite)
13. **Qual sua turma regular?**
14. **Você está concluindo seu estudos (formando) em 2020/1?**

## **Eixo 2 - ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DO IFSUL - CÂMPUS PELOTAS**

**15. Quais são os meios de comunicação pelos quais você tem recebido as informações referentes à Instituição (suspensão das atividades presenciais, ações de combate ao coronavírus, etc.)?** (Marque todas que se aplicam. Redes sociais oficiais do IFSul /Redes sociais oficiais do Câmpus Pelotas/ Site do IFSul/ Site do Câmpus Pelotas/ Site do curso/ Jornais, rádios ou televisão/ WhatsApp dos colegas de curso ou turma. Outro)

**16. Você participa do grupo de WhatsApp de colegas do seu curso ou turma?**

**17. Sua turma ou curso utiliza o e-mail como meio de comunicação e divulgação de informações?**

## **Eixo 3 - QUESTÕES DE SAÚDE**

**18. Baseado nos grupos de risco apontados pelo Ministério da Saúde do Brasil (listados acima), você se considera pertencente a algum grupo de risco da COVID-19?**

**19. Você considera que pertence a qual(is) grupo(s) de risco:** (Não sou do grupo de risco/ Prefiro não responder/ Idade igual ou superior a 60 anos/ Cardiopatias graves ou descompensados (insuficiência cardíaca, cardiopatia isquêmica)/ Hipertensos/ Pneumopatias graves ou descompensados (asma moderada/grava, DPOC)/ Fumantes/ Imunodepressão/ Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5)/ Diabetes mellitus, conforme juízo clínico/ Doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica/ Gestaçãõ de alto risco/ Doenças neurológicas (ou lesões neurológicas) que afetem o funcionamento muscular das respiraçãõ ou deglutiçãõ/ Obesidade mórbida/ Câncer)

**20. Você mora com alguma pessoa pertencente ao grupo de risco da COVID-19?**

**21. Mesmo que você não more com alguém pertencente ao grupo de risco da COVID-19, você tem alguém que demande sua atençãõ de forma presencial e frequente e que pertença ao grupo de risco da COVID-19?**

## **Eixo 4 - ACESSO AOS RECURSOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS**



22. **Você possui computador (desktop/notebook)?** ( Marcar apenas uma oval./ Sim (uso exclusivo)/ Sim (compartilhado com outras pessoas)/ Não possui computador)

23. **Você possui celular (smartphone) ou tablet?**

24. **Você possui acesso à internet em sua casa?**

25. **Que tipo de conexão com a internet você possui?** (Marque todas que se aplicam./ 3G /4G/ Residencial - banda larga/ Residencial - fibra ótica/ Satélite /Rádio /Não sei responder/ Não tenho acesso à internet)

26. **Qual a velocidade de sua conexão com a internet?** (Marcar apenas uma oval. Até 1 Mega (1 Mbps)/ Entre 1 e 5 Mega (5 Mbps)/ Entre 6 e 10 Mega (10 Mbps)/ Acima de 10 Mega (+ 10 Mbps)/ Não sei responder/ Não tenho acesso à internet)

27. **Sobre sua conexão com a internet:** (Marcar apenas uma oval./ Minha conexão permite acessar vídeos normalmente, inclusive lives e filmes/ Minha conexão permite acessar apenas vídeos de pequena duração (até 5 minutos)/ Minha conexão permite navegar na internet apenas em páginas web/ Minha conexão permite apenas utilizar ferramentas de comunicação, como Whatsapp e Facebook/ Não tenho acesso à Internet)

28. **Qual dispositivo eletrônico você costuma utilizar para acessar a internet?** (Marque todas que se aplicam./ Telefone celular (smartphone)/ Tablet/ Computado/ Não tenho acesso à internet)

29. **Você consegue realizar alguma atividade acadêmica quando acessa a internet em alguns dos dispositivos listados na questão anterior, como baixar e enviar arquivos, produzir textos e apresentações?** (Marcar apenas uma oval./ Sim/ Não/ Não tenho acesso à internet)

30. **Se você não possui acesso à internet em casa, em que local você realiza atividades online?** (Marque todas que se aplicam./ No polo de apoio presencial /No câmpus /Em lan houses/ Na casa de amigos ou parentes/ Outro)

31. **Indique quais são as redes sociais que você costuma acessar:** (Marque todas que se aplicam./ Não utilizo redes sociais/ Facebook /Instagram/ Twitter/ WhatsApp /Youtube/ Outro)

32. **Para ser contatado com mais rapidez e agilidade, qual das alternativas abaixo é a mais eficiente?** (Marcar apenas uma oval./ Telefone celular/ Telefone residencial (fixo)/ E-mail/ Redes sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp, etc)/ Outro)

33. **Você já utilizou o ambiente virtual de aprendizagem Moodle do Câmpus Pelotas?**

#### **Eixo 5 - CONTEXTO FAMILIAR E AMBIENTE DE ESTUDO**

34. **Você mora:** (Marcar apenas uma oval./ Sozinho/ Com a família/ Com amigos ou parentes/ Outro)

35. **Como você se desloca normalmente para o câmpus?** (Marque todas que se aplicam./ A pé/ De bicicleta/ Transporte privado (veículo familiar próprio)/ Transporte por aplicativo ou telefone (Táxi, Uber, Garupa, etc)/ Transporte compartilhado (carona ou rodízio com os colegas)/ Transporte público coletivo/ Vans ou transporte escolar/ Outro)

36. **Qual a renda per capita da sua família (renda familiar dividida pelo total de pessoas)?** (Marcar apenas uma oval./ Minha família não possui renda/ Até meio salário mínimo (até R\$ 522,50)/ Entre meio até um salário mínimo (R\$ 522,50 até R\$ 1.045,00)/ Entre um salário e um salário mínimo e meio (R\$ 1.045,00 até R\$ 1.567,50)/ Acima de um salário mínimo e meio (acima de R\$ 1.567,50)/ Não sei responder)

37. **Você considera que a pandemia trouxe impactos negativos na sua situação financeira ou de sua família?** (Marcar apenas uma oval. /Não trouxe impactos negativos /Está levemente pior do que antes da pandemia/ Está muito pior do que antes da pandemia /Não sei responder)

38. **Caso sua situação financeira / familiar tenha sofrido alteração neste período de pandemia, cite qual alteração você considera mais significativa.**

39. **Você recebe algum benefício da assistência estudantil?** (Marque todas que se aplicam./ Não recebo nenhum benefício/ Alimentação/ Transporte urbano/ Transporte intermunicipal/ Moradia/ Auxílio alimentação emergencial)

40. **Quais são suas atividades rotineiras obrigatórias fora do câmpus?** (Marque todas que se aplicam./ Estágio obrigatório/ Estágio não obrigatório/ Aulas em outra escola (estudantes dos cursos concomitantes)/ Desenvolvimento de projetos/ Treinamentos esportivos/ Trabalho/ Atividades domésticas (cuidar de familiares ou das atividades do lar)/ Não tenho atividades fora do câmpus)

41. **Caso você trabalhe (relação formal ou informal), escreva em qual cidade está localizado seu trabalho.**

42. **Quantas horas, em média, por semana, você utiliza para estas atividades rotineiras fora do câmpus?** (Marcar apenas uma oval./ Até 8h semanais/ Até 20h semanais/ Até 40h semanais/ Mais de 40h semanais/ Não sei quantas horas utilizo na realização destas atividades)

43. **Antes da pandemia, onde você costumava estudar, realizar trabalhos e atividades típicas de sua rotina escolar/acadêmica?** (Marque todas que se aplicam. /Em casa/ Na biblioteca do câmpus/ Nos laboratórios e salas do câmpus/curso/ Na sala do grêmio estudantil /Na sala dos diretórios/centros acadêmicos /No polo de apoio presencial)

44. **Antes da pandemia, quantos dias, em média, você costumava estudar em casa?** (Marcar apenas uma oval./ Não estudava fora do câmpus/ Estudava somente na véspera das avaliações (provas, trabalhos, seminários, etc)/ Estudava 1 dia por semana/ Estudava de 2 a 4 dias por semana/ Estudava mais de 4 dias por semana/ Não sei responder)

45. **Quanto ao seu espaço de estudo domiciliar:** (Marcar apenas uma oval./ Meu espaço de estudo é individual/ Meu espaço de estudo é compartilhado com outras pessoas/ Não possuo espaço para estudo em casa)

46. **Você se sente em condições de realizar atividades acadêmicas em casa?**

47. **Você considera que a pandemia:** Marcar apenas uma oval./ Não ocasionará quaisquer problemas para retomada dos seus estudos/ Trará problemas que poderão implicar na interrupção temporária dos seus estudos (trancamento de matrícula ou impossibilidade de finalizar o semestre vigente)/ Trará problemas que poderão implicar no abandono dos seus estudos).

## Apêndice B - Resultados por curso<sup>11</sup>

### Cursos de Pós-graduação

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO TAXA DE RESPOSTA			
	Matrículas ativas	Respostas válidas	Percentual de resposta
MECA - Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais	50	34	68%
MPET - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	77	49	64%
Curso de Pós-Graduação em Esporte Escolar - Lato Sensu	17	13	76%
Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagem Verbo/visuais e Tecnologias	60	24	40%
Curso de Pós-graduação em Educação - Especialização	28	28	100%

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO FAIXA ETÁRIA			
	Menos de 18 anos	Entre 18 e 47 anos	Acima de 48 anos
MECA - Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais	0 (0%)	30 (88%)	4 (12%)
MPET - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	0 (0%)	42 (86%)	7 (14%)
Curso de Pós-Graduação em Esporte Escolar - Lato Sensu	0 (0%)	13 (100%)	0 (0%)
Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagem Verbo/visuais e Tecnologias	0 (0%)	20 (83%)	4 (17%)
Curso de Pós-graduação em Educação – Especialização	0 (0%)	25 (89%)	3 (11%)

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO MEIOS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO				
	Redes sociais do câmpus	Site do câmpus	Whatsapp dos colegas de curso ou turma	Participam do grupo de whatsapp da turma
MECA - Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais	12 (35%)	11 (32%)	30 (88%)	34 (100%)
MPET - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	17 (35%)	9 (18%)	38 (78%)	47 (96%)

<sup>11</sup> Quantidade de respostas em números absolutos e percentual entre os respondentes.

Curso de Pós-Graduação em Esporte Escolar - Lato Sensu	2 (15%)	5 (38%)	12 (92%)	13 (100%)
Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagem Verbo/visuais e Tecnologias	12 (50%)	1 (4%)	12 (50%)	21 (87%)
Curso de Pós-graduação em Educação - Especialização	14 (50%)	9 (32%)	22 (79%)	26 (93%)

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO FATORES DE RISCO					
	Pertence ao Grupo de Risco	Mora com alguém do Grupo de Risco	Atende alguém do Grupo de Risco	Utiliza Transporte Coletivo	Mora em outro município
MECA - Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais	4 (12%)	14 (41%)	17 (50%)	12 (35%)	4 (12%)
MPET - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	13 (27%)	30 (61%)	28 (57%)	13 (27%)	9 (18%)
Curso de Pós-Graduação em Esporte Escolar - Lato Sensu	3 (23%)	10 (77%)	10 (77%)	6 (46%)	3 (23%)
Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagem Verbo/visuais e Tecnologias	10 (42%)	18 (75%)	15 (62%)	13 (54%)	4 (17%)
Curso de Pós-graduação em Educação - Especialização	9 (32%)	14 (50%)	19 (68%)	19 (68%)	3 (11%)

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DIFICULDADES DE ACESSO TECNOLÓGICO DIGITAL			
	Sem computador	Sem internet qualificada	Sem acesso à internet
MECA - Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais	2 (6%)	1 (3%)	0 (0%)
MPET - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	1 (2%)	1 (2%)	0 (0%)
Curso de Pós-Graduação em Esporte Escolar - Lato Sensu	0 (0%)	1 (8%)	1 (8%)
Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagem Verbo/visuais e Tecnologias	0 (0%)	2 (8%)	0 (0%)
Curso de Pós-graduação em Educação - Especialização	1 (4%)	1 (4%)	1 (4%)

**CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO  
SITUAÇÃO DOS ESTUDANTES SEM COMPUTADOR**

	S/ computador + mora em outro município	S/ computador + usa transporte coletivo	S/ computador + renda inferior a 1,5 salários mínimos*
<b>MECA - Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais</b>	0 (0%)	2 (6%)	2 (6%)
<b>MPET - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia</b>	0 (0%)	1 (2%)	1 (2%)
<b>Curso de Pós-Graduação em Esporte Escolar - Lato Sensu</b>	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
<b>Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagem Verbo/visuais e Tecnologias</b>	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
<b>Curso de Pós-graduação em Educação - Especialização</b>	1 (4%)	0 (0%)	1 (4%)

\*Excetuando os que não souberam responder

<b>CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO SITUAÇÃO DOS ESTUDANTES SEM INTERNET QUALIFICADA</b>				
	S/ internet qualificada + mora em outro município	S/ internet qualificada + usa transporte coletivo	S/ internet qualificada + renda inferior a 1,5 salários mínimos*	S/ internet qualificada + mora em área rural
<b>MECA - Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais</b>	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
<b>MPET - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia</b>	0 (0%)	1 (2%)	0 (0%)	0 (0%)
<b>Curso de Pós-Graduação em Esporte Escolar - Lato Sensu</b>	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
<b>Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagem Verbo/visuais e Tecnologias</b>	0 (0%)	1 (4%)	1 (4%)	0 (0%)
<b>Curso de Pós-graduação em Educação - Especialização</b>	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

\*Excetuando os que não souberam responder

<b>CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO CONDIÇÕES DE ACESSO TECNOLÓGICO DIGITAL</b>				
Conexão permite	Conexão permite realizar	Utiliza computador	Possui computador	Já utilizou

	acessar vídeos normalmente	edição/envio de arquivos	para acessar a internet	de uso exclusivo	o moodle
<b>MECA - Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais</b>	31 (91%)	31 (91%)	25 (74%)	22 (65%)	10(29%)
<b>MPET - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia</b>	48 (98%)	49 (100%)	39 (80%)	39 (80%)	27(55%)
<b>Curso de Pós-Graduação em Esporte Escolar - Lato Sensu</b>	12 (92%)	13 (100%)	11(85%)	10 (77%)	2(15%)
<b>Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagem Verbo/visuais e Tecnologias</b>	22 (92%)	23 (96%)	16 (67%)	14 (58%)	16(67%)
<b>Curso de Pós-graduação em Educação - Especialização</b>	25 (89%)	26 (93%)	16 (57%)	24 (86%)	27(96%)

<b>CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO CONDIÇÕES DE ESTUDO</b>					
	<b>NÃO possuem espaço de estudo individual</b>	<b>Trabalham</b>	<b>Exercem atividades domésticas</b>	<b>Utilizavam o câmpus para estudo e/ou realização de trabalhos acadêmicos</b>	<b>NÃO sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa</b>
<b>MECA - Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais</b>	20 (59%)	23 (68%)	21 (62%)	10 (29%)	5 (15%)
<b>MPET - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia</b>	22 (45%)	35 (71%)	28 (57%)	22 (45%)	2 (4%)
<b>Curso de Pós-Graduação em Esporte Escolar - Lato Sensu</b>	5 (38%)	9 (69%)	11 (85%)	1 (8%)	2 (15%)
<b>Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagem</b>	14 (58%)	14 (58%)	19 (79%)	5 (21%)	3 (12%)

<b>Verbo/visuais e Tecnologias</b>					
<b>Curso de Pós-graduação em Educação - Especialização</b>	14 (50%)	17 (61%)	19 (68%)	12 (43%)	4 (14%)

<b>CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO POSSÍVEIS IMPACTOS DA PANDEMIA NA VIDA ACADÊMICA</b>			
	<b>Não ocasionará quaisquer problemas para retomada dos seus estudos</b>	<b>Trará problemas que poderão implicar na interrupção temporária dos seus estudos</b>	<b>Trará problemas que poderão implicar no abandono dos seus estudos</b>
<b>MECA - Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais</b>	21 (62%)	12 (35%)	1 (3%)
<b>MPET - Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia</b>	36 (73%)	13 (27%)	0 (0%)
<b>Curso de Pós-Graduação em Esporte Escolar - Lato Sensu</b>	5 (38%)	7 (54%)	1 (8%)
<b>Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagem Verbo/visuais e Tecnologias</b>	10 (42%)	12 (50%)	2 (8%)
<b>Curso de Pós-graduação em Educação - Especialização</b>	15 (54%)	10 (36%)	3 (11%)



## Cursos de Graduação

CURSOS DE GRADUAÇÃO TAXA DE RESPOSTA			
	Matrículas ativas	Respostas válidas	Percentual de resposta
Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados	73	70	96%
Curso Superior de Licenciatura em Computação	154	129	84%
Curso Superior de Bacharelado em Design	130	120	92%
Curso Superior de Engenharia Elétrica	393	347	88%
Curso Superior de Engenharia Química	177	169	95%
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	136	63	46%
Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	101	63	62%
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	160	105	66%

CURSOS DE GRADUAÇÃO FAIXA ETÁRIA			
	Menos de 18 anos	Entre 18 e 47 anos	Acima de 48 anos
Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados	0 (0%)	64 (91%)	6 (9%)
Curso Superior de Licenciatura em Computação	0 (0%)	125 (97%)	4 (3%)
Curso Superior de Bacharelado em Design	0 (0%)	119 (99%)	1 (1%)
Curso Superior de Engenharia Elétrica	0 (0%)	346 (99,8%)	1 (0,2%)
Curso Superior de Engenharia Química	3 (2%)	164 (97%)	2 (1%)
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	0 (0%)	60 (95%)	3 (5%)

<b>Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental</b>	0 (0%)	59 (94%)	4 (6%)
<b>Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet</b>	1 (1%)	102 (97%)	2 (2%)

<b>CURSOS DE GRADUAÇÃO MEIOS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO</b>				
	<b>Redes sociais do câmpus</b>	<b>Site do câmpus</b>	<b>Whatsapp dos colegas de curso ou turma</b>	<b>Participam do grupo de whatsapp da turma</b>
<b>Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados</b>	37 (53%)	19 (27%)	47 (67%)	68 (97%)
<b>Curso Superior de Licenciatura em Computação</b>	49 (38%)	27 (21%)	97 (75%)	114 (88%)
<b>Curso Superior de Bacharelado em Design</b>	79 (66%)	23 (19%)	104 (87%)	114 (95%)
<b>Curso Superior de Engenharia Elétrica</b>	197 (57%)	111 (32%)	242 (70%)	287 (83%)
<b>Curso Superior de Engenharia Química</b>	106 (63%)	51 (30%)	123 (73%)	149 (88%)
<b>Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental</b>	33 (52%)	19 (30%)	40 (63%)	55 (87%)
<b>Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental</b>	36 (57%)	17 (27%)	44 (70%)	57 (90%)
<b>Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet</b>	63 (60%)	37 (35%)	87 (83%)	101 (96%)

<b>CURSOS DE GRADUAÇÃO FATORES DE RISCO</b>					
	<b>Pertence ao Grupo de Risco</b>	<b>Mora com alguém do Grupo de Risco</b>	<b>Atende alguém do Grupo de Risco</b>	<b>Utiliza Transporte Coletivo</b>	<b>Mora em outro município</b>
<b>Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados</b>	17 (24%)	35 (50%)	38 (54%)	30 (43%)	9 (13%)
<b>Curso Superior de Licenciatura em Computação</b>	30 (23%)	91 (71%)	83 (64%)	90 (70%)	29 (22%)

Curso Superior de Bacharelado em Design	24 (20%)	81 (67%)	55 (46%)	82 (68%)	24 (20%)
Curso Superior de Engenharia Elétrica	54 (16%)	202 (58%)	195 (56%)	163 (47%)	81 (23%)
Curso Superior de Engenharia Química	34 (20%)	103 (61%)	98 (58%)	111 (66%)	44 (26%)
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	20 (32%)	34 (54%)	43 (68%)	50 (79%)	8 (13%)
Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	16 (25%)	38 (60%)	40 (63%)	44 (70%)	8 (13%)
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	26 (25%)	70 (67%)	54 (51%)	67 (64%)	21 (20%)

<b>CURSOS DE GRADUAÇÃO DIFICULDADES DE ACESSO TECNOLÓGICO DIGITAL</b>			
	<b>Sem computador</b>	<b>Sem internet qualificada</b>	<b>Sem acesso à internet</b>
Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados	1 (1%)	4 (6%)	1 (1%)
Curso Superior de Licenciatura em Computação	9 (7%)	17 (13%)	8 (6%)
Curso Superior de Bacharelado em Design	2 (2%)	5 (4%)	1 (1%)
Curso Superior de Engenharia Elétrica	16 (5%)	22 (6%)	5 (1%)
Curso Superior de Engenharia Química	19 (11%)	25 (15%)	6 (4%)
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	14 (22%)	12 (19%)	6 (10%)
Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	10 (16%)	14 (22%)	3 (5%)
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	3 (3%)	6 (6%)	1 (1%)

<b>CURSOS DE GRADUAÇÃO SITUAÇÃO DOS ESTUDANTES SEM COMPUTADOR</b>			
	<b>S/ computador + mora em outro município</b>	<b>S/ computador + usa transporte coletivo</b>	<b>S/ computador + renda inferior a 1,5 salários mínimos*</b>
Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados	0 (0%)	1 (1%)	2 (3%)

Curso Superior de Licenciatura em Computação	1 (1%)	6 (5%)	11 (9%)
Curso Superior de Bacharelado em Design	0 (0%)	1 (1%)	3 (2%)
Curso Superior de Engenharia Elétrica	1 (0,2%)	8 (2%)	14 (4%)
Curso Superior de Engenharia Química	6 (4%)	13 (8%)	17 (10%)
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2 (3%)	8 (13%)	10 (16%)
Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	0 (0%)	5 (8%)	9 (14%)
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	0 (0%)	1 (1%)	2 (2%)

\*Excetuando os que não souberam responder

CURSOS DE GRADUAÇÃO SITUAÇÃO DOS ESTUDANTES SEM INTERNET QUALIFICADA				
	S/ internet qualificada + mora em outro município	S/ internet qualificada + usa transporte coletivo	S/ internet qualificada + renda inferior a 1,5 salários mínimos*	S/ internet qualificada + mora em área rural
Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados	1 (1%)	1 (1%)	2 (3%)	2 (3%)
Curso Superior de Licenciatura em Computação	2 (2%)	8 (6%)	7 (5%)	0 (0%)
Curso Superior de Bacharelado em Design	1 (1%)	3 (2%)	3 (2%)	1 (1%)
Curso Superior de Engenharia Elétrica	3 (1%)	8 (2%)	11 (3%)	2 (1%)
Curso Superior de Engenharia Química	5 (3%)	11 (6%)	11 (6%)	2 (1%)
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2 (3%)	3 (5%)	6 (10%)	0 (0%)
Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	0 (0%)	5 (8%)	8 (13%)	1 (2%)
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	1 (1%)	3 (3%)	3 (3%)	2 (2%)

\*Excetuando os que não souberam responder

<b>CURSOS DE GRADUAÇÃO CONDIÇÕES DE ACESSO TECNOLÓGICO DIGITAL</b>					
	<b>Conexão permite acessar vídeos normalmente</b>	<b>Conexão permite realizar edição/envio de arquivos</b>	<b>Utiliza computador para acessar a internet</b>	<b>Possui computador de uso exclusivo</b>	<b>Já utilizou o moodle</b>
Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados	64 (91%)	68 (97%)	54 (77%)	56 (80%)	64 (91%)
Curso Superior de Licenciatura em Computação	106 (82%)	114 (89%)	88 (68%)	101 (78%)	117 (91%)
Curso Superior de Bacharelado em Design	115 (96%)	117 (97%)	100 (83%)	102 (85%)	17 (14%)
Curso Superior de Engenharia Elétrica	322 (93%)	331 (95%)	245 (71%)	263 (76%)	210 (60%)
Curso Superior de Engenharia Química	151 (89%)	154 (91%)	109 (64%)	116 (67%)	87 (51%)
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	53 (84%)	51 (81%)	30 (48%)	28 (44%)	54 (86%)
Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	54 (86)	57 (90%)	34 (54%)	39 (62%)	56 (89%)
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	100 (95%)	104 (99%)	93 (89%)	86 (82%)	104 (99%)

<b>CURSOS DE GRADUAÇÃO CONDIÇÕES DE ESTUDO</b>					
	<b>NÃO possuem espaço de estudo individual</b>	<b>Trabalham</b>	<b>Exercem atividades domésticas</b>	<b>Utilizavam o câmpus para estudo e/ou realização de trabalhos acadêmicos</b>	<b>NÃO sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa</b>
Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados	29 (41%)	48 (69%)	39 (56%)	27 (39%)	12 (17%)
Curso Superior de Licenciatura em Computação	53 (41%)	66 (51%)	64 (50%)	65 (50%)	33 (26%)
Curso Superior de Bacharelado em Design	39 (32%)	73 (61%)	65 (54%)	74 (62%)	23 (19%)
Curso Superior de Engenharia Elétrica	107 (31%)	201 (58%)	155 (45%)	236 (68%)	55 (16%)
Curso Superior de Engenharia Química	68 (40%)	74 (44%)	93 (55%)	117 (69%)	33 (19%)

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	37 (59%)	29 (46%)	40 (63%)	46 (73%)	19 (30%)
Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	22 (35%)	36 (57%)	38 (60%)	46 (73%)	10 (16%)
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	31 (30%)	34 (32%)	45 (43%)	68 (65%)	16 (15%)

<b>CURSOS DE GRADUAÇÃO POSSÍVEIS IMPACTOS DA PANDEMIA NA VIDA ACADÊMICA</b>			
	<b>Não ocasionará quaisquer problemas para retomada dos seus estudos</b>	<b>Trará problemas que poderão implicar na interrupção temporária dos seus estudos</b>	<b>Trará problemas que poderão implicar no abandono dos seus estudos</b>
Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados	33 (47%)	32 (46%)	5 (7%)
Curso Superior de Licenciatura em Computação	64 (50%)	59 (46%)	6 (5%)
Curso Superior de Bacharelado em Design	71 (59%)	47 (39%)	2 (2%)
Curso Superior de Engenharia Elétrica	188 (54%)	147 (42%)	12 (3%)
Curso Superior de Engenharia Química	93 (55%)	70 (41%)	6 (4%)
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	28 (44%)	32 (51%)	3 (5%)
Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	28 (44%)	33 (52%)	2 (3%)
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	55 (52%)	46 (44%)	4 (4%)

## Cursos Técnicos de Nível Médio

<b>CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO TAXA DE RESPOSTA</b>			
	<b>Matrículas ativas</b>	<b>Respostas válidas</b>	<b>Percentual de resposta</b>
Curso Técnico de Eletrônica – Concomitante	89	70	79%
Curso Técnico em Eletromecânica - Concomitante	53	30	57%
Curso Técnico em Mecânica - Concomitante	127	81	64%
Curso Técnico em Design de Interiores - Integrado	224	204	91%
Curso Técnico em Comunicação Visual – Integrado	207	165	80%
Curso Técnico em Edificações - Integrado	261	253	97%
Curso Técnico em Eletromecânica - Integrado	181	136	75%
Curso Técnico em Química - Integrado	220	199	90%
Curso Técnico em Eletrotécnica - Integrado	469	240	51%
Curso Técnico em Eletrônica - Integrado	392	291	74%
Curso Técnico em Telecomunicações – Subsequente	185	81	44%
Curso Técnico em Mecânica – Subsequente	90	45	50%
Curso Técnico em Eletrotécnica – Subsequente	75	17	23%
Curso Técnico em Química – Subsequente	220	139	63%
Curso Técnico em Eletromecânica - Subsequente	141	69	49%
Curso Técnico em Edificações – Subsequente	126	118	94%
Curso Técnico em Edificações – Eja	76	58	76%

<b>CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO</b>			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>			
	<b>Menos de 18 anos</b>	<b>Entre 18 e 47 anos</b>	<b>Acima de 48 anos</b>
<b>Curso Técnico de Eletrônica – Concomitante</b>	12 (17%)	58 (83%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica – Concomitante</b>	4 (13%)	26 (87%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Mecânica - Concomitante</b>	23 (28%)	58 (72%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Design de Interiores - Integrado</b>	113 (55%)	91 (45%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Comunicação Visual – Integrado</b>	106 (64%)	59 (36%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Edificações - Integrado</b>	141 (56%)	112 (44%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Integrado</b>	105 (77%)	31 (23%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Química - Integrado</b>	117 (59%)	82 (41%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Eletrotécnica - Integrado</b>	144 (60%)	96 (40%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Eletrônica - Integrado</b>	178 (61%)	113 (39%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Telecomunicações – Subsequente</b>	2 (2%)	78 (96%)	1 (1%)
<b>Curso Técnico em Mecânica – Subsequente</b>	1 (2%)	44 (98%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Eletrotécnica – Subsequente</b>	0 (0%)	17 (100%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Química – Subsequente</b>	5 (4%)	132 (95%)	2 (1%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Subsequente</b>	0 (0%)	69 (100%)	0 (0%)



<b>Curso Técnico em Edificações – Subsequente</b>	4 (3%)	113 (96%)	1 (1%)
<b>Curso Técnico em Edificações - Eja</b>	0 (0%)	51 (88%)	7 (12%)

<b>CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO MEIOS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO</b>				
	<b>Redes sociais do câmpus</b>	<b>Site do câmpus</b>	<b>Whatsapp dos colegas de curso ou turma</b>	<b>Participam do grupo de whatsapp da turma</b>
<b>Curso Técnico de Eletrônica – Concomitante</b>	35 (50%)	15 (21%)	52 (74%)	65 (93%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Concomitante</b>	16 (53%)	7 (23%)	20 (67%)	28 (93%)
<b>Curso Técnico em Mecânica - Concomitante</b>	46 (57%)	19 (23%)	56 (69%)	77 (95%)
<b>Curso Técnico em Design de Interiores - Integrado</b>	127 (62%)	48 (24%)	182 (89%)	199 (98%)
<b>Curso Técnico em Comunicação Visual – Integrado</b>	109 (66%)	38 (23%)	143 (87%)	160 (97%)
<b>Curso Técnico em Edificações - Integrado</b>	178 (70%)	56 (22%)	216 (85%)	247 (98%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Integrado</b>	62 (46%)	24 (18%)	114 (84%)	131 (96%)
<b>Curso Técnico em Química - Integrado</b>	132 (66%)	65 (33%)	176 (88%)	197 (99%)
<b>Curso Técnico em Eletrotécnica - Integrado</b>	135 (56%)	63 (26%)	173 (72%)	228 (95%)
<b>Curso Técnico em Eletrônica - Integrado</b>	159 (55%)	64 (22%)	260 (89%)	280 (96%)
<b>Curso Técnico em Telecomunicações - Subsequente</b>	39 (48%)	20 (7%)	37 (13%)	61 (21%)
<b>Curso Técnico em Mecânica – Subsequente</b>	21 (47%)	13 (29%)	31 (69%)	

				44 (98%)
<b>Curso Técnico em Eletrotécnica - Subseqüente</b>	8 (47%)	5 (29%)	8 (47%)	15 (88%)
<b>Curso Técnico em Química – Subseqüente</b>	67 (48%)	30 (22%)	85 (61%)	134 (96%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Subseqüente</b>	25 (36%)	18 (26%)	56 (81%)	68 (99%)
<b>Curso Técnico em Edificações – Subseqüente</b>	65 (55%)	17 (14%)	96 (81%)	115 (97%)
<b>Curso Técnico em Edificações - Eja</b>	6 (10%)	6 (10%)	51 (88%)	56 (97%)

<b>CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO</b>					
<b>FATORES DE RISCO</b>					
	<b>Pertence ao Grupo de Risco</b>	<b>Mora com alguém do Grupo de Risco</b>	<b>Atende alguém do Grupo de Risco</b>	<b>Utiliza Transporte Coletivo</b>	<b>Mora em outro município</b>
<b>Curso Técnico de Eletrônica – Concomitante</b>	13 (19%)	51 (73%)	39 (56%)	48 (69%)	21 (30%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Concomitante</b>	1 (3%)	18 (60%)	13 (43%)	21 (70%)	8 (27%)
<b>Curso Técnico em Mecânica - Concomitante</b>	21 (26%)	59 (73%)	46 (57%)	56 (69%)	13 (16%)
<b>Curso Técnico em Design de Interiores - Integrado</b>	28 (14%)	137 (67%)	111 (54%)	163 (80%)	48 (24%)
<b>Curso Técnico em Comunicação Visual - Integrado</b>	28 (17%)	120 (73%)	95 (58%)	123 (75%)	30 (18%)
<b>Curso Técnico em Edificações - Integrado</b>	34 (13%)	174 (69%)	149 (59%)	197 (78%)	65 (26%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Integrado</b>	31 (23%)	92 (68%)	75 (55%)	110 (81%)	37 (27%)
<b>Curso Técnico em Química - Integrado</b>	37 (19%)	130 (65%)	106 (53%)	147 (74%)	44 (22%)

<b>Curso Técnico em Eletrotécnica - Integrado</b>	35 (15%)	161 (67%)	151 (63%)	194 (81%)	82 (34%)
<b>Curso Técnico em Eletrônica - Integrado</b>	40 (14%)	178 (61%)	158 (54%)	230 (79%)	70 (24%)
<b>Curso Técnico em Telecomunicações - Subseqüente</b>	15 (19%)	51 (63%)	55 (68%)	55 (68%)	19 (23%)
<b>Curso Técnico em Mecânica – Subseqüente</b>	11 (25%)	29 (65%)	28 (62%)	22 (49%)	9 (20%)
<b>Curso Técnico em Eletrotécnica - Subseqüente</b>	5 (29%)	11 (65%)	11 (65%)	10 (59%)	5 (29%)
<b>Curso Técnico em Química – Subseqüente</b>	32 (23%)	86 (62%)	96 (69%)	102 (73%)	38 (27%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Subseqüente</b>	6 (9%)	41 (59%)	38 (55%)	43 (62%)	24 (35%)
<b>Curso Técnico em Edificações – Subseqüente</b>	21 (18%)	81 (69%)	71 (60%)	82 (69%)	39 (33%)
<b>Curso Técnico em Edificações - Eja</b>	23 (40%)	31 (53%)	38 (66%)	19 (33%)	9 (16%)

<b>CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO DIFICULDADES DE ACESSO TECNOLÓGICO DIGITAL</b>			
	<b>Sem computador</b>	<b>Sem internet qualificada</b>	<b>Sem acesso à internet</b>
<b>Curso Técnico de Eletrônica – Concomitante</b>	12 (17%)	2 (3%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Concomitante</b>	2 (7%)	4 (13%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Mecânica - Concomitante</b>	21 (26%)	17 (21%)	6 (7%)
<b>Curso Técnico em Design de Interiores - Integrado</b>	30 (15%)	25 (12%)	2 (1%)
<b>Curso Técnico em Comunicação Visual - Integrado</b>	25 (15%)	22 (13%)	2 (1%)

<b>Curso Técnico em Edificações -</b>			
<b>Integrado</b>	29 (11%)	32 (13%)	3 (1%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica -</b>			
<b>Integrado</b>	20 (15%)	18 (13%)	2 (1%)
<b>Curso Técnico em Química - Integrado</b>	21 (11%)	38 (19%)	3 (1%)
<b>Curso Técnico em Eletrotécnica -</b>			
<b>Integrado</b>	46 (19%)	31 (13%)	2 (1%)
<b>Curso Técnico em Eletrônica - Integrado</b>	29 (10%)	23 (8%)	3 (1%)
<b>Curso Técnico em Telecomunicações -</b>			
<b>Subsequente</b>	15 (19%)	11 (14%)	2 (2%)
<b>Curso Técnico em Mecânica -</b>			
<b>Subsequente</b>	6 (13%)	8 (18%)	1 (2%)
<b>Curso Técnico em Eletrotécnica -</b>			
<b>Subsequente</b>	3 (18%)	3 (18%)	1 (6%)
<b>Curso Técnico em Química -</b>			
<b>Subsequente</b>	26 (19%)	25 (18%)	7 (5%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica -</b>			
<b>Subsequente</b>	13 (19%)	10 (14%)	4 (6%)
<b>Curso Técnico em Edificações -</b>			
<b>Subsequente</b>	19 (16%)	19 (16%)	4 (3%)
<b>Curso Técnico em Edificações - Eja</b>	28 (48%)	12 (21%)	5 (9%)

**CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO  
SITUAÇÃO DOS ESTUDANTES SEM COMPUTADOR**

	<b>S/ computador + mora em outro município</b>	<b>S/ computador + usa transporte coletivo</b>	<b>S/ computador + renda inferior a 1,5 salários mínimos*</b>
<b>Curso Técnico de Eletrônica - Concomitante</b>	6 (9%)	8 (11%)	6 (9%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Concomitante</b>	1 (3%)	1 (3%)	1 (3%)
<b>Curso Técnico em Mecânica - Concomitante</b>	1 (1%)	12 (15%)	20 (25%)

Curso Técnico em Design de Interiores - Integrado	6 (3%)	23 (11%)	21 (10%)
Curso Técnico em Comunicação Visual – Integrado	7 (4%)	18 (11%)	13 (8%)
Curso Técnico em Edificações - Integrado	8 (3%)	23 (9%)	18 (7%)
Curso Técnico em Eletromecânica - Integrado	5 (4%)	11 (8%)	8 (6%)
Curso Técnico em Química - Integrado	2 (1%)	16 (8%)	16 (8%)
Curso Técnico em Eletrotécnica - Integrado	14 (6%)	33 (14%)	29 (12%)
Curso Técnico em Eletrônica - Integrado	3 (1%)	18 (6%)	18 (6%)
Curso Técnico em Telecomunicações – Subsequente	4 (5%)	9 (11%)	13 (16%)
Curso Técnico em Mecânica – Subseqüente	2 (4%)	6 (13%)	6 (13%)
Curso Técnico em Eletrotécnica – Subseqüente	1 (6%)	2 (12%)	2 (12%)
Curso Técnico em Química – Subseqüente	6 (4%)	23 (17%)	27 (19%)
Curso Técnico em Eletromecânica - Subsequente	5 (7%)	8 (12%)	11 (16%)
Curso Técnico em Edificações – Subsequente	5 (4%)	14 (12%)	20 (17%)
Curso Técnico em Edificações - Eja	3 (5%)	6 (10%)	24 (41%)

\*Excetuando os que não souberam responder

CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO SITUAÇÃO DOS ESTUDANTES SEM INTERNET QUALIFICADA			
S/ internet qualificada + mora em outro município	S/ internet qualificada + usa transporte coletivo	S/ internet qualificada + renda inferior a	S/ internet qualificada + mora em área rural

	1,5 salários mínimos*			
<b>Curso Técnico de Eletrônica – Concomitante</b>	1 (1%)	2 (3%)	1 (1%)	2 (3%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica – Concomitante</b>	3 (10%)	1 (3%)	4 (13%)	3 (10%)
<b>Curso Técnico em Mecânica - Concomitante</b>	1 (1%)	4 (5%)	7 (9%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Design de Interiores - Integrado</b>	5 (2%)	17 (8%)	10 (5%)	2 (1%)
<b>Curso Técnico em Comunicação Visual - Integrado</b>	2 (1%)	11 (7%)	6 (4%)	1 (1%)
<b>Curso Técnico em Edificações - Integrado</b>	9 (4%)	22 (9%)	15 (6%)	2 (1%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Integrado</b>	6 (4%)	11 (8%)	6 (4%)	1 (1%)
<b>Curso Técnico em Química - Integrado</b>	5 (3%)	26 (13%)	21 (11%)	3 (1%)
<b>Curso Técnico em Eletrotécnica - Integrado</b>	10 (4%)	23 (10%)	21 (9%)	3 (1%)
<b>Curso Técnico em Eletrônica - Integrado</b>	4 (1%)	11 (4%)	7 (2%)	3 (1%)
<b>Curso Técnico em Telecomunicações - Subsequente</b>	0 (0%)	8 (10%)	6 (7%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Mecânica – Subsequente</b>	4 (9%)	4 (9%)	5 (11%)	1 (2%)
<b>Curso Técnico em Eletrotécnica - Subsequente</b>	0 (0%)	1 (6%)	2 (12%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Química – Subsequente</b>	5 (4%)	14 (10%)	14 (10%)	2 (1%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Subsequente</b>	3 (4%)	2 (3%)	6 (9%)	2 (3%)
<b>Curso Técnico em Edificações – Subsequente</b>	6 (5%)	12 (10%)	13 (11%)	1 (1%)
<b>Curso Técnico em Edificações - Eja</b>	0 (0%)	2 (3%)	6 (10%)	0 (0%)

\*Excetuando os que não souberam responder

<b>CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO CONDIÇÕES DE ACESSO TECNOLÓGICO DIGITAL</b>					
	<b>Conexão permite acessar vídeos normalmente</b>	<b>Conexão permite realizar edição/envio de arquivos</b>	<b>Utiliza computador para acessar a internet</b>	<b>Possui computador de uso exclusivo</b>	<b>Já utilizou o moodle</b>
<b>Curso Técnico de Eletrônica – Concomitante</b>	67 (96%)	64 (91%)	36 (51%)	38 (54%)	22 (31%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica – Concomitante</b>	28 (93%)	30 (100%)	15 (50%)	18 (60%)	4 (13%)
<b>Curso Técnico em Mecânica - Concomitante</b>	70 (86%)	69 (85%)	34 (42%)	42 (52%)	11 (14%)
<b>Curso Técnico em Design de Interiores - Integrado</b>	185 (91%)	183 (90%)	107 (52%)	101 (49%)	42 (21%)
<b>Curso Técnico em Comunicação Visual - Integrado</b>	156 (95%)	153 (93%)	90 (55%)	87 (53%)	38 (23%)
<b>Curso Técnico em Edificações - Integrado</b>	242 (96%)	244 (96%)	129 (51%)	148 (58%)	112 (44%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Integrado</b>	125 (92%)	128 (94%)	70 (51%)	80 (59%)	15 (11%)
<b>Curso Técnico em Química - Integrado</b>	183 (92%)	191 (96%)	107 (54%)	103 (52%)	24 (12%)
<b>Curso Técnico em Eletrotécnica - Integrado</b>	213 (89%)	221 (92%)	117 (49%)	133 (55%)	70 (29%)
<b>Curso Técnico em Eletrônica - Integrado</b>	267 (92%)	277 (95%)	193 (66%)	190 (65%)	90 (31%)
<b>Curso Técnico em Telecomunicações – Subsequente</b>	68 (84%)	70 (86%)	36 (44%)	46 (57%)	67 (83%)
<b>Curso Técnico em Mecânica – Subsequente</b>	37 (82%)	38 (85%)	15 (33%)	24 (53%)	6 (13%)
<b>Curso Técnico em Eletrotécnica – Subsequente</b>	14 (82%)	13 (76%)	9 (53%)	8 (47%)	5 (29%)
<b>Curso Técnico em Química – Subsequente</b>	119 (86%)	127 (91%)	72 (53%)	73 (53%)	36 (26%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Subsequente</b>	56 (81%)	64 (93%)	28 (41%)	35 (51%)	4 (6%)

<b>Curso Técnico em Edificações – Subsequente</b>	105 (89%)	111 (94%)	64 (54%)	76 (64%)	100 (85%)
<b>Curso Técnico em Edificações – Eja</b>	46 (79%)	42 (72%)	14 (24%)	18 (31%)	4 (7%)

<b>CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO CONDIÇÕES DE ESTUDO</b>					
	<b>NÃO possuem espaço de estudo individual</b>	<b>Trabalham</b>	<b>Exercem atividades domésticas</b>	<b>Utilizavam o câmpus para estudo e/ou realização de trabalhos acadêmicos</b>	<b>NÃO sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa</b>
<b>Curso Técnico de Eletrônica – Concomitante</b>	29 (41%)	21 (30%)	30 (43%)	42 (60%)	18 (26%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica – Concomitante</b>	11 (37%)	8 (27%)	11 (37%)	19 (63%)	1 (3%)
<b>Curso Técnico em Mecânica - Concomitante</b>	31 (38%)	24 (30%)	29 (36%)	43 (53%)	29 (36%)
<b>Curso Técnico em Design de Interiores - Integrado</b>	80 (39%)	22 (11%)	95 (47%)	146 (72%)	47 (23%)
<b>Curso Técnico em Comunicação Visual - Integrado</b>	49 (30%)	21 (13%)	77 (47%)	118 (72%)	47 (28%)
<b>Curso Técnico em Edificações - Integrado</b>	80 (32%)	28 (11%)	112 (44%)	157 (62%)	40 (16%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Integrado</b>	41 (30%)	18 (13%)	60 (44%)	86 (63%)	22 (16%)
<b>Curso Técnico em Química - Integrado</b>	64 (32%)	19 (10%)	88 (44%)	147 (74%)	42 (21%)
<b>Curso Técnico em Eletrotécnica - Integrado</b>	72 (30%)	49 (20%)	101 (42%)	155 (65%)	48 (20%)
<b>Curso Técnico em Eletrônica - Integrado</b>	83 (29%)	28 (10%)	109 (37%)	202 (69%)	57 (20%)
<b>Curso Técnico em Telecomunicações - Subsequente</b>	33 (41%)	38 (47%)	25 (31%)	52 (64%)	23 (28%)
<b>Curso Técnico em Mecânica – Subsequente</b>	24 (53%)	34 (76%)	13 (29%)	24 (53%)	15 (33%)



<b>Curso Técnico em Eletrotécnica - Subseqüente</b>	9 (53%)	11 (65%)	8 (47%)	12 (71%)	5 (29%)
<b>Curso Técnico em Química – Subseqüente</b>	59 (42%)	50 (36%)	82 (59%)	82 (59%)	34 (24%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Subseqüente</b>	28 (41%)	45 (65%)	19 (28%)	32 (46%)	22 (32%)
<b>Curso Técnico em Edificações – Subseqüente</b>	45 (38%)	63 (53%)	48 (41%)	72 (61%)	25 (21%)
<b>Curso Técnico em Edificações - Eja</b>	38 (66%)	53 (91%)	11 (19%)	19 (32%)	24 (41%)

<b>CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO POSSÍVEIS IMPACTOS DA PANDEMIA NA VIDA ACADÊMICA</b>			
	<b>Não ocasionará quaisquer problemas para retomada dos seus estudos</b>	<b>Trará problemas que poderão implicar na interrupção temporária dos seus estudos</b>	<b>Trará problemas que poderão implicar no abandono dos seus estudos</b>
<b>Curso Técnico de Eletrônica – Concomitante</b>	32 (46%)	33 (47%)	5 (7%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Concomitante</b>	17 (57%)	12 (40%)	1 (3%)
<b>Curso Técnico em Mecânica - Concomitante</b>	38 (47%)	31 (38%)	12 (15%)
<b>Curso Técnico em Design de Interiores - Integrado</b>	118 (58%)	74 (36%)	12 (6%)
<b>Curso Técnico em Comunicação Visual – Integrado</b>	98 (59%)	62 (38%)	5 (3%)
<b>Curso Técnico em Edificações - Integrado</b>	162 (64%)	81 (32%)	10 (4%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Integrado</b>	83 (61%)	44 (32%)	9 (7%)
<b>Curso Técnico em Química - Integrado</b>	131 (66%)	62 (31%)	6 (3%)
<b>Curso Técnico em Eletrotécnica - Integrado</b>	118 (49%)	108 (45%)	14 (6%)
<b>Curso Técnico em Eletrônica - Integrado</b>	146 (50%)	132 (45%)	13 (4%)

<b>Curso Técnico em Telecomunicações - Subsequente</b>	43 (53%)	35 (43%)	3 (4%)
<b>Curso Técnico em Mecânica – Subseqüente</b>	21 (47%)	20 (44%)	4 (9%)
<b>Curso Técnico em Eletrotécnica - Subseqüente</b>	6 (35%)	11 (65%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Química – Subseqüente</b>	72 (52%)	62 (45%)	5 (4%)
<b>Curso Técnico em Eletromecânica - Subsequente</b>	37 (54%)	30 (44%)	2 (3%)
<b>Curso Técnico em Edificações – Subsequente</b>	60 (51%)	53 (45%)	5 (4%)
<b>Curso Técnico em Edificações - Eja</b>	34 (59%)	20 (34%)	4 (7%)

## Cursos EAD

CURSOS EAD TAXA DE RESPOSTA			
	Matrículas ativas	Respostas válidas	Percentual de resposta
Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	20	3	15%
Curso Técnico em Secretaria Escolar	227	36	16%
Curso Técnico em Alimentação Escolar	56	19	34%
Curso Técnico em Multimeios Didáticos	125	28	22%
Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia	31	7	23%
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - a Distância	61	3	5%

CURSOS EAD FAIXA ETÁRIA			
	Menos de 18 anos	Entre 18 e 47 anos	Acima de 48 anos
Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	0 (0%)	3 (100%)	0 (0%)
Curso Técnico em Secretaria Escolar	0 (0%)	29 (81%)	7 (19%)
Curso Técnico em Alimentação Escolar	0 (0%)	17 (89%)	2 (11%)
Curso Técnico em Multimeios Didáticos	0 (0%)	25 (89%)	3 (11%)
Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia	0 (0%)	5 (71%)	2 (29%)
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - a Distância	3 (100%)	0 (0%)	0 (0%)

CURSOS EAD MEIOS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO				
	Redes sociais do câmpus	Site do câmpus	Whatsapp dos colegas de curso ou turma	Participam do grupo de whatsapp da turma
Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	0 (0%)	1 (33%)	0 (0%)	2 (67%)
Curso Técnico em Secretaria Escolar	12 (33%)	8 (22%)	26 (72%)	34 (94%)
Curso Técnico em Alimentação Escolar	1 (5%)	1 (5%)	12 (63%)	19 (100%)
Curso Técnico em Multimeios Didáticos	7 (25%)	4 (14%)	23 (82%)	24 (86%)

<b>Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia</b>	2 (29%)	1 (14%)	7 (100%)	7 (100%)
<b>Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - a Distância</b>	0 (0%)	0 (0%)	2 (67%)	3 (100%)

<b>CURSOS EAD FATORES DE RISCO</b>					
	<b>Pertence ao Grupo de Risco</b>	<b>Mora com alguém do Grupo de Risco</b>	<b>Atende alguém do Grupo de Risco</b>	<b>Utiliza Transporte Coletivo</b>	<b>Mora em outro município</b>
<b>Curso Técnico em Infraestrutura Escolar</b>	1 (33%)	1 (33%)	3 (100%)	1 (33%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Secretaria Escolar</b>	15 (42%)	18 (50%)	25 (69%)	26 (72%)	19 (53%)
<b>Curso Técnico em Alimentação Escolar</b>	9 (47%)	12 (63%)	13 (68%)	15 (79%)	6 (32%)
<b>Curso Técnico em Multimeios Didáticos</b>	5 (18%)	11 (39%)	13 (46%)	18 (64%)	12 (63%)
<b>Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia</b>	5 (71%)	4 (57%)	5 (71%)	5 (71%)	2 (29%)
<b>Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - a Distância</b>	0 (0%)	0 (0%)	1 (33%)	0 (0%)	0 (0%)

<b>CURSOS EAD DIFICULDADES DE ACESSO TECNOLÓGICO DIGITAL</b>			
	<b>Sem computador</b>	<b>Sem internet qualificada</b>	<b>Sem acesso à internet</b>
<b>Curso Técnico em Infraestrutura Escolar</b>	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Secretaria Escolar</b>	8 (22%)	5 (14%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Alimentação Escolar</b>	4 (21%)	5 (26%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Multimeios Didáticos</b>	0 (0%)	5 (18%)	0 (0%)
<b>Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia</b>	1 (14%)	2 (29%)	0 (0%)
<b>Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - a Distância</b>	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

<b>CURSOS EAD SITUAÇÃO DOS ESTUDANTES SEM COMPUTADOR</b>	
--	--

	S/ computador + mora em outro município	S/ computador + usa transporte coletivo	S/ computador + renda inferior a 1,5 salários mínimos*
Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Curso Técnico em Secretaria Escolar	6 (17%)	4 (11%)	6 (17%)
Curso Técnico em Alimentação Escolar	0 (0%)	4 (21%)	3 (16%)
Curso Técnico em Multimeios Didáticos	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia	1 (14%)	1 (14%)	1 (14%)
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - a Distância	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

\*Excetuando os que não souberam responder

CURSOS EAD SITUAÇÃO DOS ESTUDANTES SEM INTERNET QUALIFICADA				
	S/ internet qualificada + mora em outro município	S/ internet qualificada + usa transporte coletivo	S/ internet qualificada + renda inferior a 1,5 salários mínimos*	S/ internet qualificada + mora em área rural
Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Curso Técnico em Secretaria Escolar	3 (8%)	3 (8%)	4 (11%)	0 (0%)
Curso Técnico em Alimentação Escolar	2 (11%)	4 (21%)	3 (16%)	0 (0%)
Curso Técnico em Multimeios Didáticos	3 (11%)	3 (11%)	5 (18%)	1 (4%)
Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia	2 (29%)	2 (29%)	1 (14%)	1 (1%)
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - a Distância	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

\*Excetuando os que não souberam responder

CURSOS EAD CONDIÇÕES DE ACESSO TECNOLÓGICO DIGITAL				
Conexão permite	Conexão permite realizar	Utiliza computador	Possui computador	Já utilizou o moodle

	acessar vídeos normalmente	edição/envio de arquivos	para acessar a internet	de uso exclusivo	
<b>Curso Técnico em Infraestrutura Escolar</b>	2 (7%)	2 (7%)	2 (7%)	1 (33%)	2 (7%)
<b>Curso Técnico em Secretaria Escolar</b>	31 (86%)	33 (92%)	20 (56%)	17 (47%)	29 (81%)
<b>Curso Técnico em Alimentação Escolar</b>	15 (79%)	18 (95%)	9 (47%)	7 (37%)	13 (68%)
<b>Curso Técnico em Multimeios Didáticos</b>	23 (82%)	27 (96%)	21 (75%)	17 (61%)	24 (86%)
<b>Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia</b>	6 (86%)	7 (100%)	6 (86%)	4 (57%)	7 (100%)
<b>Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - a Distância</b>	3 (100%)	3 (100%)	2 (67%)	3 (100%)	3 (100%)

<b>CURSOS EAD CONDIÇÕES DE ESTUDO</b>					
	<b>NÃO possuem espaço de estudo individual</b>	<b>Trabalham</b>	<b>Exercem atividades domésticas</b>	<b>Utilizavam o câmpus para estudo e/ou realização de trabalhos acadêmicos</b>	<b>NÃO sentem condições de realizar atividades acadêmicas em casa</b>
<b>Curso Técnico em Infraestrutura Escolar</b>	0 (0%)	2 (67%)	2 (67%)	0 (0%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Secretaria Escolar</b>	20 (56%)	27 (75%)	25 (69%)	3 (8%)	2 (6%)
<b>Curso Técnico em Alimentação Escolar</b>	14 (74%)	11 (58%)	13 (68%)	0 (0%)	2 (11%)
<b>Curso Técnico em Multimeios Didáticos</b>	13 (46%)	20 (71%)	18 (64%)	3 (11%)	2 (7%)
<b>Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia</b>	2 (29%)	5 (71%)	4 (57%)	1 (14%)	0 (0%)
<b>Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - a Distância</b>	0 (0%)	2 (67%)	2 (67%)	1 (33%)	0 (0%)

**CURSOS EAD  
POSSÍVEIS IMPACTOS DA PANDEMIA NA VIDA ACADÊMICA**

	<b>Não ocasionará quaisquer problemas para retomada dos seus estudos</b>	<b>Trará problemas que poderão implicar na interrupção temporária dos seus estudos</b>	<b>Trará problemas que poderão implicar no abandono dos seus estudos</b>
<b>Curso Técnico em Infraestrutura Escolar</b>	2 (67%)	1 (33%)	0 (0%)
<b>Curso Técnico em Secretaria Escolar</b>	24 (67%)	8 (22%)	4 (11%)
<b>Curso Técnico em Alimentação Escolar</b>	16 (84%)	1 (5%)	2 (11%)
<b>Curso Técnico em Multimeios Didáticos</b>	22 (79%)	5 (18%)	1 (3%)
<b>Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia</b>	5 (71%)	2 (29%)	0 (0%)
<b>Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - a Distância</b>	3 (100%)	0 (0%)	0 (0%)